Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9412 * * RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

MAXIMAS MINIMAS, por M. L., deputado federal, Rio de Janeiro, 1910. — 1 vol. in-8°., 384 pag.

Excellente serviço acaba de prestar ás letras patrias a livraria editora do Sr. Alfredo Azevedo, dando á luz, em nitido volume, as *Maximas minimas* de um pensador que modestamente occulta o nome sob as iniciaes M. L.

E', ao mesmo tempo, uma obra philosophica e politica; e o observador consciencioso e original não descurou a fórma literaria, sóbria e conceituosa, como o estava pedindo o genero da composição.

Confesso que não sou dos que mais admiram as *Maximas* do Marquez de Maricá, nas quaes, entre alguns pensamentos notaveis, abundam vulgaridades e *truismos*. O mesmo, porém, não se dirá dos conceitos do Sr. M. L. (Monteiro Lopes?) Ahi sempre algo ha de novo, ou, pelo menos enunciado com certa originalidade. Pena é que de amargas desillusões pareça ter sido victima o autor, o que não raro em negro lhe tinge as opiniões, tornando-as pessimistas: mas não foi tambem um pessimista aquelle La Rochefoucauld, que aliás se affigura um dos próceres nesta especialidade moral e litteraria?

No recente livro é grande a parte consagrada á politica, ou que nella se inspirou, cousa não de extranhar a quem no frontispicio se declara deputado federal. E' provavelmente um republicano que prenhe de roseas chimeras entrou na vida publica, e que pouco a pouco as foi perdendo e pelas urzes do caminho deixando o velho ideologico. Desses não ha poucos, mas não escrevem o que por dentro lhes vae. Preferem viajar e afogar em negocios a tristeza das decepções. O honrado M. L., muito em boa hora, compendiou as suas impressões e continuou o Marquez de Maricá, excedendo-o na finura e na acrimonia, porque os tempos são outros...

Mas para que prolongar juizos em vez de exhibir trechos que o leitor por si mesmo julgará? Vamos ler juntos a obra de M. L.

"O primeiro assassino não foi condemnado á morte. Tambem não consta que sahisse deputado. Cumpre notar que nesse tempo não havia jury, o que parece incrivel. O resto explica-se pela falta de eleitorado."

"O *Jornal do Commercio* diz que não temos esquadra. Já mostrou que não ha exercito. Eis ao que, depois de vinte annos, somos chegados sob um regimen proclamado pelo exercito e pela armada em nome da nação! Peior não podia ter succedido sob a tyrannia imperial."

"Para os centros artisticos europeus certo jornalista millionario e philanthropo levou um italianinho de que pretende fazer um tenor celebre. Ora para alcançar um *maître chanteur* não precisava sahir da imprensa indigena."

"Ha rapazes que, para arreliarem os professores, deixam de ir ás aulas. Ha cidadãos que pundonorosos rejeitam sciencia e doutrina, quando lhes venham do extrangeiro."

"O Japão aprendeu com os Europeus e bateu o Russo. Os Francezes desapprenderam, fazendo pouco da Allemanha, e por ella foram batidos. Tenho medo dos meus compatriotas que se acreditam invenciveis e desdenham dos vizinhos."

"E' inacreditavel como se alastra o incendio polemistico, pelo nosso jornalismo, em se tratando de cousas de dinheiro. Sobre carnes verdes e loterias, por exemplo, tem-se escripto muito mais do que sobre as necessarias reformas constitucionaes. O Moinho Inglez, felizmente, fornece uma questão onde todos entram desinteressados."

"— *Qu'est-ce que cela prouve?* perguntava o mathematico Laplace depois de assistir á representação do *Cid*, de Corneille. Não lhe importavam assumptos meramente sentimentaes. Com mais razão se repetira a pergunta em seguida a um pleito eleitoral na republica, como agora, entre nilistas e bakeristas no Estado do Rio. Não ha ideas em jogo. Nem tampouco sentimentos."

"As oligarchias, contra as quaes tanto se declama, são uma fórma do feudalismo. O feudalismo é a fórma embryonaria da federação nos povos onde a aspiração da autonomia não penetrou na massa popular. Quando os povos necessitam da alliança com os poderes centraes para reagir contra tyrannetes, supprimir a acção efficaz dos centros é decretar o feudalismo. A republica, entre nós, effectuou essa metamorphose regressiva."

"O jury e o *habeas-corpus* estão desmoralizados, diz-se. E querem supprimil-os. Isto faz lembrar as amas imbecis, que arrancam ás crianças os alimentos, só porque estas se lambuzam com elles."

"Está constituido um grande conselho reformador da instrucção publica. Esta tem sido estragada por quatro classes de malfeitores: — ministros, professores, paes de alumnos, alumnos. Ora não é bem pensado que para o projectado concerto só concorram as duas primeiras classes."

"Ha catholicos illustres que em todos os seus pontos acceitam a vigente constituição. O conego Octavio de Miranda, por exemplo. Nem ha melhores governistas. Por onde entra o facto consummado passa facilmente o resto. Não se concebe maior buraco numa consciencia arrombada."

"Foi um homem de côr, um preto, aquelle soldado que impassivel apresentou armas, pela ultima vez, á Princeza D. Isabel, na porta do Paço da Cidade, por onde prófuga, a deshoras, partia para o exilio a Familia Imperial. Se esta republica tem de morrer (e não ha nada eterno neste mundo) hão de ser os seus funeraes na capellinha positivista do Teixeira Mendes."

"Muito vagaroso é o progredir das ideas em nosso paiz. Decretada em 1871 a libertação do ventre, dezoito annos gastou a mentalidade nacional para deduzir que, se a creança tinha direito á liberdade, muito mais a mãe e o pae, que já tinham trabalhado e soffrido no captiveiro. Vinte annos foram precisos para que, após a alliança de exercito e positivismo, em 1889, agora se comprehenda que este sempre quiz destruir o outro. Entretanto isso estava escripto, com todas as lettras, na *Politica positiva* do Comte. E na occasião houve quem repetidamente o explicasse na imprensa."

"Diz o Gruber que, se Lucifer, em movimento de revolta, tentasse estabelecer o mundo sobre outras bases que não as fundadas na propria essencia dos seres, apenas realizára uma odiosa caricatura. Lá está isso na conclusão da obra sobre *Augusto Comte, sua vida, sua doutrina*. E' o que indiscutivelmente se acaba de ver, no campo esthetico, pelo monumento de Floriano. O positivismo legislou, desvairando um artista. Sahiu a caricatura em bronze."

"Temos agora alfaiates para senhoras. Assim devia ser depois de termos advogadas e médicas. Mas forçoso é convir que o cliente que se entrega a uma advogada, tem tanto juizo como a tafulona que por mãos de alfaiate se deixa medir e enfeitar."

"Se a força policial é que em respeito mantém os gatunos e bandidos desta cidade, apavora-me o perigo que corremos quando a dita força entra em parada, pejando as ruas e avenidas, ruas e praças. Parece que nesses dias se devia espalhar uma proclamação, convidando os moradores a não sahirem de casa ou a só transitarem armados."

"Falla-se todos os dias em desfalques collossaes nos cofres publicos. Não ha, cumprindo sentença, um só dos malandros réos de peculatos. Gemeram os prelos denunciando falsificações de attestados de exames para as matriculas em cursos superiores. Qual o responsabilizado e punido por esses crimes? Quando a impunidade assume taes proporções, é em pura perda o que se despende com tribunaes e carcereiros."

"A peior especie de ironia é a chamada *antiphrase*. Faz sorrir o chamarem os Gregos *eumenides*, isto é, *graciosas* ou *benevolas*, ás Furias, implacaveis e toucadas de serpentes. *Paz e amor* lia-se na casa do cinematographo onde os socios se aggrediam e que acabou em medonho incendio. São perigosos os lemmas. Não digo isto pensando na *Ordem e Progresso*."

"Si o vôo do Marechal, em um aeródromo francez, foi apanhado cinematographicamente, ha de apparecer por força no *Odeon* ou no *Pathé*. Com que disposições o verá o Ruy? E então, mais do que nunca, teriam logar as consoladoras ovações á porta dessas casas. Mas aposto em como assim não será. O ideal, agora, é criar pennas e apanhar o Marechal."

"A sociedade moderna está dividida em dous grupos: o dos gosadores, *jouisseurs*, e o dos que labutam para morrer na pobreza. De um lado festins, piqueniques, gorgetas fabulosas, automoveis, sedas, brilhantes, *five-ó-clocks*... Do outro, pouco *arame*, vigilias, descontos, credores, mandados de despejo, hospital, cova rasa... Entre as duas facções hostis existe uma grade, uma barreira, uma cousa chamada *religião*. Os governos constitucionalmente não querem saber della; praticamente anhelam destruil-a. Para isto, de vez em quando, mandam chamar demolidores. Agora está para chegar o Clemenceau."

"A sciencia nos ensina que as aptidões são hereditarias. A experiencia quotidiana mostra que para fazer um muro é preciso annos de pratica. A historia nos prova que as decisões das maiorias poucas vezes se revestem de bom-senso. Mas as puras democracias não querem aptidões hereditarias. Arvoram em reis uns burguezes que na vespera dessasisavam. E em *suprema lex* erigem a intitulada soberania popular. E' anti-scientifico. E' anti-historico. E' absurdo. Mas é democratico. Temos de acceital-o. *Redire sit nefas*."

"Duas cousas, se eu tivesse jornal meu, absolutamente prohibira que se noticiassem: — suicidios e ovações. Creio no contagio nervoso. Sabido é que até nas cavallariças o *tico* ou contracção facial se transmitte de uma a outra alimaria. Meu fito é acabar com a mania dos negociantes que pontuam a fallencia dando um tiro no ouvido; e com a maluquice das senhoritas que se besuntam de kerosene e atacam fogo nas saias. Penso, porém, que o *chaleirismo* resistiria, talvez, ao silencio systematico. Não o intimida o calote e basta-lhe um olhar do ente amado."

"A um pregador que, falsamente exaggerando o conselho evangelico, intimava a virgindade perpetua, acudiu chistosamente uma ouvinte, que se queria casar: — Sim, mas se não houvesse matronas, não mais haveria virgens. O *Jornal* quer acabar com os generaes da marinha, por imprestaveis. Elles, ao menos, deram exemplos e ensinos aos moços, de capitães de fragata para baixo... E estes, que terão feito na *imprestavel* marinha?"

"Ha uma trapalhada que se chama *catechese leiga*. Consiste na tentativa de civilizar os indios por meios pacificos e sem tratar de religião. Mas, se assim é, como e para que são soldados os catechistas? Pois um homem d'armas é o mais proprio para agir em paz? E como é que sectarios positivistas são taes emissarios? O comtismo se propõe a reconstrucção social *sem rei e sem Deus*. Ora, supprimir Deus é uma religião pelo avesso; mas é uma religião."

"Na Academia de Lettras devia, pelo menos, haver uma senhora. No Congresso, alguns homens. Assim já teria acabado esse espectaculo vergonhoso de uma sessão esterilizada em politiquices."

Basta. O que ahi se acha é o sufficiente para dar idea da obra, que rapida se vae esgotando. O Sr. Azevedo prepara, actualmente, uma edição, illustrada, da obra historica do Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto. Em tempo, talvez, fallarei disso.

C. de L.

REFORMA NECESSARIA

Entre os muitos serviços publicos que estão a pedir e a esperar uma reforma, o serviço dos telegraphos do Estado toma talvez o primeiro logar. Fala-se nisso ha muito tempo, têm sido elaborados alguns esboços de projecto, o governo promette, o Congresso autoriza, mas a reforma continúa sem realidade e os serviços sem a efficiencia que deviam ter. O que o Estado tem hoje em materia de communicações telegraphicas, apesar do esforço de alguns directores, é a negação do que o nome parece indicar; não ha rapidez, não ha segurança, não ha garantia para os despachos transmittidos; as linhas são deficientes, o serviço é moroso, os enganos frequentes e fóra de toda a responsabilidade.

Não ha exagero nestas palavras. As reclamações constantes que a imprensa registra sobre o serviço dos telegraphos do Estado bastariam como um documento ponderoso para o julgamento desta questão. Nós de imprensa, por outro lado, temos, na somma de telegrammas que transmittimos e recebemos diariamente, material bastante para servir de prova ás affirmações que fazemos.

E' preciso notar que não accusamos os funccionarios dos telegraphos, aquelles, sobretudo, a quem incumbe a tarefa de transmittir e remetter os despachos por mãos; esses são mais deficientes ainda, em numero e distribuição, do que as linhas entrecortadas por onde os telegrammas sobem e descem em escalões, do norte ao sul do paiz: não podem fazer milagres. O defeito é de organização, o vicio é de origem, o mal é, finalmente, de não considerarem até hoje o serviço dos telegraphos como um serviço industrial, com todas as obrigações e necessidades derivadas desse caracter, e no qual, simplesmente, o Estado superintende, em vez de uma empreza particular.

Considerado, para todos os effeitos, como mera repartição publica, o telegrapho do Estado não se entende forçado a uns tantos deveres para com o publico, a quem presta um favor official. Dá o que lhe é possivel ou o que julga razoavel e o publico deve aceitar o que lhe dão. Resulta d'ahi uma serie de falhas e de facilidades, com que são prejudicados os interesses da collectividade, com um serviço deficiente, e os do Estado, que vê, como consequencia disso, desfalcada uma boa parte das rendas provaveis, que derivam para outras linhas particulares, onde ha mais presteza e mais segurança.

Basta lembrar que um telegramma d'aqui para uma das capitaes do extremo norte, transmittido por escalas, porque não ha linhas directas até lá, leva tres e quatro horas, quando não sobrevêm embaraços imprevistos, mas frequentes, para chegar ao ponto de destino, emquanto que a Western o transmitte em meia hora, e ver a somma de interesses materiaes e moraes ligada á rapidez de um despacho, para que se comprehenda por que, em grande numero de casos, o particular prefere pagar uma taxa duas ou tres vezes maior que a do telegrapho nacional e mandar a communicação que o interessa pela linha ingleza. Isto basta para fazer resaltar as falhas da organização material do serviço do Estado, de maneira a pedir uma correcção necessaria.

Por outro lado, a organização do pessoal e a do serviço que lhe diz respeito são de molde a aggravar a situação creada pela falha apontada. Aquelle é escasso, mal pago e, quasi sempre, sobrecarregado, mórmente fóra desta capital: a consequencia é que o serviço soffre porque está em relação ao elemento-homem, na proporção de tres para um; e porque esta situação, trazendo cansaços, gerando desanimos e favorecendo desculpas, traz comsigo a lassidão disciplinar e os amollecimentos do trabalho, contra a qual os chefes não podem ser rispidos, nem o publico, por condolencia, exigente.

O telegramma atrazado ou truncado tornou-se um facto natural para o publico e para a propria repartição, em cujo regulamento ha este artigo, reproduzido, como resalva, nas fórmulas dos despachos recebidos: "A administração não aceita responsabilidade pelos prejuizos resultantes de erros ou demora na transmissão e entrega dos telegrammas".

Esta resalva, inserida no regulamento, de accordo com o art. 3° da Convenção Internacional Telegraphica, de Petersburgo, e que busca prover aos casos, justificaveis em toda parte, de accidentes por força maior, tornou-se entre nós um principio normal de serviço, a sancção legal dos retardamentos excessivos e dos estropiamentos inexplicaveis.

Talvez por effeito dessa sancção, ainda agora, na propria estação central desta cidade, adopta-se a praxe estranha de juntar varios despachos recebidos, retardando os primeiros que chegam, para entregal-os de pancada a um estafeta, que os demora por seu turno, pelo accumulo de fórmulas a conduzir a pontos diversos, sem meios proprios de presteza, porque — entre outros defeitos — o serviço de estafetas não dispõe sequer de bicycletas, nem de outro recurso semelhante.

Estas e outras falhas desenhadas em traços geraes mostram bem quanto é necessaria e urgente a reforma do serviço dos telegraphos do Estado. O que é preciso, porém, é que não seja uma reforma burocratica; ao contrario, o que é preciso fazer, depois de dar á repartição as condições technicas necessarias, é imprimir ao serviço o cunho de efficiencia industrial, que é de sua natureza e que elle não póde deixar de ter. E' essa a necessidade absoluta.

Echos & Factos

O tempo.

Foi um dia bellissimo o de hontem. Cheio de sol, com um céo lindamente azul, onde havia multiplas e numerosas tonalidades, o dia de hontem, esteve alegre e limpido, predispondo bem para o conforto da alma e para a agitação do trabalho.

Apesar, porém, da temperatura adoravel, que gozámos, temperatura fresca, deliciosa, agradabilissima, a cidade não teve grande movimento, sendo algum tanto diminuta a concurrencia nas ruas.

A escala thermometrica variou da maxima de 22,0 ao minimo de 17.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica attenderá no provimento das vagas de juizes federaes, do Espirito Santo e Paraná, á ordem de classificação feita pelo Supremo Tribunal Federal.

O governo escolherá, pois, o numero 1 de cada uma das listas.

O despacho collectivo do ministerio realiza-se esta semana na sexta-feira, 15 do corrente, visto ser quinta-feira, 14, dia de festa nacional.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos do commercio desta praça, de que é directa e legitima representante, tem a subida honra de trazer a V. Ex. a expressão do seu reconhecimento pela recente reducção das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por essa medida, altamente valiosa para o desenvolvimento economico das zonas servidas pela mais importante das nossas arterias ferroviarias, desde muito se batia a Associação Commercial.

E', pois, com a maior satisfação que, registrando-a, está directoria manifesta por este modo os applausos a que faz jús o actual governo, resolvendo sabia e patrioticamente o magno problema.

Serve-se do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da sua mais alta estima e perfeita consideração — *Barão de Ibirocahy*, presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*, secretario."

O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem, em palacio, o Dr. Domingos Jaguaribe, um dos membros da commissão do monumento do grande patriarcha José Bonifacio a erigir-se na cidade de Santos.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da agricultura, marinha e justiça, chefe de policia, senadores Quintino Bocayuva, Pedro Borges, Oliveira Figueiredo, Victorino Monteiro e Sá Freire, deputados Eusebio de Andrade, Adolpho Barbosa, Deoclecio de Campos e Raul Veiga e Dr. Julio de Macedo Soares.

O tenente-coronel Felippe F. Alves apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica por ter sido promovido.

Por ter de seguir hoje para a Europa, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. ministro do interior nomeou o Dr. Henrique Sampaio Correia para o logar de medico ophtalmologista do Hospicio Nacional de Alienados, interinamente.

O Sr. ministro do interior nomeou o guarda interno da Casa de Correcção Luiz Augusto Pimentel, para exercer o logar de amanuense interino da mesma repartição.

Foi nomeado o professor Amaro Barreto Maranhão para exercer interinamente o logar de director do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. ministro do interior, em solução ao requerimento em que os Drs. João Pedro da Veiga Filho e João Braz de Oliveira Arruda pedem que, em cumprimento do accórdão do Supremo Tribunal Federal, seja declarado sem effeito o decreto que nomeou o primeiro para reger a cadeira de philosophia do direito, e nomeado o segundo para o mesmo logar, declarou deve se dirigir ao ministerio por via de precatoria expedida pelo juiz competente.

Ambos os requerentes pertencem ao corpo docente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Estamos autorizados a declarar que o governo não cogita absolutamente de aposentar magistrado algum deste Districto, por ter attingido á idade compulsoria, sendo que ha muito cogita o mesmo de acatar os accórdãos do Supremo Tribunal, que julgam inconstitucional a lei, na parte que se refere á reforma compulsoria de taes magistrados.

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz federal no Rio de Janeiro, para ser informado, o requerimento em que João Baptista Alves pede perdão do resto da pena de quatro annos de prisão a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Do Sr. ministro do interior despediu-se hontem o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, por ter de partir hoje para a Europa.

O maestro Nepomuceno vai dirigir, na exposição de Bruxellas, a execução de musicas brazileiras no pavilhão do Brazil.

O seu embarque realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da manhã, no cáes Pharoux.

Vai ser deportado do territorio nacional o portuguez Antonio Barbosa, condemnado pelo juiz da 5ª pretoria.

O contra-almirante Frederico Camara, chefe da inspectoria de engenharia naval, apresentou hontem ao Sr. ministro da marinha as bases do contrato para a construcção da ponte de ligação do Arsenal de Marinha com a ilha das Cobras.

Partiu de Falmouth para Lisboa o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O Sr. ministro da guerra deve apresentar hoje ao Sr. presidente da Republica o primeiro exemplar do almanach da guerra do corrente anno, ricamente encadernado.

Todo o trabalho graphico, que nada deixa a desejar, foi executado na Imprensa Militar pelo 1° tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, por portaria de hontem, desligou o 1° escripturario do Thesouro Nacional, Alvaro Jorge Moreira, do logar de escrivão da 1ª pagadoria do mesmo Thesouro, por ter sido nomeado delegado fiscal no Estado do Paraná.

Para a vaga de escrivão foi designado o ajudante, 1° escripturario Bernardo Hilarião Alves da Silva e para o logar deste o 2° escripturario Alfredo Seabra.

Para servir nessa pagadoria, foi ainda designado o 4° escripturario Celso da Silva.

As respectivas portarias foram acompanhadas de palavras elogiosas do director Alfredo Regulo Valdetaro, de quem se despediu carinhosamente o funccionario desligado.

A portaria relativa ao desligamento do 1° escripturario Alvaro Jorge Moreira é concebida nestes termos:

"Tendo o Exm. Sr. ministro vos designado para, em commissão, exercer o cargo de delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, por decreto de 16 de junho ultimo, resolvi nesta data dispensar-vos do logar de escrivão da primeira pagadoria do Thesouro Nacional, cargo que exercieis com toda a intelligencia, zelo e criterio.

Dispensando-vos, faço-o com pesar, pois que os serviços inestimaveis que prestastes na referida pagadoria, jámais ficarão esquecidos e aproveito a opportunidade para agradecer-vos, esperando que continueis a cumprir o vosso dever em qualquer departamento da fazenda, que esteja sob a vossa intelligente direcção, como até hoje tendes feito."

A directoria do patrimonio nacional pediu ao ministerio da guerra a entrega do proprio nacional, sito á rua Chefe de Divisão Salgado, onde existe uma caixa d'agua, que serviu outr'ora para abastecer o Hospital de Misericordia.

Está sendo ultimado o resgate das apolices do emprestimo de 1879, ouro.

Ainda hontem o Thesouro resgatou 223 apolices desse emprestimo, no valor de 223:000$000.

O presidente do montepio dos servidores do Estado requereu ao Sr. ministro da fazenda o fornecimento de estampilhas de sello adhesivo, com abatimento de 2 o|o, concedido pelo regulamento aos particulares que se habilitem á venda das mesmas estampilhas.

Ao que consta, o pedido não será attendido, por já ter sido negado aos bancos, entre elles, ao dos Funccionarios Publicos.

Em resposta ao officio do prefeito do Districto Federal, denunciando a devastação de mattas existentes no logar denominado Laura Preta, na fazenda nacional de Santa Cruz, e pedindo providencias ao ministerio da fazenda, o Sr. ministro declarou que, não havendo nas cartas de aforamento de terras dessa fazenda uma disposição que obrigue a conservação das mattas, não compete á directoria do patrimonio nacional providenciar a respeito, e sim á Prefeitura, cujas leis tratam do assumpto.

O Sr. ministro da fazenda baixou a seguinte circular:

"Communico aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, que o sello de imposto de consumo de phosphoros fabricados na Casa da Moeda e que vão ser remettidos logo que se esgote o *stock* dos de fabricação do American Bank Note Company, são impressos em cor verde escuro azulado, têm a fórma rectangular, medem de alto 25 m|m, por 11 ½ m|m de largura, e seus principaes caracteristicos são os seguintes: na base do sello está o valor "20", em algarismos brancos, sobre uma placa, tendo de cada lado a palavra "Réis", em fitas brancas, com a abertura voltada para baixo. Fecha o espaço em que se acham essas fitas um fio de perolas, sobre o qual assenta, á direita, uma columna, em cujo cimo descansa á extremidade uma placa, guarnecida de ornatos, onde se lê a palavra — Brazil — em letras brancas. Logo abaixo, dentro de um oval, destaca-se uma figura em perfil, symbolizando o commercio, tendo abaixo, tambem em letras brancas as palavras "Imposto do phosphoro", seguindo uma linha sinuosa.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

SUA INAUGURAÇÃO

BUENOS AIRES, 12.

Festivo é o aspecto que apresenta hoje a cidade, em virtude de se ter inaugurado o IV Congresso Pan-Americano.

Nesse congresso estão representadas 20 nações, cujos delegados apresentaram-se de sobrecasaca, sendo imponente o aspecto da sala.

Em frente ao estrado da presidencia sentaram-se os presidentes das duas casas do Parlamento, das commissões de diplomacia e interior, Supremo Tribunal; á direita, o corpo diplomatico, ministros argentinos no exterior, actualmente em Buenos Aires; á esquerda, ministros de Estado e altos funccionarios.

A severidade do salão do Tribunal de Justiça era apropriada á solemnidade do acto, tendo assistido á sessão de inauguração cerca de 600 pessoas de ambos os sexos, não tendo sido permittida a entrada do povo.

Uma orchestra executou maviosos trechos musicaes.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo Sr. la Plaza.

— "El Diario" diz que a America do Norte nada lucrará neste congresso, que se abstera de tratar de assumptos que mais a interessam, e denomina-o de conferencias e sarãos diplomaticos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Abre-se hoje a 4ª Conferencia Internacional Americana, sendo a respectiva ceremonia presidida pelo ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de La Plaza, que pronunciará o discurso de abertura e dará as boas-vindas aos delegados estrangeiros.

Em nome das delegações, falará o Sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America do Norte.

A ceremonia terá a maior solemnidade, tendo sido para ella convidados os membros do governo, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e outras pessoas de representação official.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, apresentou hontem ao Sr. Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores, os Srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira e Olavo Bilac, delegados do Brazil á 4ª Conferencia Internacional Americana, e os Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, secretarios da delegação.

A entrevista foi muito cordial.

BUENOS AIRES, 12.

Todos os jornaes de hoje publicam editoriaes sobre a abertura da 4ª Conferencia Internacional Americana.

"La Nacion" crê nos resultados da conferencia, e considera-a util e necessaria ao estreitamento das relações entre os diversos paizes do continente. Reconhece que no programma desta conferencia não foram incluidos os diversos problemas, de transcedental importancia, que preoccupam sériamente os pequenos paizes da America; mas ainda assim serão resolvidas muitas questões aventadas nas duas ultimas conferencias, Mexico e Rio de Janeiro.

"La Prensa" commenta o artigo ha dias publicado pelo "Times", de Londres, e no qual se dizia ser muito possivel que se dessem manifestações turbulentas na reunião desta conferencia. "A Prensa" insurge-se contra essa opinião, que qualifica de impertinente e leviana, tanto mais que o "Times" dava a entender que taes manifestações seriam provocadas pelos delegados argentinos. O povo argentino, e tanto mais os seus delegados, todos homens de reconhecido valor, tem a necessaria cultura para manter-se á altura do momento. Os factos demonstrarão como são infundadas as suspeitas do "Times", confirmando os sentimentos de solidariedade, cada vez maior, entre todos os paizes da America.

"La Argentina" volta a duvidar dos resultados praticos da conferencia.

BUENOS AIRES, 12.

Amanhã, ou talvez depois, deve realizar-se a sessão plenaria para eleição de presidente da 4ª Conferencia Internacional Americana, que já se sabe que será o Sr. Antonio Bermejo, presidente da Côrte Suprema Nacional e delegado argentino.

Foi já publicado que os delegados argentinos á referida conferencia votarão nessa occasião no nome do Sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America, para o cargo de presidente da conferencia.

BUENOS AIRES, 12.

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje de tarde, no novo palacio da justiça, a abertura solemne da Quarta Conferencia Internacional Americana.

A ceremonia esteve imponentissima. O discurso de boas vindas, como é da praxe, foi pronunciado pelo Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, que teve palavras de cordialidade e sympathia para todos os paizes ali representados, e terminou fazendo votos para que desta conferencia resultassem os maiores beneficios para o continente americano.

Falou em seguida o Sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America, em nome dos delegados estrangeiros, agradecendo o acolhimento que tiveram por parte do governo e do povo argentinos.

Por ultimo falou o Sr. Antonio Bermejo, presidente da delegação argentina, associando-se em nome dos seus collegas argentinos ás palavras do Sr. la Plaza.

Todos os discursos foram applaudidos.

— A' ceremonia assistiram diversos ministros, além do Sr. la Plaza; numerosos diplomatas, quasi todos os delegados nacionaes e estrangeiros ao Congresso Internacional Scientifico, altas autoridades civis e militares, e muitas familias da melhor sociedade desta capital.

— Na mesa foram lidos, entre outros, telegrammas de todos os governadores das provincias argentinas, felicitando os delegados e associando-se ás resoluções que tomassem para gloria e defesa do pan-americanismo.

— As installações do palacio da justiça foram geralmente elogiadas pela sua riqueza e bom gosto. O salão é enorme e comporta perfeitamente todos os serviços da secretaria.

(Agencia Americana.)

SALVEMOS OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

Exagero e paixão — A realidade na marinha e anarchia no «Jornal» — Por trás da cortina

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio* vão fazendo rolar de escandalo em escandalo, como degráos fataes, o seu velho prestigio de orgão conservador e reflectido.

Se dessa vez a Patria não conseguir escapar ás fauces hiantes do classico abysmo de que sempre tanto se fala em relação a todas as patrias, não será por culpa do *Jornal*.

Mas o peior é, que para salval-a e reerguel-a ás alturas privilegiadas em que elle vive, o decano da imprensa carioca recorre a processos e expedientes de paixão e escandalo, tão fóra de todas as conveniencias e de todas as suas tradições, que o escandalo se desloca do departamento administrativo, onde o fóra farejar uma rara perspicencia para as columnas do *Jornal*.

Elle fica constituindo o escandalo, pela metamorphose completa que opéra, tanto na sua physionomia moral, como no proprio aspecto das suas paginas desfiguradas.

Ninguem o reconhece mais; na preoccupação de impressionar nada lhe serve de embaraço, nem mesmo as mais insophismaveis conveniencias patrioticas.

Todos nós o suppunhamos (e com comprehensiveis motivos) um elemento permanente do nosso prestigio no estrangeiro, um zeloso collaborador dessa fecunda obra da conquista do respeito universal, que o eminente estadista Sr. barão do Rio Branco tem vindo realizando em alguns annos de dedicado esforço, auxiliado pelo applauso unanime da Nação.

De repente o *Jornal* garra dessa orientação em que tão efficiente se mostrara sempre na vida nacional, repelle o seu passado de prudente austeridade, abjura os seus compromissos de serenidade, e, por amor ao escandalo, começa com impetos de phobia administrativa e investidas cegas de paixão a negar o que está feito, a retaliar de uma fórma imprevista e rude sobre as personalidades de mais relevo do paiz, e chega, numa progressão realmente pasmosa, a exageradas affirmações de caracter compromettedor para os interesses da nossa situação internacional, que elle mesmo não teria a imprudencia de dar á publicidade, se as submettesse friamente a exame do ponto de vista nacional.

Em um jornal que surgisse agora e que, sem o peso de tradições e responsabilidades, precisasse tentar o triumpho pelo recurso pouco aceitavel da devassa e do escandalo, a campanha não poderia jámais resultar prejudicial e funesta para o paiz e os seus mais serios interesses.

Feita, porém, pelo *Jornal* ella repercute desastradamente, quer dentro da Patria, onde estão todos mais ou menos aptos a distinguir o que nella ha de exagero, de capricho ou de paixão, quer além dos nossos limites, onde ninguem tem o direito de acreditar que o mais antigo e o mais austero dos grandes jornaes brazileiros tenha resolvido, da noite para o dia, trocar os seus moldes tradicionaes pela fantasia de editar paginas impressionantes.

Em relação á marinha de guerra o *Jornal* não poderia ter escolhido um momento menos opportuno para o seu escandalo. Pois justamente agora, quando já está indubitavelmente realizada grande parte do programma naval de 1906; pois precisamente agora, quando existem escolas de aprendizes marinheiros em quasi todos os Estados; pois exactamente agora, que a instrucção technica e profissional se multiplica e completa em todos os estabelecimentos, á ponto de se fazerem na Escola Naval (como ainda ha dias tivemos occasião de verificar) as peças de substituição necessarias aos *destroyers*; agora, quando por todos os departamentos da marinha ha movimento e trabalho; agora, quando os navios da nova esquadra realizam viagens e manobras frequentes, levando á toda a parte galhardamente o nosso pavilhão; agora, emfim, que todo o povo brazileiro está convencido, diante de provas positivas, da existencia de uma marinha efficiente, agora é que o *Jornal* quer persuadil-o do contrario?! Não podia ser mais infeliz a occasião para a tentativa desse obstinado proposito.

Entende o *Jornal* que só temos navios e que, faltando o resto, falta tudo. Se tivessemos uma abundante marinhagem e uma brilhante officialidade; se tivessemos diques, arsenaes, planos estrategicos, enormes *stocks* de munições, tudo, emfim, menos navios, o *Jornal* faria um escandalo sem proporções, porque nos faltaria a base de toda organização naval.

E seria razoavel a grita do *Jornal*. Mas no caso de agora a questão é outra e por isso, parece-nos extravagante a pécha de anarchica, com que o velho orgão stygmatizou a administração naval.

O Congresso votou os creditos para a construcção de uma esquadra e o governo fez immediatamente os trabalhos.

Parallelamente foram atacados os trabalhos de desenvolvimento do apparelho naval.

A disseminação das escolas de aprendizes para abastecimento do corpo de marinheiros nacionaes, a remodelação do corpo de officiaes marinheiros, a feição pratica dada aos estudos, especialmente ao de machinas; e, finalmente, a construcção do dique fluctuante já quasi concluido e a do dique secco, já iniciada, são trabalhos que clamam contra a qualificação de anarchia com que o *Jornal* agraciou a actual administração naval.

Que quereria o *Jornal*?

Que se atacasse tudo a uma, em uma simultaneidade febril de trabalho?

Mas, o *Jornal* não sabe que os nossos recursos pecuniarios têm limite?

E porque não está tudo feito, o *Jornal* grita, vocifera e na sua cegueira combativa não attende nem mesmo ás realidades e classifica de "figuração" aquillo cuja existencia, qualquer dos seus illustres redactores póde verificar *de visu* quando queira.

Que o *Jornal*, como S. Thomé, precise vêr para crêr, comprehende-se, mas que podendo vêr e tocar, o *Jornal* negue, isso é que é estranho, exquisito, inexplicavel.

Ponhamos de parte os navios e perguntemos sinceramente ao *Jornal* se em tudo o mais estamos na mesma situação de ha oito annos atrás.

Seria o *Jornal* capaz de chamar a si a responsabilidade de uma affirmação dessa natureza?

Não, decerto, porque, melhor que ninguem, o *Jornal* sabe que nesses ultimos annos, especialmente nestes mais recentes da administração Alexandrino, muito se tem feito, independente da realização do programma naval.

E o *Jornal* sabe tambem que não era possivel, dentro dos recursos pecuniarios que tem sido facultados á administração naval, dar mais desenvolvimento a todos os trabalhos. A dóse de paixão com que entrou nesta campanha, caracterizada por uma serie de exageros lastimaveis, ha de modificar-se; e então o *Jornal*, voltando á sua anterior serenidade, verá nos vastos dominios da administração da marinha alguma coisa mais que navios e nestes navios alguma coisa mais que os 14 tiros de que, no seu entender, dispõe cada canhão do *Minas Geraes*.

E verá que exagerou tambem assustadoramente a enormidade dos gastos e que os taes 10 milhões de libras que representam a seu ver os navios novos em nosso poder são uma ampliação da realidade de seu custo, pois, se a execução total do programma de 1906 custará £ 7.982.700, como é que faltando ainda desse mesmo programma um *dreadnought*, um *scout*, cinco *destroyers*, um navio mineiro e um navio hydrographico, já o grande orgão dá como feita aquella enorme despeza?

Para £ 10.000.000 com que o *Jornal* apavora o publico pacato, falta muito, quasi a metade.

Estamos quasi dispostos a concordar em que não ha nada além de anarchia na administração naval; porque, quanto á anarchia no *Jornal do Commercio* já a estamos sentindo, desde algum tempo e com grande pesar.

Escreve-nos um dos mais distinctos capitães-tenentes da armada nacional:

"Permitta-me, Sr. redactor, que peça agasalho nas columnas do seu conceituado jornal, para fazer algumas considerações acerca da campanha aberta pelo *Jornal do Commercio*, sob o pretexto de salvar a nova marinha de guerra.

Os brilhantes artigos que essa redacção tem produzido em defesa da nossa classe, resentem-se de um grave defeito. São excessivas as considerações que o *Paiz* está dispensando a essa velha carcassa jornalistica, cujos novos moldes são incompativeis com as tradições de criterio e de ponderação do velho orgão, reduzido hoje a uma folha de escandalo e de exploração de notas sensacionaes, em uma ancia mercantil de forçar a vendagem, embora á custa do seu carunchoso prestigio, ou, como no caso presente, á custa dos mais sagrados interesses da Patria.

E' uma verdadeira mystificação o que o *Jornal* está fazendo.

Quem passar uma vista retrospectiva sobre as edições do mastodonte nestes ultimos dezeseis annos, verifica a absoluta indifferença votada pelos redactores dessa folha aos assumptos da nossa defesa naval e militar.

A attitude agora assumida é um attestado flagrante de que esse jornal esteve até hoje aquem da sua missão.

Emquanto que o *Paiz*, na presidencia do Sr. Prudente de Moraes, protestava energicamente contra a venda dos nossos navios de guerra, em artigos vibrantes de patriotismo, o *Jornal do Commercio* em "varias" manhosas defendia esse acto do governo, obrigado pela premente situação financeira do Brazil.

No quatriennio do Sr. Campos Salles, a execução do *funding* justificou o esquecimento deploravel da nossa reorganização naval.

Veiu o Sr. Rodrigues Alves para o Cattete e, sob a sua benemerita administração, todos os serviços publicos foram attendidos com coragem e decisão.

O almirante Julio de Noronha, gloria da nossa classe, ministro desse fecundo governo, tomou a iniciativa de levantar a marinha de guerra, organizou um plano completo de remodelação do pessoal e do material da armada, encontrando no saudoso deputado Laurindo Pitta o apoio de que precisava no Congresso Nacional.

Ao passo que o *Paiz*, em uma brilhantissima serie de artigos, prestava o seu patriotico apoio a essa grande obra, o *Jornal* limitava-se a colher os proventos resultantes das transcripções desses artigos na sua secção *A pedidos*.

O plano de Julio de Noronha, modificado e ampliado pelo seu successor, teve na administração do almirante Alexandrino a mais rapida e completa realização.

Não só na construcção do material, como em todos os ramos da organização naval, se fez sentir a acção do ministro, que, esquecendo resentimentos, aproveitou todos os elementos capazes de prestar serviços nas diversas especialidades technicas.

Affirmar, como faz o *Jornal*, que nada temos, que nada [illegible] feito, é uma [illegible] daciosa mentira, contra a qual pro[illegible] não só os novos navios em que o pavilhão foi arvorado, como a desordenada ambição desses moços, que soffreram o influxo da nova orientação dada á marinha nestes ultimos sete annos, jovens officiaes carinhosamente educados pelos velhos marinheiros, que hoje combatem, cujos meritos foram postos em evidencia pelos dois ministros que ultimamente têm presidido ao departamento naval, e que estão por trás do *Jornal do Commercio* dirigindo esta campanha de diffamação e de verdadeira *chantage* contra aquelles a quem devem tudo quanto são.

A defesa da alta administração da marinha está feita justamente pela existencia no quadro desse elemento novo, preparado de accordo com as necessidades da marinha de hoje, moços que têm tanta consciencia do seu valor, que já pensam em afastar do quadro os velhos almirantes, por se julgarem com capacidade superior para os substituir com vantagem nas posições de maxima responsabilidade.

Com os poucos elementos de que dispunhamos, era impossivel ao almirante Noronha e ao almirante Alexandrino fazer mais do que fizeram, tendo conseguido esse nucleo de jovens officiaes com o preparo preciso para lhes entregarem as novas unidades de combate, recentemente construidas nos estaleiros inglezes.

A campanha do *Jornal* é uma campanha de ambição, não é uma campanha de patriotismo.

Place aux jeunes é o grito do velho orgão, querendo constituir na marinha um novo jardim da infancia, semelhante ao que no governo do Sr. Affonso Penna surgiu disputando as posições politicas, sob a chefia do Sr. Carlos Peixoto.

O fracasso na marinha seria ainda mais completo do que foi na politica partidaria.

O que a esses moços sobra de talento, de competencia theorica, de preparo profissional, os nossos velhos almirantes têm de pratica, de criterio, de desprendimento e de desinteresse.

A conquista dos galões levaria a mocidade da nossa marinha ás mais disparatadas iniciativas e ás mais perigosas experiencias *in anima vili*.

A gloria dos nossos velhos marinheiros, conquistada nos tempos que já lá vão, é realçada pela formação dessa brilhante officialidade, cuja proficiencia o *Jornal* proclama, preparada com tão acurado amor nesta meia duzia de annos.

Não é necessario immolar esses venerados servidores da Patria, para introduzir na nossa marinha de guerra os melhoramentos que elles proprios reclamam, tendo-a já dotado de material de primeira ordem e cogitando de aperfeiçoar a educação technica da officialidade, não só mandando turmas numerosas para a Europa, como se tem feito com proveito real, como pugnando pela missão estrangeira, idéa aceita pelo nosso almirantado.

Creia, Sr. redactor, que a não ser a meia duzia de officiaes trefegos e cegamente ambiciosos, que estão dirigindo a campanha do *Jornal*, toda a classe está indignada com essa vil exploração, cujo fito ficou evidente desde o primeiro artigo.

O prurido de abrir vagas para promoções no quadro foi ao ponto de se fazerem as mais graves accusações e de se revelar á curiosidade affligida da Nação e á curiosidade interessada do estrangeiro detalhes que, embora fossem verdadeiros, se deviam occultar.

Esse crime é tanto mais grave, quanto a maior parte dessas desoladoras revelações são mentirosas, como essa informação, que tão grande surpresa causou, de que o *Minas Geraes* não dispõe de mais de quinze tiros.

Isso é, felizmente, uma falsidade, como falsas são outras tantas miserias que os articulistas fingem pôr a nú e que a administração naval não póde esclarecer, por conveniencias de ordem patriotica.

Esta é que é a verdade, Sr. redactor, verdade que precisa ser repetida alto e bom som, para confundir os tartufos, que estão representando essa triste comedia de patriotismo interesseiro.

Estamos ainda longe de uma organização naval perfeita, mas o trabalho já realizado nestes sete annos é um assombro, que mostra a competencia dos nossos almirantes e que nos dá a garantia do que se poderá fazer, se continuar no governo o mesmo espirito de iniciativa e de trabalho.

E' isto que a Nação precisa de saber, para que confie na marinha e lhe dê os elementos de que ella carece para poder desempenhar a sua missão."

Abrimos espaço adiante ás linhas que nos envia o distincto capitão-tenente Annibal Gama, de que já tivemos occasião de publicar um brilhante e criterioso artigo sobre essas momentosas questões de organização naval:

"O *Jornal do Commercio* transige; nega os intuitos subversivos que todos perceberam nos seus artigos de natureza violenta. Os resultados são, porém, os mesmos.

Pouco importa que a intenção não fosse desmoralizadora; que as idéas nascessem de uma innocente inspiração, desde que as consequencias fossem deploraveis, como todos podem facilmente deduzir.

O *Jornal* negou a competencia dos chefes e commandantes e proclamou a incapacidade profissional dos moços "que se debatem em uma profunda anarchia intellectual". Fez-se echo de boatos perversos e falseados, pintando uma marinha de guerra formada de navios de primeira ordem, sem munições, sem bases de operações, sem arsenaes, sem chefes, sem commandantes e sem officiaes, isto é, um gigante com pés de barro, simulacro de força, theatralmente ridicula...

E' essa sumptuosa propaganda patriotica que o *Jornal* no seu criterio impeccavel, admira-se não ser seguida por aquelles que trazem comsigo o botão symbolico da marinha de guerra.

Os nossos marinheiros e inferiores, acostumados a olhar para officiaes e chefes com o respeito que a superioridade dos graduados induz, são informados pelos artigos do *Jornal* do quanto estavam illudidos acerca da capacidade dos seus commandantes.

Facil se torna ao estrangeiro a tarefa racional das deducções.

O nosso prestigio no exterior, será fatalmente prejudicado pela estranha maneira adoptada pelo *Jornal* de levantar os creditos da armada.

Entretanto, protestar contra esse criterio que orienta a opinião publica de uma fórma deprimente para todos nós; impedir a repercussão dessas idéas no meio até hoje subordinado da maruja obediente; exigir um pouco de respeito pelos marinheiros que encaneceram nas lides de sua profissão, chama o *Jornal* "a critica ligeira da reacção" que "procura captar as sympathias das altas patentes".

O direito do protesto fica tolhido pela [illegible]mação maldosa, de uma especulação [illegible]eira, de interesses subalternos em jogo. A fórma limpida de raciocinio, despida de qualquer idéa occulta nos refolhos da segunda intenção, não acredita o *Jornal* existir na penna de quem defende as suas victimas, na actualidade, escandalosa creada em um momento de irreflectida inspiração.

Quer a imprensa que segue as tristes pégadas dos "Annaes", a proclamação de todas as verdades, que, embora vergonhas e mazelas, em seu parecer, devem encher os archivos de informações dos gabinetes estrangeiros. Diz o *Jornal* não estar delatando segredos de guerra nem commettendo inconveniencias. Naturalmente, de guerra actual não se fala, dada a paz em que vivemos, mas, a guerra de amanhã seria profundamente prejudicada pela attitude desorientada do orgão de tradições opulentas e rutilo passado. Inconveniencias, sómente inconveniencias resaltam do desastrado procedimento do *Jornal do Commercio*.

Ninguem deseja o segredo absoluto dos erros e falhas da administração; sómente, não devem transpor os limites de uma recatada publicidade.

A reorganização prescinde, sem grande prejuizo, do methodo espalhafatoso do escandalo jornalistico. A missão estrangeira, queremol-a nós, porém, acudindo a um appello differente do que lhe faz o *Jornal do Commercio*.

Engana-se o *Jornal* quando julga que necessitamos de professores de navegação e praticos de costas e barras. Necessitamos o concurso experimentado de estranhos, no mar, principalmente, no adestramento technico da guerra e de medidas urgentes administrativas, entre as quaes a reforma da lei de promoções, que, modelada pela actual situação naval, traria um paradeiro a inconvenientes consequentes a lei actual.

Antes, porém, de tudo, é materialmente impossivel com missão estrangeira, ou sem ella, organizar, mover e exercitar a marinha sem o auxilio pecuniario indispensavel, dentro dos orçamentos mediocres que crearam a denominação de ministerio da miseria ao nosso departamento. A causa primordial do marasmo e decadencia em que se viu subitamente a marinha projectada foi a falta de recursos que constantemente acompanhou-a. A Nação por seus representantes nunca concedeu meios sufficientes para a evolução progressiva da nossa corporação e d'ahi a *debacle* da qual se ergue a marinha de agora, perfeitamente segura, entretanto, do muito que ainda póde fazer. Querem agora os reorganizadores temerarios expulsar os commandantes e chefes da corporação, só porque não viajaram o sufficiente para o seu preparo, quando a culpa cae integral sobre os hombros de outros responsaveis.

A marinha resurge no quatriennio que finda e os serviços que ficam prestados, as obras iniciadas e trabalhos projectados são a defesa completa da cabal competencia da administração brazileira. A capacidade creadora de typos de navios de combate e a habilissima gerencia que conseguiu a construcção da esquadra sem a abertura de creditos especiaes, mereciam da redacção de um jornal da compostura e das tradições do *Jornal do Commercio* uma mais austera attitude.

A missão estrangeira será para nós uma cooperadora nas funcções instructivas da corporação; nunca, porém, o elemento creador, como quer a paixão incomprehensivel do *Jornal*.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda communicou ter resolvido que o 2º escripturario da Alfandega de Victoria Senhorinho Gurrite Pessoa fique em commissão especial na procuradoria da fazenda publica.

A Companhia de Loterias Nacionaes, tendo annunciado em 7 de abril ultimo, uma loteria a realizar-se em 24 de dezembro vindouro, cujo premio maior era de £ 50.000, ou réis 800:000$, ao cambio de 15 d., então vigente, requereu ao Sr. ministro da fazenda permissão para manter a dita taxa de cambio para o valor do premio e preço dos bilhetes.

Ao que ouvimos, será deferido o requerimento.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu ao pedido do Club Naval para ser dispensado do pagamento de penna d'agua; indeferiu o requerimento de Juvenal Jardim e outros, solicitando o privilegio de remetter, receber ou guardar bagagens de passageiros.

Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, Libanio Zacarias Moreira.

Por acto de hontem foram nomeados Athanasio da Costa Soares e Zacarias Vieira da Motta para os logares de collectores das rendas federaes em Carmo do Sumidouro e Capivary, no Estado do Rio de Janeiro, e Jazon Tavares da Silva, para identico logar em S. Paulo, no Estado de Sergipe.

Na procuradoria geral da fazenda nacional vai ser lavrada escriptura de compra, pelo governo, com destino ao ministerio da guerra, de um terreno annexo á Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra no Realengo, para ampliação das dependencias da mesma fabrica.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu o credito de 155:700$ á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento de juros vencidos no 1º semestre do corrente anno, e de 155:000$, á delegacia fiscal na Parahyba, para effectuar o mesmo pagamento.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ramal de Guapira.

E' provavel que a 17 do corrente seja entregue ao trafego publico o ramal de Guapira, em S. Paulo, cuja construcção se acha já concluida.

O ramal em questão parte do Carandirú, na Estrada de Ferro da Cantareira, e vai terminar em frente ao Asylo de Morpheticos de Guapira.

Pelo Sr. ministro da viação foi approvado o regulamento para os serviços de portos, a vigorar do dia 15 proximo em diante.

O Sr. ministro da viação approvou o modelo para cartas de correspondencia urbana, que devem transitar pelos tubos pneumaticos.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 11 de agosto proximo, para a construcção e exploração, por quinze annos, de tres estabelecimentos balnearios no litoral do Districto, sendo um no fim da praia do Flamengo, em frente á avenida de ligação, e dois nas praias do Leme e da Igrejinha, todos de conformidade com o decreto municipal n. 1.100, de 23 de setembro de 1906.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos relativas ao mez de junho ultimo, da Casa de S. José, institutos profissionaes masculino e feminino e subvenções.

ELEIÇÃO NO ESTADO DO RIO

Noticias sobre o pleito

Sobre os resultados do pleito presidencial no Estado do Rio, recebêmos dos nossos correspondentes os telegrammas a seguir:

RIO BONITO, 12.

O resultado conhecido das eleições é o seguinte:

Para presidente, Botelho, 781 votos, e Edwiges, 225; para vice-presidente, Avellar, Guimarães e Martins, 782 votos cada um, Franco, Mello e Fortes, 223 cada um. O pleito foi fiscalizado pelos miguelistas. Reina extraordinario enthusiasmo pela estrondosa victoria da opposição. Os eleitores, quando solicitados a votarem pelos governistas, recusaram-se terminantemente, dizendo: "Não voto no Edwiges, porque elle quando juiz municipal aqui offereceu capim a Silva Jardim". A banda de musica da cidade tem percorrido as ruas com grande massa popular festejando a victoria do Dr. Oliveira Botelho.

O povo reunido em frente á Camara Municipal acclama com delirio os nomes de Nilo Peçanha, marechal Hermes, Oliveira Botelho e seus companheiros de chapas. Consta ter havido fraude no 3º districto, tendo os miguelistas com capangas, chefiados por fulão Duque, entrado para arrebatar os livros de uma das secções. Os capangas invadiram a casa da respeitavel viuva Mendonça, com intuito de aggredirem alguns opposicionistas que ahi se haviam refugiado para não ser victimados. Durante o pleito não foi visto um só soldado. Não ha força federal, sómente existem tres praças de policia.

Todos os foguetes das casas de negocio foram queimados em regosijo da população. Saudações.

ARARUAMA, 12.

Na 1ª, 2ª e 3ª secções, Oliveira Botelho teve 515 votos; vice-presidentes, Avellar, Guimarães, e Martins, 515 votos cada um. Dr. Edwiges e companheiros obtiveram 54 votos cada um.

MACAHE', 12.

Resultado completo deste municipio: Oliveira Botelho, 1.974 votos, e Edwiges, 297.

Reina grande enthusiasmo entre a população pela estrondosa e incontestavel victoria do partido da opposição.

Tem provocado commentarios o resultado fantastico publicado pelos jornaes civilistas d'ahi.

S. SEBASTIÃO DO ALTO, 12.

Resultado completo: Oliveira Botelho, 1.025; vice-presidentes opposicionistas, 1.025; Edwiges de Queiroz, 219; vice-presidentes governistas, 219.

SANTO ANTONIO DE PADUA, 12.

Resultado completo: Oliveira Botelho, 1.054; vice-presidentes opposicionistas, 1.054; Edwiges de Queiroz, 298; vice-presidentes governistas, 298.

ARARUAMA, 12.

Resultado completo: Oliveira Botelho, 515; chapa de vice-presidentes opposionistas, 515; Edwiges de Queiroz, 54; chapa de vice-presidentes governistas, 54.

Recebêmos tambem os seguintes despachos avulsos:

PINHEIRO, 12.

Opposição obteve maioria em todo municipio de Pirahy. A victoria do Dr. Oliveira Botelho é incontestavel — **Silva Junior.**

CANTAGALLO, 12.

Os governistas tendo maioria das mesas no 6º districto, fraudaram a eleição e guardam sigillo sobre o resultado — **Romulo Barreto.**

PINHEIRO, 12.

A chapa da opposição triumphou em todo o municipio. Os governistas não compareceram ás urnas, na 5ª secção, em Arrozal — **Paulo da Silva Pires**, correspondente do "Pirahy", no 3º districto de Arrozal.

REZENDE, 12.

Os backeristas reunidos na fazenda Gloria, de propriedade de Leonel Magalhães, prepararam actas falsas afim de assegurar maioria da votação a Edwiges de Queiroz — **"A Verdade".**

MAXAMBOMBA, 12.

Realizou-se o banquete offerecido ao deputado federal e chefe politico neste municipio Dr. Porto Sobrinho. S. Ex. foi saudado em nome da nossa população pelo deputado estadoal Bernardino Mello. O hotel Central estava apinhado de povo que levantava de momentos a momentos vivas estrepitosos aos chefes locaes, aos Dr. Oliveira Botelho, Quintino Bocayuva e a outros estadistas republicanos. Ao champagne o redactor desta folha, capitão Orlando Barbosa, saudou o presidente eleito deste Estado, Dr. Oliveira Botelho, na pessoa do illustre chefe combatente Dr. Octavio Ascoli — Redacção da **"Comarca".**

MAXAMBOMBA, 12.

Causou geral indignação neste municipio o baixo procedimento dos chefes backeristas d'aqui, que despudoradamente e sem comparecerem ás urnas remetteram para o "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã" o resultado fantastico da sua eleição, dando maioria ao Dr. Edwiges de Queiroz. A victoria do Dr. Oliveira Botelho sempre foi segura em vista da pujança do partido chefiado pelos nossos eminentes amigos — Deputados **Bernardino Mello — Dr. Octavio Ascoli — Orlando Barbosa — Ladislão Façanha**, redactores da "Comarca".

ARARUAMA, 12.

O resultado completo da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado do Rio, dá ao Dr. Oliveira Botelho, Velho Avellar, João Guimarães, e coronel Martins, 401 votos, e ao Dr. Edwiges de Queiroz, Costa Franco, Carvalho Mello, Virgilio Fortes, 64 votos.

Obedecendo ao pedido do Dr. Oliveira Botelho para evitar conflictos, fiz sciente amigos aqui, correndo assim o pleito sem o menor incidente. Os boatos sobre a força federal são falsos, nem um soldado do exercito sequer aqui appareceu — **Fernandes Baptista.**

RESULTADO CONHECIDO

Para presidente:

Dr. Oliveira Botelho (op.)	37.995
Dr. E. de Queiroz (gov.)	8.589

Para vice-presidentes:

Dr. João Guimarães (op.)	36.695
Coronel Lopes Martins (op.)	35.897
Dr. Velho de Avellar (op.)	35.680
Coronel Virgilio Fortes (governista)	8.400
Dr. Carvalho de Mello (gov.)	8.212
Dr. Bernardino Franco (governista)	7.943

Foi dispensada, a pedido, da regencia de uma turma da cadeira de historia natural, do curso nocturno da Escola Normal, a normalista diplomada Dra. Maria da Gloria Fernandes, sendo designado para substituil-a o Dr. Carlos de Novaes.

Não existindo na parte central do Engenho de Dentro um predio grande, de boa construcção e bem ventilado, que se preste a ser adoptado para uma escola modelo, conforme informação do engenheiro de obras naquella circumscripção municipal, á vista disso resolveu o Sr. prefeito autorizar a acquisição de um terreno destinado á edificação da escola, estando já em trato o da rua Luiz Carneiro, esquina do da rua Dr. Manoel Victorino.

No registro geral de despeza da Prefeitura Municipal acha-se averbada a quantia de 40:000$, destinada á fundação de uma escola agricola.

Antonio Mendes Godinho foi multado em 200$ pelo agente fiscal da Prefeitura, no districto do Engenho Novo, por estar empregando argila na construcção dos predios sob n. 307 da rua D. Anna Nery, sendo as obras embargadas.

Nosso companheiro de redacção Jarbas de Carvalho dirigiu ao deputado estadoal do Espirito Santo Sr. Nestor Gomes a seguinte carta:

"Sr. deputado Nestor Gomes—Saudo-o cordialmente—Um despacho telegraphico da Victoria para a Agencia Americana informa que V. S., em carta dirigida ao *Diario da Manhã*, prestigioso orgão dessa capital, contesta um topico da primeira resenha das impressões publicadas no *Paiz*, sobre a excursão presidencial, palavras que guardei do banquete official servido em honra a S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Ignoro ainda os termos com que V. S. julgou necessario fazer tal contestação, mas presumo, pelo que pude apprehender do ligeiro contacto que tive com os homens mais eminentes da Victoria, que ella está feita dentro das boas normas e da elevação de trato peculiares ás pessoas da feição social do deputado Nestor Gomes.

Acompanhando, por parte do *Paiz*, o Sr. presidente da Republica através dois Estados que se desenvolvem economicamente, certo não me levavam preoccupações de politica regional, que não eram de immediatos interesses nacionaes, nem do jornal que representava. Apenas, como nota interessante, entre tantas outras colhidas em viagem, registrei seu commentario sobre o senador Moniz Freire, sem cogitar das razões que a V. S. assistiam para não vel-o divulgado. Nem poderia cogitar, porquanto sabia que V. S. não ignorava falar a um jornalista em pleno exercicio de reportagem.

Tenho perfeitamente nitidas em memoria algumas phrases de V. S., depois de exaltar os serviços do Dr. Jeronymo Monteiro ao seu Estado—serviços que estão na consciencia geral. Essas phrases justificavam a opposição feita ao governo do Dr. Moniz Freire, cujos meritos V. S. não desconhecia, pois o considerava "honestissimo e, talvez, a primeira intellectualidade de sua terra", mas, porque o eminente politico não era "um administrador". Depois de referir os propositos de conciliação manifestados pelo illustre Dr. Jeronymo Monteiro ao assumir o governo, V. S. teve este fecho textual: —Por mim, o Dr. Moniz Freire sempre representaria o Espirito Santo.

Por saber V. S. amigo extremado do Sr. presidente do Estado é que julguei taes declarações interessantes, e, embora sem as cautelas de armar-me com testemunhos, desnecessarios em uma conversação entre homens que se prezam, dei-as a publico, ignorante, aliás, dos inconvenientes que V. S., não eu, poderia encontrar.

Não obstante, e, porque nenhum interesse havia em atirar aos quatro ventos palavras de tão sympathica moderação politica, não me sinto mal em apresentar a V. S. as minhas desculpas por esse pequeno dissabor—De V. S. grato admirador, etc."

Pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Andarahy foram multados em 100$, cada um, Francisco Lauriano Machado e Francisco Pinto Santiago, por terem construido barracões no morro do Eugenio e nos fundos do predio em construcção, junto ao n. 122 da rua Barão de Amazonas, sendo intimados a demolil-os no prazo de cinco dias.

Boaventura & C. assignaram hontem na directoria de obras e viação municipal o termo de cessão e transferencia á Sociedade Anonyma Vulcanica, do contrato de 7 de abril ultimo, para a feitura de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto.

Será inaugurada ainda neste mez, a escola modelo Azevedo Junior, sita á rua Commendador Telles, em Cascadura.

A essa ceremonia comparecerão o Sr. prefeito, altos funccionarios municipaes e pessoas gradas.

Da escola modelo Riachuelo para a 9ª feminina do 8º districto, foi transferida a adjunta effectiva Mariana Lima.

O agente fiscal da Prefeitura, no districto de S. Christovão, multou o visconde de Gonçalves Pinto, por estar, sem licença, concretizando o solo e concertando dois compartimentos do predio n. 115 da rua S. Luiz Gonzaga, sendo embargadas as obras e intimado a demolil-as no prazo de cinco dias.

O "Diario Official" de hontem publicou o relatorio do consulado geral em Nova York, referente ao 4º trimestre do anno passado.

Delle extraimos os seguintes dados:

Elevou-se a 46.558.181 dollars, ou 85.201:471$230, o valor dos productos brazileiros importados, contra 20.410.000 dollars em igual periodo de 1907, e 29.684.735 dollars na mesma época de 1908. O augmento é consideravel e auspicioso para o nosso paiz.

Os artigos que mais contribuiram para esse valor foram o café e a borracha.

A importação do primeiro, comparada com a dos iguaes trimestres de 1907-1908, foi a seguinte:

	Kilos	Valor
1909...	168.160.950	$ 28.842.317.00
1908...	120.061.645	$ 18.952.415.00
1907...	78.016.422	$ 12.456.609.00

Os preços oscillaram entre 7 ¼ e 8 ⅝, á vista, para o café n. 7.

O supprimento visivel nestes Estados era de 4.197.179 saccas no dia 1 de janeiro deste anno.

Do segundo artigo importaram-se, kilos 5.978.437, no valor de dollars 15.721.799, contra 5.509.113 kilos e dollars 9.117.430 no 4º trimestre de 1908, e kilos 4.084.970 e dollars 5.779.427 em igual periodo de 1907.

As cotações mantiveram-se firmes, entre $ 1.89 e $ 2.00, para a fina dos rios. Actualmente o preço, para a mesma qualidade, é de $ 2.32.

O valor dos generos americanos exportados attingiu a $ 6.649.802.00, contra 5.389.290.33 e 5.736.190.24 em iguaes periodos de 1908 e 1907, respectivamente.

Os artigos que mais contribuiram para essa exportação foram:

Kerosene (litros), 28.181.771, $ 793.020.00; farinha de trigo (kilos), 7.346.160, $ 467.019.00; instrumentos agricolas e scientificos, $ 396.498.00; machinismos diversos, $ 394.871.00; breu (kilos), 3.235.146, $ 200.323.00.

PROCESSO CRIMINAL

O projecto de reforma e o Instituto dos Advogados

As commissões conjuntas de jurisprudencia e legislação e guarda da Constituição e das leis do Instituto dos Advogados Brazileiros, tendo de dar parecer sobre o projecto do novo Codigo do Processo Criminal, entenderam conveniente fazer um estudo aprofundado do modo pelo qual actualmente se está procedendo em materia penal.

E' um verdadeiro inquerito sobre a situação presente do processo criminal que os juristas do Instituto resolveram effectuar, ouvindo os que se acham a braços com as difficuldades da legislação em vigor, visitando as repartições publicas affectas a taes serviços e procurando colher o maior numero de testemunhas dos factos sobre os quaes se pretende legislar.

Compõem-se as commissões conjuntas dos Drs. Teixeira Leite, Alfredo Valladão, Costa Netto, Taciano Basilio, Pedro Tavares e Candido Mendes, tendo sido o ultimo eleito presidente pelos seus collegas.

O novo projecto foi, como se sabe, elaborado por uma commissão de jurisconsultos, presididos pelo Sr. ministro da justiça.

Começaram os juristas do Instituto dos Advogados por dividir entre si as varias secções do novo projecto para estudo parcellado, ao mesmo tempo que fariam conjuntamente a visita e pesquizas que julgam imprescindiveis para completo conhecimento do vasto assumpto em questão.

O Dr. Esmeraldino Bandeira promptificou-se a facilitar todos os elementos de estudo de que carecesse a commissão e assim foram por S. Ex. dirigidos ao Dr. chefe de policia e director da Casa de Correcção cartas officiaes, recommendando todo o auxilio e amplas informações.

Terça-feira passada começaram as visitas e os Drs. Candido Mendes, Teixeira Leite, Alfredo Valladão e Costa Netto tiveram demorada conferencia com o Sr. chefe de policia, que ao terminar entregou ao presidente das commissões conjuntas uma recommendação geral, escripta, para estudo de todas as repartições dependentes da policia.

Seguiram então aquelles juristas para a Casa de Detenção, que percorreram detidamente, em todas as suas secções, examinando os livros de matricula dos presos, os documentos de entrada, as communicações das autoridades policiaes e judiciarias, o systema de classificação e archivo das notas, relativas a cada detento.

Passaram depois ao exame da situação dos detentos, motivo do seu enclausuramento, estado do processo, legalidade da sua detenção, modo de vida interna no estabelecimento. Ouviram a respeito o administrador e os seus auxiliares, indagando minuciosamente de tudo que pudesse vir a servir de elemento informativo para que bem possam ser aquilatadas as disposições do projecto do novo codigo. Ouviram tambem os presos, recolhendo dados de valor sobre a marcha da instrucção criminal a que têm sido sujeitos.

Achavam-se detidos 544 homens, 109 mulheres e 14 menores, ao todo 667 presos, alguns isolados, outros reunidos em grupos de dois, tres e quatro, havendo, porém, em quasi toda a segunda galeria compartimentos com 18 a 30 detidos. Em um desses compartimentos encontraram os visitantes 14 homens presos sem motivo algum delictuoso, sem nota de culpa e sem se acharem á disposição de autoridade alguma judiciaria.

Alguns desses ultimos presos queixavam-se de já ali estarem ha mais de 15 dias.

Por se achar completa a lotação da Casa de Correcção, achavam-se na Casa de Detenção 32 presos, cujas condemnações já estão confirmadas, mas que não foram ainda requisitados para o cumprimento da pena.

Terminada a longa e bem aproveitada visita á Casa de Detenção, foram os referidos advogados, em companhia do coronel Meira Lima, ao Asylo dos Menores Abandonados, sito á rua Francisco Eugenio, percorrendo primeiro o asylo dos meninos e depois o das meninas.

No asylo dos meninos o numero destes attingia a 297, alguns muito crianças ainda, sendo o mais novo de 3 annos apenas de idade. Diversos exercicios militares foram executados perante os visitantes, tocando a banda de musica.

No asylo das meninas achavam-se 56, tendo já chegado a 74, mas esse numero tem diminuido em consequencia da procura de pessoas que ali vão buscar criadas baratas, com autorização de juizes de orphãos.

No dia da visita lá tinham estado 12 pretendentes.

Muito impressionou á commissão o facto de serem as meninas expostas á escolha das pessoas que lá vão procurar serviçaes, vendo-se a administração embaraçada diante das exigencias dos portadores de ordens de entrega dos juizes de orphãos.

Não raro essas meninas assim distribuidas fogem das casas e voltam a pedir agazalho no asylo.

A commissão de tudo se informou minuciosamente para documentar o seu relatorio e parecer.

Hontem effectuou a commissão nova reunião para coordenar os elementos colhidos nas visitas feitas, marcando novas visitas a outros pontos de interesse para o inquerito que está effectuando.

Na terça-feira proxima, a 1 hora da tarde, reune-se novamente a commissão.

CONGRESSO DE G[illegible]PHIA

O Dr. Alfredo de Tol[illegible] vice-presidente da commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que d'aqui a dois mezes será levado a effeito na capital de S. Paulo, como solemne commemoração da independencia nacional, recebeu do conselheiro Ernesto J. C. e Vasconcellos, conceituado official superior da esquadra portugueza, estimado professor e secretario geral da Sociedade de Geographia de Lisboa, a carta seguinte, em que vem a grata noticia da representação do douta companhia no proximo certamen intellectual brazileiro:

"Infinitamente reconhecida a direcção desta sociedade pela honrosa distincção que lhe foi dispensada pela commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, delega em mim o elevado encargo de vir rogar a V. Ex. se digne ser o interprete do seu mais profundo reconhecimento, junto da referida commissão, pela fórma extremamente captivante como ella se tem revelado para com a nossa collectividade. Como testemunho da sua mais perduravel gratidão, teve esta sociedade a honra de eleger, em sessão de 2 de maio proximo passado, para seus socios correspondentes os illustres membros que a compõem, os quaes receberão os seus respectivos diplomas.

Communico tambem a V. Ex. que esta sociedade pensa em fazer-se representar por um ou mais delegados seus no congresso.

Aproveitando o ensejo, apresento mais uma vez a V. Ex. os meus respeitosos agradecimentos e a expressão da minha elevada estima e consideração; etc."

No juizo federal da secção do Estado do Rio, realizou-se hontem a justificação requerida pelo Dr. Alberto Costa, presidente da Assembléa Fluminense, afim de provar achar-se coacto e ameaçado.

Foram ouvidas cinco testemunhas, achando-se presente o Dr. Candido Lacerda, procurador geral do Estado.

Os trabalhos duraram sete horas, subindo os autos á conclusão da juiz federal, Dr. Octavio Kelly.

O "DIARIO OFFICIAL"

Queixam-se pessoas conceituadas nos varios ramos da actividade nacional do modo por que são cobradas as publicações para o "Diario Official"; e, por acharmos justa a queixa, chamamos para o caso a attenção do actual director da Imprensa Nacional.

Todos sabem que certos actos officiaes para terem força de lei devem ser publicados no "Diario Official"; d'ahi a obrigatoriedade de figurarem nas suas columnas certos editaes, sentenças judiciarias, etc., etc., e talvez devido a essa obrigatoriedade têm as partes interessadas de se curvar aos preços exorbitantes que lhe são impostos, talvez com a intenção, aliás de resultados negativos, de augmentar a renda do "Diario".

E' veso dos que nos ultimos annos têm sido nomeados para o cargo de director da Imprensa Nacional alterarem a seu talante o preço das linhas para o particular. E' assim que temos sciencia do seguinte facto, realmente curioso:

Em 1885 custava cada linha 100 réis; em 1890, já o custo era de 160 réis; em 1895, passou a ser de 200 réis; em 1902, subiu a 300 réis, e em 1904, o antecessor do director actual elevou, sem mais nem menos, para 400 réis a linha das publicações de particulares, além de ordenar tambem a cobrança de "Diario" atrazado no dobro, sendo da vespera, e dobrando ainda para cada anno atrazado, o que quer dizer que, se alguem agora precisar de um numero do "Diario" de 1890, caso o encontre na thesouraria da Imprensa Nacional, terá de pagar por elle a bagatela de 9$800!

Mas voltemos ao preço das publicações: em qualquer dos jornaes desta capital (indiscutivelmente de maior circulação do que o "Diario", que não chega a tirar 2.000 exemplares), jornaes que estão sujeitos a pesadissimos encargos desde a compra do papel até o seu emprego nas respectivas officinas, aquelle que cobra mais caro cobra apenas 200 réis por linha; como é, pois, que o "Diario Official", que faz suas compras na Europa, sempre em condições vantajosas; que não paga impostos aduaneiros de especie alguma; que nem mesmo paga despachante por ter nesse serviço um funccionario da Imprensa, anima-se a cobrar 400 réis por linha do contribuinte, só porque este é obrigado a ahi publicar certos negocios para lhes dar força de lei?

Ha ainda uma incoherencia:

Para editaes e sentenças, enviados pelos tribunaes, a linha custa 250 réis, mesmo que tenham de ser pagos pela parte interessada, que, se mandar publicar por sua conta, independente de ordem de um tribunal, terá de pagar 400 réis por linha!

Toda a publicação das repartições é cobrada a 150 réis; a do particular 400 réis. As repartições pagam de beiço, isto é, liquidam seus debitos por encontro de contas; o particular paga mais do dobro, á boca do cofre! Não parece um meio de cobrir com o dinheiro destes o fiado daquellas?

Sabemos que ha na Imprensa Nacional, com uma pedra em cima ha cerca de um anno, uma petição de varios interessados, no sentido de ser diminuido o preço das publicações. E' caso do actual director revogar essa ordem, o que está plenamente na sua alçada, como se tem visto com os augmentos feitos pelos seus antecessores.

Um simples commentario: todos sabem como ha annos decresceu a verba dos correios com o augmento de 100 réis para 200 réis no porte das cartas para o interior do paiz. O effeito, pois, foi negativo para o que se pretendia, e o caso é perfeitamente semelhante: com a cobrança da linha a 150 réis ou mesmo a 200 réis, muito lucrará a renda do "Diario Official"; ao passo que, como está, só se leva para publicar aquillo que absolutamente não se póde dispensar, ás vezes até supprimindo dezenas de assignaturas, que não são necessarias e recorrendo até paragraphos por economia.

Appellamos, pois, para o Dr. Themistocles de Almeida, actual director do estabelecimento, no sentido de despachar, com a urgencia que o caso requer, a petição que ali se acha, deferindo-a, certo de prestar com esse acto relevante serviço a particulares, não ha duvida, mas com patente vantagem para a renda do "Diario Official".

NÃO PEGOU...

Hontem, á tarde, a um negociante em quem muito se falou por occasião da ultima campanha eleitoral para a suprema magistratura do paiz, chamado ao apparelho telephonico de sua casa commercial, foi pedida, por dois dias, em nome de eminente chefe politico, a importancia de um conto de réis.

O negociante, acreditando tratar com o chefe politico em questão, promptificou-se a pôr á sua disposição a quantia pedida, que seria procurada mais tarde por um portador seguro. Lembrou-se, porém, logo depois de receber o recado, que esse chefe está actualemnte fóra, pelo que, tomando um tilbury, foi certificar-se da procedencia do pedido.

Em casa do alludido chefe politico ninguem havia pedido coisa nenhuma...

Mais tarde, o negociante foi procurado por um soldado, que ia buscar o dinheiro.

Foi preso... e é tudo quanto logrâmos saber.

Regressou hontem de Jacarépaguá, em trem especial, o cardeal Arcoverde, sendo acompanhado até a estação Central pelo Dr. Silva Oliveira, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Sobre o artigo que hontem publicámos sob o titulo *Pelo exercito* e assignado pelo illustrado capitão Castro e Silva, temos que fazer a seguinte errata:

Artilheria de campanha. Effectivo de paz e effectivo de guerra. Allemanha: alto effectivo: montada, 127 e a cavallo, 121; médio effectivo: montada, 115; baixo effectivo: montada, 102 e a cavallo, 93; effectivo de guerra: montada, 145 e a cavallo, 155.

E não como foi publicado.

Apparece hoje o 6º fasciculo da *Guerra infernal*, o extraordinario romance que talvez represente—ai! de nós—uma pagina terrivel da historia futura do seculo XX. O episodio que, na sua magnifica inventiva, narra agora, é todo referente aos "Heroes do fundo do mar"; ás façanhas desses soldados formidaveis do fundo do mar, movendo-se em combinação ou contra as esquadras submarinas.

E' o bello horrivel que se vai desenvolver hoje aos olhos avidos dos leitores.

Vida Social

Garden-party.

Promette ser deslumbrante o *garden-party* que o Sr. presidente da Republica offerece no dia 20, nos jardins do palacio do Cattete.

A parte artistica foi confiada ao emprezario do theatro Municipal, Sr. Guilherme Da Rosa, que não tem poupado esforços para bem se desempenhar da honrosa missão que lhe foi commettida.

Assim, sabemos que no *garden-party* se farão ouvir a excellente orchestra que vem para o Municipal, sob a regencia do maestro Barone; o tenor Florencio Constantini e, talvez, alguns numeros da *Geisha*, pela companhia Marchetti, que tem essa linda opereta vestida a primor.

A realização deste numero do programma depende apenas de difficuldades de ordens varias que o Sr. Da-Rosa está tratando de remover, o que, estamos certos, conseguirá.

Festas.

E' finalmente hoje que se realiza no theatro Municipal a grande festa de intuitos philanthropicos, em que tomarão parte os dois grandes artistas Jan Kubelik e Arthur Napoleão.

Como hontem dissemos, o prazer de ouvir a tão distinctos artistas e o de contribuir para uma obra tão benemerita, como a da construcção de um hospital modelo (hospital D. Pedro II) estará ao alcance de quem dispuzer de 8$ para uma cadeira.

Todas essas razões reunidas attrairão, certamente, hoje, á noite, áquelle bello theatro, uma assistencia distincta e numerosissima.

Realiza-se amanhã a festa com que o Cercle Française commemorará a grande data de 14 de julho.

Haverá concerto seguido de baile, assistindo a ambos o encarregado de negocios e o consul da França.

Concertos.

O Hospital Pedro II realiza hoje a sua primeira festa. Festa de apresentação e de beneficencia. A Associação Fundadora do Hospital Pedro II quer com ella entregar solemnemente a sua tarefa ao publico do Rio de Janeiro. Logo á noite o Municipal estará repleto. Todo o mundo official, a alta sociedade fluminense comparecerão para applaudir a grandiosa idéa. Além do mais, Kubelik aproveita a opportunidade para despedir-se do Rio: o grande artista dá uma prova do seu altruismo concorrendo com seu inspirado talento para tão alevantado fim. Com Kubelik, Arthur Napoleão tambem prestará o prodigioso concurso á festa.

São poucos os bilhetes que restam para logo á noite, no Municipal.

Amanhã, anniversario da tomada da Bastilha, a banda de musica do 13° de cavallaria, que como se sabe é uma das melhores do exercito, tocará na praça Deodoro, em S. Christovão.

O programma da retreta é delicado, terminando pela Marselheza.

Conferencias.

Raphael Pinheiro, o brilhante orador que todo o Rio conhece e admira, será o conferencista do proximo sabbado, no Municipal. *Chantecler e o seu poleiro* é o thema escolhido pelo distincto literato que, de certo, obterá mais um triumpho.

Por uma delicada gentileza a Raphael Pinheiro, Adrien Delpech, o fino literato francez, recitará trechos escolhidos do poema de Rostand.

Les mercredi litteraires é o elegante titulo a que está subordinada a serie de conferencias que realiza nesta capital o illustre universitario francez, Mr. Georges Delahaye. Sendo hoje quarta-feira, é natural que, em obediencia ao titulo da serie seja effectuada mais uma das *causeries* que as constitue. Esta, que é a terceira, terá por thema *La fatalité de l'ambiance en litterature*, sendo na sua essencia um estudo de tres obras celebres: *Ville-Morte*, de Gabriel d'Annunzzio; *Bruges-la-Morte*, de Rodemback, e *Jerusalém*, de Pierre Loti.

O local e a hora os mesmos da anterior: no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas precisas.

Pic-nic.

O ultimo *pic-nic* realizado pelo Club Sportivo de Equitação foi um triumpho para a distincta sociedade.

Essa festa, que foi a 1ª da 3ª serie, e a 7ª que o club realiza, correu cheia de encantos, e de gratas recordações será sempre para todos que tiveram a ventura de assistil-a.

Eram 9 horas da manhã e, em frente á rua dos Bambús, na quinta da Boa Vista, achavam-se postados grande numero de cavalheiros, amazonas e gentis senhoritas e distinctas senhoras, em varios carros, á espera do signal de partida.

A's 9 1/4 o thesoureiro do club, Sr. Annibal de Medina Cœli Ribeiro, e o chefe do Grupo de S. Christovão, Sr. Francisco Fernandes Perinos, sob cuja direcção correu a festa, deram o signal da partida.

Era deslumbrante o aspecto que apresentava aquella multidão, composta de 60 cavalheiros, oito amazonas e 22 carros repletos de gentis senhoritas, desfilando em demanda da fazenda do Botelho, na parada do Amorim, onde foi realizada a festa.

Os caminhos, na estrada real, estavam detestaveis, e, sómente por um milagre, deixou de occorrer algum desastre.

Ora, os carros cahiam em um buraco, de onde com difficuldade sahiam, ora ficavam sobre os trilhos da estrada de ferro, sobre os quaes jaziam terriveis derrapages; mas, tudo isso concorria para a alegria, e os ditos chistosos dos cavalheiros eram respondidos pelas senhoras, que não ligavam muita importancia a esses perigos, que, logo que eram passados, ficavam completamente esquecidos.

A's 10 ½ horas chegou a alegre caravana ao seu destino, sem que tivesse havido durante o trajecto nenhum accidente a lamentar, pois nem um arranhão soffreram os viajantes, e os carros chegaram perfeitos, nem uma mola partida, nem um arreio arrebentado.

Os cavalheiros nada soffreram com os máos caminhos e zombaram das difficuldades, fazendo os seus corceis saltar os logares mais difficeis, mostrando assim a firmeza dos jarretes e a pericia com que sabem se manter na sella.

Na entrada do extenso campo, coberto de rastejante relva, estava armado um arco de folhagem e de flores, ao lado do qual se achavam collocadas duas bandeiras, uma nacional e outra portugueza, e pelo campo afóra, e em diversas direcções, existiam grandes filas de bandeiras e de galhardetes.

No alto da colina, de facil accesso, via-se uma colossal mangueira, no cimo da qual fluctuava uma enorme bandeira brazileira.

Sob essa mangueira achavam-se dispostas 12 mesas de 2m,50 de comprimento, formando uma roda da qual ellas eram os raios e o eixo a mangueira.

As arvores que se achavam proximas, estavam completamente cobertas e curvidas com o peso das laranjas, tangerinas, abios e outras frutas, que nellas tinham sido dispostas, e que foram logo saboreadas antes do almoço.

Cada um que chegava acercava-se das arvores para saborear as frutas e as senhoras e senhoritas tambem não se fizeram rogar e deram um ataque cerrado ás tangerinas, sendo muito apreciada a idéa, que apresentava magnifico aspecto.

No alto da colina, foram armadas as fogueiras e o improvizado tendal, onde estava exposta a carne da vitella que havia sido ali abatida, para o esplendido churrasco, que estava saborosissimo e feito por mão de mestre.

O serviço foi abundantissimo, se bem que não fosse luxuoso, como os anteriores, foi entretanto farto e saboroso, estando todos os manjares muito bem preparados e perfeitamente acondicionados.

Durante o dia foram feitos diversos exercicios de equitação, corridas a trote, marcha e alguns galopes.

Foram disputadas algumas carreiras, tendo sido sempre vencedores o Menelik ou o Itauna, que são dois turunas para correr.

Saltos de barreiras e á distancia foram muito apreciados, e um cavallo chucro foi montado, mas não quiz dar a sorte que se esperava, julgando mais prudente portar-se como cavallo de alta escola, o que muito contrariou á pessoa que desejava proporcionar mais essa diversão, que infelizmente falhou.

Grande numero de balões foram soltos, tendo todos subido com facilidade.

A boneca de S. João lá estava no seu mastro, presidindo á festa, mas não foi sorteada.

A banda de musica de cavallaria da força policial deliciou a todos com as suas polkas, valsas e mazurkas, e o mestre, sargento Antonio Costa, como sempre, foi digno de todo o louvor pelas attenções que dispensou ás senhoritas que são por elle attendidas com a maior distincção.

Se bem que, com alguns protestos, foram dansadas muitas polkas e valsas sobre a relva, e, muito mais se teria dansado se houvesse um logar mais plano e onde os pés pudessem encorregar com mais facilidade.

Foi uma festa encantadora e verdadeiramente campestre, onde não faltaram as necessarias commodidades, pois até um elegante *toilete*, com todo o conforto, feito de arvores do matto e completamente fechado, tiveram as senhoras, sob uma frondosa arvore, onde encontraram um bom espelho, perfumarias, alfinetes e grampos á disposição.

A's 5 horas da tarde foi dado signal de regresso, e, organizado o prestito, fez-se um esplendido passeio pelos campos, ondulados da fazenda, passeio esse que a todos encantou pela belleza do logar e pelos golpes de vista que se apreciavam olhando-se do alto para baixo, e vendo-se toda aquella caravana em marcha.

Felicitamos aos distinctos socios do club pela coragem que têm demonstrado e principalmente ao digno presidente, Sr. Alfredo Regulo Valdetaro e aos seus companheiros da directoria, que têm sido incansaveis e que têm feito o que nunca foi feito no Brazil, e talvez, mesmo no estrangeiro, proporcionando tão boas festas e concorrendo tanto para o desenvolvimento da equitação.

Estamos informados que o 8º pic-nic, que é o 2º da 3ª série, deverá realizar-se em 14 de agosto proximo, e que em setembro haverá um grande pic-nic offerecido por dois distinctos socios ao club, na residencia de um delles.

Achavam-se presentes a essa bella festa os Srs. Annibal Medina, Gregorio Seabra, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Alcides F. Horta, Alfredo Regulo Valdetaro, Jeronymo Naylor, Bernardo M. Oliveira, Oldemar de Lacerda, Rodolpho Hess, Theodoro Heimets, commandante Fontoura, Leonaldo Tem Brink, Frederico Schmidt, Orestes Pinto, Dr. João Paes Barreto, Dr. Oliveira Aguiar, Arnaldo Ferraz, Zozimo Bittencourt, Arnaldo Janot, capitão Oliveira Bello, Carlos F. Mesquita, C. F. Oliveira Bello, Herman Beggerow, Thomaz Alves, Oscar Lage Sayão, João Vigier Filho, Camillo da Silva Ferraz, Francisco Fernandes Pereira e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel tomar, além de muitas senhoras e senhoritas.

Manifestações.

O tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso, digno e zeloso sub-director do Collegio Militar, recebeu hontem da officialidade do mesmo estabelecimento significativa e cordial manifestação por motivo de sua recente graduação naquelle posto.

Apresentou-lhe os cumprimentos da officialidade, em nome de toda a corporação, o coronel Alexandre Barreto, digno director do Collegio, tendo o tenente-coronel Barroso agradecido a prova de amisade e consideração que acabavam de fazer-lhe os seus estimados camaradas.

O capitão Valerio Barbosa Falcão, presente tambem á ceremonia e recentemente promovido, recebeu tambem muitas felicitações da officialidade, tendo o commandante Barreto dirigido igualmente a esse distincto official, em nome de todos os seus collegas, sinceras felicitações.

Viajantes.

A nossa sociedade vai perder hoje, temporariamente, um dos seus elementos mais brilhantes com a partida para a Europa da Exma. familia do nosso distincto collega de imprensa Sr. Giovanni Fogliani.

O embarque está marcado para ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux, pois o *Amazon*, navio em que seguirão os distinctos viajantes, partirá ao meio-dia.

Partiram hontem para Buenos Aires os Srs. Dr. Eugenio Augusto Wandeck, jornalista Candido Campos, C. Rocha Guimarães, Carlos Bittencourt, Euclydes Aranha e José de Souza Queiroz.

O *team* inglez de *foot-ball*, composto de amadores do Corynthiano, que foi convidado pelo Fluminense F. B. Club para jogar nesta capital, deve aqui chegar a 20 de agosto proximo futuro.

O *team* é composto dos seguintes jogadores:

Srs. R. L. L. Bradell, W. U. Timmis, H. G. Howell-Jones, M. Morgan-Owen, A. H. G. Kerry, S. H. Day, C. E. Brisley, H. G. Bache, R. Rogers, J. C. D. Tetley e V. G. Thew.

Afim de apresentar ao concurso de marcas e signaes aberto pelo nosso ministerio da agricultura uma proposta de fornecimento dessa importante especialidade, chega hoje de Montevidéo o Sr. Juan Carlos Blanco y Sienra, conhecido e estimado cavalheiro da distincta sociedade uruguaya, e uma das maiores autoridades nos assumptos de agro-pecuaria.

O Sr. Blanco y Sienra é natural da Republica Oriental do Uruguay e nasceu em 1859. E' filho de Juan Ildefonso Blanco, que foi ministro da fazenda no governo de D. Bernardo Berro e neto do patriota Juan Benito Blanco.

O distincto cavalheiro foi estancieiro no periodo de 1884 a 1890. Depois foi director da secretaria de marcas e signaes de 1890 a 1903. Deixando este cargo, foi nomeado director geral da divisão de industria pastoril, cargo que occupa desde 1903. E' nessa divisão que está incluida a secretaria de marcas e signaes. E' o autor do systema *Platense* de signaes para os gados vaccum e bovino, patenteado e privilegiado pelo governo da Republica de que é filho. Este systema de marcas foi ainda o escolhido, em 1899, no concurso internacional realizado na Republica Argentina, onde foi tambem adoptado todo o seu projecto de administração geral de marcas e signaes. Creou ainda os systemas de marcas para os gados vaccum e cavallar, intitulados *Sin rival*, *Rural* e *Armonia*, adoptado hoje em toda a Republica Oriental do Uruguay.

Juan Carlos Blanco y Sienra

Occupou importantes cargos, como sejam o de presidente do conselho de administração e patronato da Escola de Veterinaria; presidente da commissão de distribuição de sementes aos agricultores; presidente da commissão central de extincção dos gafanhotos, e de presidente da commissão de estudos de especificos carrapaticidos.

Além disso foi, de 1890 a 1894, membro da commissão directora da Associação Rural do Uruguay, occupando o logar de secretario, e é hoje vogal da commissão revisora do codigo rural e da directoria do Club do Uruguay, primeiro centro social de Montevidéo.

O Sr. Blanco y Sienra jámais se filiou a qualquer dos tradicionaes partidos da vizinha Republica, dedicando-se exclusivamente aos multiplos e variados encargos, que tão merecidamente lhe têm sido confiados, dando a todos o mais cabal desempenho.

O *Amazon*, a cujo bordo vem o distincto viajante, deve amanhecer no porto.

A bordo do *Amazon*, parte hoje para a Europa o illustre maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, que vai reger os concertos a realizar-se no pavilhão brazileiro, na exposição de Bruxellas.

O distincto musicista teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

Vinda de S. Paulo chegou a esta capital a Exma. Sra. D. Adelaide de Moraes Barros, viuva do fallecido Dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica.

O Sr. Emilio Cholli, consul do Brazil em Costa Rica, acaba de chegar com sua familia, daquella Republica.

O Conhecido *sportsman* José Floriano, filho do saudoso marechal Floriano Peixoto, parte hoje para a Inglaterra.

Segue a 17, para o Estado de Minas Geraes, onde vai procurar melhoras para o seu estado de saude, o amanuense do departamento da guerra Victorio Dourado.

Pelo *Amazon* partem hoje para a Europa, os Srs. Francisco Cabral Peixoto e José Ignacio de Souza, proprietarios do hotel Avenida, Metropole e Hotel do Globo. Esses senhores irão percorrer as principaes cidades do mundo, afim de estudarem a organização das grandes emprezas de hoteis.

Ao embarque dos conceituados viajantes, que será ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, comparecerá grande numero de amigos.

Segue hoje para a estação de Henrique Galvão, Estrada de Ferro Oeste de Minas, o distincto engenheiro Dr. Thomaz Symes.

Em companhia do Sr. Julio Magno, negociante desta praça, partiu hontem para S. Paulo o distincto engenheiro chileno Dr. Julio Justiniano.

Conforme noticiámos, partiu hontem para Apparecida, em companhia de sua Exma. esposa, o illustre senador Antonio Azeredo.

No nocturno partiu hontem para São Paulo o Sr. G. Lacombe, encarregado de negocios da França.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Eurico Ferreira Theodureto de Araujo, Horacio Machado, Menotti Falchi, Francisco Azevedo, Argemiro Azevedo, Joaquim Lustosa, C. C. Pereira, Pedro Andrade, Dr. Cassiano Barbosa, Dr. Neves da Rocha, Kiuta Aidé, Francisco Cintra, Andojardo Souza, Keppich Felix e Oscar Sampaio.

Baptizados

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, na matriz de S. Christovão, o baptizado da interessante Ondina, filhinha do capitão Francisco Elliot e D. Jovita Pestana Elliot.

Serão padrinhos o Sr. Joel Affonso da Silva e sua Exma. esposa D. Lucinda Pestana da Silva.

Anniversarios.

O general Luiz Mendes de Moraes, ex-ministro da guerra, completa hoje mais um anniversario natalicio.

O capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, tabellião nesta capital e distincto republicano, receberá de seus amigos as felicitações a que faz jús o seu firme caracter, pois completa hoje mais um anno de idade.

Passa hoje a data natalicia do illustre senador Dr. Moniz Freire, ex-governador do Estado do Espirito Santo e seu actual representante no Senado Federal.

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Maria José Fernandes Galvão, filha do despachante geral da Alfandega Sr. Matheus Galvão.

A Exma. Sra. D. Delphina de Castro Lopes Sperb, senhora do Sr. Oscar Sperb e filha do Sr. Domingos de Castro Lopes, chefe de secção dos correios, fez annos hontem.

Passou hontem o anniversario da Exma. Sra. D. Ida Vinelli Baptista, senhora do Dr. Benjamin Baptista, preparador da Faculdade de Medicina.

Faz annos hoje a mimosa Moema, filhinha do capitão Octavio Miranda, conceituado pharmaceutico, estabelecido nesta praça.

Faz annos hoje o tenente Americo Gonçalves, funccionario do correio geral.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Domingos Anacleto de Moraes, zeloso funccionario do Banco da Republica.

Faz annos hoje o Sr. Joel Affonso da Silva, stereometra nesta praça.

Faz annos hoje a senhorita Carolina Brum Fontes, filha do negociante desta praça Sr. Manoel Brum Fontes.

Faz annos hoje a interessante Déa, filha de D. Orminda da Cunha Botelho e do Sr. José dos Santos Pereira Botelho, guarda-livros da Companhia Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira.

Joaquim Salles, o nosso estimado companheiro de trabalho, fez annos hontem.

Por esse motivo ficou repleta a sua encantadora *garçonnière*, á rua do Cattete, pois o Salles tem um bando enorme de amigos dedicados e de admiradores enthusiastas. Amigos e admiradores foram lá, na sua quasi totalidade, para os cumprimentos e os abraços do estylo.

Foram recebidos fidalgamente, podendo todos saborear as delicias de um chá servido com o mais requintado bom gosto.

Com era natural, a noite foi toda consumida em uma *causerie* adoravel, em alegre e animado convivio.

Passou hontem o anniversario da gentil senhorita Dulce de Mello, filha do Dr. João Mello, nosso bonissimo collega do *Jornal do Commercio*.

Faz annos hoje a senhorita Maria José Fernandes Galvão, filha do conferente da Alfandega desta capital Sr. Ataliba Galvão.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da Exma. senhorita Rosina Cordeiro, filha do engenheiro constructor Domingos Cordeiro Junior, com o 1º tenente da armada Joaquim Cordeiro Guerra. Serviram de testemunhas no acto civil, o Dr. Alberto Cunha e o 2º tenente do exercito Francisco José Pinto, por parte da noiva, e os Srs. Antonio Siqueira e Francisco Guerra, por parte do noivo, e no acto religioso o Sr. João José Pinto e D. Olympia Pinto, por parte da noiva, e D. Francisca Cordeiro Guerra e o Sr. Francisco Guerra por parte do noivo.

Ambos os actos realizaram-se na residencia do Sr. Cordeiro Junior.

Realizar-se-ha no dia 30 do corrente, na fazenda da Cachoeira, municipio de Mar de Hespanha, o enlace matrimonial da senhorita Octacilia Dimas, filha do estimado capitalista desta praça major Americo Dimas, com o tenente-coronel Abel Monteiro de Barros, filho de uma das mais distinctas familias do Estado de Minas.

Enfermos.

O illustre Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, acha-se ha dias enfermo.

Em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, acha-se recolhido por enfermo o Dr. Manoel Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Continúa doente o Dr. Aureliano Portugal, director da policia administrativa municipal.

Fallecimentos.

O Sr. Egas Moniz Telles de Sampaio, decano dos compositores do *Diario Official*, falleceu hontem.

O fallecido era casado e deixa muitos filhos, e era tio do deputado Raul Barroso e do Dr. Felix Nogueira.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da travessa S. Diogo n. 16, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna Dantas.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 1/2 horas, saindo o feretro da Estrada Real de Santa Cruz n. 117, Realengo, e ás 5 horas da estação Central, para o cemiterio de S. João Baptista.

Telegramma do nosso correspondente em S. Paulo, trouxe-nos a triste noticia de ter fallecido hontem, em Jundiahy, a Exma. Sra. D. Anna Rita Pereira, esposa do Sr. Antonio Mendes Pereira e sogra do deputado Eloy Chaves.

Na avançada idade de 92 annos, falleceu hontem, em Rio Bonito, a Exma. Sra. D. Mariana da Conceição Azevedo, mãi dos Srs. Dr. Antonio Lopes de Azevedo, engenheiro da directoria de obras publicas, e capitão Manoel Lopes de Azevedo.

Enterros.

Foi concorridissimo o enterro da Exma. Sra. D. Beatriz da Rocha Garcez, esposa do 1º tenente Francisco d'Avila Garcez e filha do contra almirante Dr. Euclydes Rocha.

Sobre o caixão da destitosa senhora achavam-se varias corôas com os seguintes dizeres:

A' querida Beatriz—Seus tios Jovino, Candinha e filhos; A' idolatrada Beatriz—Saudade eterna de seu marido e filhos; A' querida Beatriz—Muita saudade dos sobrinhos Luiz e Carlos; A' Beatriz—Saudade de sua sogra e cunhadas; A' nossa querida filha Beatriz—Saudade e lembrança eterna de seus pais; Adeus de seus irmãos Carlos e Laura; A' Beatriz—Saudade da familia Carvalhal; A' querida Beatriz—Lembrança de Naninha, Dr. Santos, Evandro e Julie; A' Beatriz—A familia Level; A' querida Beatriz—Saudade de Carmita e Georges Vannier; A' Beatriz—Saudosa lembrança de seus irmãos Zulmira, Annibal e Estella; Saudade de suas primas Alice, Annita e Aspasia; A' Beatriz—Saudade da familia Ramos; do Dr. Ramiro Magalhães, James Kidd, capitão Eduardo Trindade e familia, familia Cantão, familia Dr. Lemos Souza, familia Lamberti Guimarães, Adherbal Müller, etc.

Presentes ao enterro vimos: capitão de fragata Juvencio Nogueira de Moraes e senhora, Dr. Domingos Santos e senhora, Ruben Barata e senhora, Dr. Carlos Lindgren e senhora, Georges Vannier e irmã, Dr. Ramiro de Magalhães e senhora, general Collatino Góes e senhora, capitão Eduardo Trindade e senhora, Dr. Jovino Carvalhal e senhora, viuva Hannequim e familia, Dr. Soares Pereira e familia, Clarita Monte de Hannequim, José Cantão, Dr. Georges Summer, Dr. Alvaro Imbassahy, major João Costa, Dr. Lopes Rodrigues, pela Associação Bahiana; Dr. Costa Lima, por si e pelos medicos do hospital de marinha; Dr. Casildo Leal, Dr. Alvaro Ribeiro, Leopoldo Avila Mello, João O'Dwyer e familia, Ernesto Lirio de Siqueira e senhora, capitão Joaquim Cantão e senhora, Raymundo Catanhede e familia, Antonio Catanhede, Aser Cunha, Antonio Goulart de Souza, José Joaquim Borges Monteiro, Antonio José Barbosa, Bento Moreira Padrão, Hernani Soares Pereira, Samuel Soares Pereira, Benjamin Kohn, D. Level e senhora, Gustavo Lemelle, Augusto Lemelle, José Pinto Branco, Caetano José de Souza, Soares de Mesquita, senador Dr. Guilherme de Campos, Bernardino Lamberti, Dr. Joviniano de Carvalho, Dr. Sylvestre Moreira, capitão Felix Amelio e familia, commissão de enfermeiros do hospital de marinha, capitão de fragata José Esteves da França Pinto, capitão de corveta Agenor da Cunha Brito, Dr. Lopes Rodrigues, pelo Dr. Henrique Reis; 1º tenente Affonso Gonçalves, Dr. Pedro da Cunha, almirante Lopes da Cruz, Manoel Lopes de Carvalho e uma commissão de enfermeiros navaes.

Enviaram cartões, cartas e telegrammas á familia: Pedro Moreaux, Leopoldina Garcez, Dr. Guedes de Mello, Manoel Paulo, Alcino Barros, Dr. Thomaz de Aquino, Fonseca e familia, Leandro Diniz, Raul Diego, Leopoldo Brusque, Dr. Aristides Fontes, Bento Braga, Dr. Rodrigues Doria, Tancredo e Berenice, Camilla Souza Costa, Dr. Julião do Amaral, capitão-tenente Priamo Moniz Telles, capitão de corveta Alvaro de Carvalho, Hernani Serpa, Dr. Benicio Freire, Maria do Amaral, contra-almirante Dr. Pereira Guimarães, Ascendino Garcez, José Daltro, Dr. Raymundo Cantanhede, Dr. Calmon Bulcão, 1º tenente Flavio Nelson, Elsa Busseijer Caminha, Acrisio e familia, Armando Botelho, viuva Lobo Botelho, Antonio Maximo Leal Vallim, Joaquim Costa Ferreira, Dr. Antonio Vallim, 1º tenente Raymundo Bayma Serra Martins, Hernani Bilac Guimarães, Antonina Costa e familia, Hypolito e Dr. Manargo.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Delphina Margarida de Barros.

Por alma de D. Maria Faria Cardoni, reza-se hoje missa, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

A 14 do corrente os academicos das escolas superiores realizarão uma festa de estudantes no campo de S. Christovão, em beneficio da construcção do *Riachuelo*.

Haverá dois *matchs* de *foot-ball*: um da Escola Naval, *versus* Polytechnica, e outro da Faculdade de Medicina, *versus* Faculdade de Direito.

A' festa comparecerão os directores das escolas e o Sr. ministro da marinha.

Tocará no campo uma banda de marinheiros.

Realizam-se hoje os seguintes exames na Faculdade de Medicina:

1º anno de pharmacia, oral de pharmacologia, ás 11 ½ horas—Silvestre Ferraz, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Americo de Almeida Magalhães Góes, José Henrique Verlangiére, João Baptista Ferreira, Hamlet de Albuquerque Mello, Luiz Soares de Souza, Miguel Francisco de Azevedo, Affonso Henrique Ferraz de Faria e Oscar Dutra da Silva.

Turma supplementar—Mario Brandão, Aureo de Almeida Ramos, João B. de Carvalho Oliveira, Ramiro Ramalho, Israel de S. Elias da Costa, Oscar Ferreira Pacheco, Amarillo Vieira Macedo, Mario Accioly de Almeida, David Barbosa Lage Monetzhon e Gamalnel Bonarino.

1º anno do curso odontologico, pratico oral, ás 11 horas—Ns. 66 a 68.

Turma supplementar—Ns. 70 a 74.

Aviso—Previne-se aos alumnos da 1ª serie do curso odontologico que os requerimentos de 2ª chamada para prova oral só serão aceitos na secretaria até o meio-dia de 15 do corrente.

Estão chamados com urgencia á secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 3 ½ ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Diogenes Barbosa Sodré, José das Chagas Viegas e Pedro Bandeira de Carvalho Filho.

Têm-se repetido os assaltos no campo de S. Christovão nestas ultimas noites.

Ainda ante-hontem, pouco depois das 8 horas, o automovel em que viajava o Dr. Araujo Lima foi assaltado, não tendo consequencias a audaciosa façanha, graças á energia daquelle illustre medico.

Os assaltantes eram praças do exercito e foram presas duas, devido ás providencias tomadas pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria.

Se por esse acaso fortuito houve a conveniente repressão, outros factos da mesma ordem, em que são protagonistas paizanos, ficam impunes, simplesmente porque a praça não é policiada. E' justamente contra esse inexplicavel esquecimento que reclamamos, esperando que o Sr. delegado determine o patrulhamento por praças de cavallaria.

Pela thesouraria do Club da Guarda Nacional foram pagas as quotas a que tinham direito as viuvas dos ex-socios capitães Paulo de Aquino e Alfredo Mourell.

Foi nomeado interno do hospital de marinha, o academico Rodolpho de Araujo Jorge Filho.

APANHADO POR UM TREM

Já estando um trem á vista, correndo a toda a velocidade, o cabo do corpo de bombeiros n. 627, João José da Luz, pretendeu, imprudentemente, atravessar a linha, hontem, á noite, cerca de 7 horas, na estação de S. Christovão.

O pobre rapaz foi, porém, apanhado pela locomotiva do trem, que era o SU 129, recebendo graves contusões e ferimentos na cabeça e braço esquerdo.

Conduzido para a sala do agente, na referida estação, o cabo Luz recebeu curativos que lhe prestou a assistencia municipal, depois do que foi, em auto-ambulancia, removido para o hospital de sua corporação.

Apesar dos recursos empregados, o infeliz bombeiro falleceu cerca de 8 horas da noite.

A respeito foi iniciado inquerito na delegacia do 15º districto.

A FANTASIA DE UMA PERFIDIA

O CASO DO CARTÃO

No inquerito relativo ao "caso do cartão", que corre pela 1ª delegacia auxiliar, foi hontem ouvido em primeiro logar o Dr. Mario de Paula, advogado e deputado estadoal á Assembléa Fluminense, residente em Rezende, que prestou o seguinte depoimento:

Disse que no dia 29 de maio do corrente anno, em um domingo, estando em sua fazenda Republica, no municipio de Rezende, viu que parara na plataforma da fazenda o trem da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina; que momentos depois estava em sua casa o Sr. Manoel Lopes de Salles, proprietario da referida estrada; que, trocados cumprimentos, o Sr. Lopes, que acabava de chegar da Europa, disse ao declarante que o procurava, afim de que o mesmo trabalhasse junto ao governo federal para que se effectuasse a encampação da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, visto que havia sido sanccionado o orçamento da viação, em que constava uma emenda apresentada pelos deputados Oliveira Botelho e Arnolpho Azevedo, autorizando o governo federal a fazer a referida encampação; que, promptificando-se logo a vir a esta capital disso cuidar, mesmo porque, ha muitos mezes, já havia disso tratado com o Sr. presidente da Republica; que tinha o declarante grande interesse nessa encampação, primeiramente porque, realizada ella, grande interesse adviria para o municipio de Rezende, onde é politico o declarante, depois, porque, prolongado o traçado da referida estrada, como consta da autorização dada ao governo, teria o declarante occasião de conseguir trabalho para grande numero de correligionarios politicos e, finalmente, pelo interesse pessoal do declarante, visto que sua fazenda e as de seu sogro, o coronel Manoel Pinto Nogueira, são atravessadas pela referida estrada de ferro; que, vindo a esta capital nos primeiros dias de junho, entendera-se com o Sr. presidente da Republica e com o Sr. ministro da viação a respeito da dita encampação; que lembra-se bem de ter-lhe o Dr. Francisco Sá perguntado qual seria o preço por que fazia o negocio o proprietario da mesma estrada, ao que lhe respondera o declarante que absolutamente ignorava, visto não ser o advogado da mesma; que sabe que o Sr. Lopes da Silva fornecera ao Sr. ministro da viação papeis e documentos referentes á mesma estrada, o que sabe por lhe haver isto dito o mesmo Sr. Lopes da Silva, que foi com a maior surpresa que leu a local do "Correio da Manhã", dando cópia de um cartão attribuido ao Sr. Lopes da Silva e endereçado ao declarante; que viu logo tratar-se de uma "chantage" e exploração politica, cujo fim era prejudicar a candidatura á presidencia do Estado do Rio do Dr. Oliveira Botelho, não podendo retirar-se de Rezende, onde era intensa a lucta politica ali, e tendo grande responsabilidade pelo pleito que se realizou a 10 do corrente, resolveu passar a toda a imprensa desta capital o telegramma constante de quasi todos os periodicos desta capital, do dia 7 do corrente; que foi o referido telegramma a unica defesa que fez de sua honra e da do seu amigo Dr. Oliveira Botelho, pelos motivos já declarados, resolvendo, logo que chegasse a essa capital, esmuçar essa torpeza, pelas columnas do "Jornal do Commercio"; que o Sr. Lopes da Silva nem uma só palavra pronunciara quando esteve em sua fazenda, a respeito do conteudo do mesmo cartão; que, homem de honra, como se preza de ser, o declarante repelliria immediatamente qualquer insinuação a respeito de proventos que lhe tivesse offerecido ou ao Dr. Oliveira Botelho o Sr. Lopes da Silva; que nunca soube, nem ouvira dizer, que a Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina devesse qualquer quantia ao Estado do Rio de Janeiro, assim como tambem que o general Francisco Glycerio, de qualquer fórma, trabalhasse ou se empenhasse pela encampação requerida; que attribue a falsificação da letra e firma do referido cartão a amigos politicos do Dr. Cunha Ferreira, de Rezende, muitos dos quaes são naquella cidade conhecidos como falsificadores de firmas e documentos, sendo certo que um desses amigos, que, por piedade, não declina o nome, é um dos principaes cabos politicos do Dr. Cunha Ferreira, saiu ha poucos mezes da Casa de Detenção, por ter furtado a féria de uma das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde era empregado; que, sabendo adversarios politicos do declarante, que o mesmo tratava com todo o interesse da referida encampação, porque disso não fazia o menor segredo, e faltando apenas alguns dias para a oleição presidencial do Estado, urdiram nas trevas essa torpeza, como arma politica, contra o Dr. Oliveira Botelho; que acredita que esse cartão fôra ter ás mãos do Dr. Alfredo Backer, que jámais lhe perdoará os ataques que na Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, por muitas vezes, dirigiu á sua deshonesta individualidade e nefanda administração; que julga ter o mesmo cartão ido parar ás mãos do deputado Luiz Murat, porque, sendo necessario, para esse escandalo, encontrar um "espoleta" politico e "testa de ferro" capaz de dar desempenho cabal a essa torpeza, nenhum outro poderia preencher tão bem os fins, como o mesmo deputado Luiz Murat, muito bem acobertado sob o manto de suas immunidades parlamentares; que tem convicção de que o Sr. Murat jámais prestará declarações ou exhibirá o referido cartão, connivente, como é, nessa hediondez, procurando por esse meio torpe evitar que sejam apontados á execração seus chefes e amigos politicos.

Em seguida, prestou declarações o Sr. Antonio Warthon, empregado no cartorio do tabellião Victorio da Costa, que disse:

No dia 5 de julho do corrente anno compareceu ao cartorio em que o depoente é empregado um moço branco, magro, de altura regular, alourado, bigode, barba feita, olhos castanhos, penteado de um lado, e a quem o depoente não conhece, nem de nome, por não o ter declarado, mas a quem provavelmente reconhecerá se de novo o encontrar; que esse moço solicitou do depoente informação sobre se existiria em cartorio a firma de Manoel Lopes da Silva, accrescentando-lhe que devia existir ao tempo do tabellião Tupinambá, e não recentemente; que, attendendo á solicitação, o depoente dirigiu-se ao indice do cartorio e achou na letra correspondente menção daquelle nome e, abrindo o livro respectivo, mostrou áquelle individuo as assignaturas existentes de Manoel Lopes da Silva; que o dito moço, nesse instante tirando do bolso um cartão, no qual indicou-lhe uma assignatura de M. Lopes da Silva, pelo que o depoente, tomando o cartão e o livro referido, levou-os ao tabellião interino, Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, que, recebendo-os das mãos do depoente, ficou se entendendo com o apresentante do cartão; que, ao receber o cartão, nenhum exame fez delle, nada podendo, por isso, dizer a seu respeito, nem tampouco sobre as occurrencias posteriores á apresentação da parte do tabellião, visto ter ficado occupado em outros affazeres; que o carimbo usado em seu cartorio é exactamente o apresentado pelo tabellião a folhas dos autos, que o depoente não applicou ao cartão referido ou ao papel que nelle estivesse collado o carimbo do cartorio, nem sabe se foi elle applicado, e por quem, pelas razões ditas. E mais não disse.

O inquerito prosegue.

Pagam-se hoje, 13, quarta-feira, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores da letra M.

FIM DE UMA QUESTÃO

Na delegacia do 1º districto—O criminoso—No Necroterio—O morto Remoção do preso para a Detenção—O enterro.

Depois de prestar as suas declarações ao delegado do 1º districto, que as fez reduzir a termo pelo escrivão, concedeu ao negociante Julio de Almeida, protagonista da scena de sangue que se desenrolou ante-hontem, á tarde, no interior de uma drogaria da rua Sete de Setembro, que pernoitasse na sala dos commissarios.

O preso passou a noite inteira em claro, com a cabeça amparada pelas mãos, recostado a uma mesa. Numerosos amigos, na maior parte commerciantes conhecidos, o foram visitar e offerecer-lhe seus prestimos no doloroso transe em que a fatalidade o atirou.

A todas as pessoas que lhe dirigiram a palavra attendi-as, respondendo sem enfado.

Sobre os seus negocios, diz elle que tem, apezar de tudo quanto lhe faziam soffrer, meios para saldar seus compromissos.

A um seu amigo e compadre pediu para ficar á testa dos seus negocios, até que de uma vez decida a sorte o seu destino.

A' tarde foi elle identificado, prestando-se calmamente ao processo dactiloscopio, sendo depois remettido para a Detenção, em automovel, acompanhado dos commissarios Torres e Evaristo.

O cadaver do inditoso Luiz Rodrigues passou a noite sem um só amigo velar-lhe.

A viuva esteve no Necroterio até ás primeiras horas da noite, retirando-se, porque os empregados quizeram fechal-o.

Hontem, pela manhã, ella ali voltou, acompanhada de pessoas de suas relações, dando as providencias que se faziam precisas.

Foi grande o numero de pessoas que foram visitar o corpo.

Luiz Antonio Rodrigues foi autopsiado pelos Drs. Antenor Costa e Jacintho de Barros, medicos legistas da policia.

Esteve presente a esse acto o Dr. Thomaz Coelho, director interino do gabinete medico legal da policia.

Attestaram os medicos como "causa-mortis" hemorrhagia externa consecutiva, devida a ferimento do pescoço, com lesão da carotida e veia jugular interna esquerdas, por projectil de arma de fogo.

O corpo, depois de autopsiado, foi removido, a 1 hora da tarde, para a pharmacia de propriedade de Luiz Antonio Rodrigues, á avenida Mem de Sá n. 45.

D'ahi, ás 5 horas da tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, com regular acompanhamento de parentes e amigos.

Varias corôas foram depositadas sobre a sepultura de Luiz Antonio Rodrigues, e entre ellas destacámos as de sua esposa, do coronel Brito, de sua sogra, de seu amigo Varella e de seus empregados.

Entre as muitas pessoas que estiveram na residencia do finado commerciante e o acompanharam á ultima morada, notámos os Srs. E. Cony, Costa Gaspar, Thomaz Cardoso Gonçalves, pela casa Leitão; José Campos da Silveira, Joaquim Madeira, Amaral Portas, Dr. Sylvio Rego, Dr. Carlos Villela, José Cassino, Garcia de Figueiredo, Felippe Henley, Fernandes Gomes & C., Ozorio Ribeiro, Dr. Barbosa Gomes, José Custodio Martins Lage, Salvador Paull, Leão Cohen, Jacob Zinadt, Antonio Pinto Logos, Oscar de Carvalho Azevedo, Enéas Queirolo, Thomaz Cassino, Antonio Fernandes, Virgilio Ferreira Varella, Ayres Pinto da Cruz, Jorge de Castro, Antonio Fernandes Soares, Antonio Almeida, Manoel José Pereira, Alfredo Lemos, Mattos, Saldanha & C. e muitas outras.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin resolveu nomear a seguinte commissão: Ernesto Tigna, a guarda-livros; Carlos Frederico de Oliveira, ajudante do contador interino, e auxiliar de escripta Raul Xavier, para ouvir os funccionarios da Estrada que fizeram transacções com agiotas.

Essa providencia do illustre Dr. Paulo de Frontin só merece os mais sinceros elogios, pois já é tempo de acabar com esse cancro nas repartições publicas.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.098 volumes com 89.576 kilos de mercadorias e exportou 29.364 volumes com 637.583 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:385$000.

—A estrada transportou na segunda quinzena de junho, da capital para o interior 4.526 passageiros e do interior para a capital 4.137.

—A estação Maritima importou ante-hontem 21.636 volumes com 1.088.015 kilos de mercadorias e exportou 48.396 kilos de mercadorias e mais 70.000 de minerio.

O *stock* de café era de 11.493 saccos com 695.321 kilos.

—Tiveram ordem de servir: em Deodoro, o praticante Luiz Machado; em Belém, o praticante Luiz Duarte de Mendonça, e em Pinda, o praticante Orlando da Silva Dias.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Antonio Bento Coelho e Arthur Candido Machado, a Lafayette; José Gomes Ayres da Gama, a Central; Rodrigo Teixeira de Magalhães, a Belém; Leopoldo Ayres de Azevedo, a Taubaté; Carlos Sebastião de Andrade, a Caçapava, e Josino Teixeira Duarte, ao kilometro 617.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Silvino José Rabello, de Belém, e Gastino Coutinho, de S. Diogo.

—Foram servir: em T. Grande, o conferente Firmino Gondim; em Engenho de Mello, o conferente Cesar Leite; em Bello Horizonte, os praticantes Achiles Oliveira e Cleto Moreira; em Lorena, o conferente Manoel Moniz; em Norte, o conferente França Freire; em Cachoeira, o praticante Paula e Silva; em S. Francisco, o praticante Propicio Braga; em Piedade, o praticante José Abreu, e em Rocha, o praticante Alvaro Carvalho.

—O Dr. Magno de Carvalho, engenheiro da 1ª residencia, iniciou hontem, na estação Central, os trabalhos para a construcção da nova cabine da estação.

—Recebemos hontem varias cartas reclamando contra o facto de não estarem ainda pagos dos seus vencimentos o pessoal que recebe pela verba eventuaes, não obstante existir numerario.

Para o caso chamamos a attenção do illustre Dr. Paulo de Frontin.

DA BOLÉA ABAIXO

Angelo Ramos, quando passava, hontem, á tarde, pela rua Barão de Mesquita, conduzindo a carroça numero 15.204, caiu da boléa abaixo, e, apanhado pelas rodas do proprio vehiculo, teve o braço esquerdo fracturado, além de receber extenso ferimento na cabeça.

A policia local, do 16º districto, tomando conhecimento do caso, requisitou auxilios da assistencia municipal, sendo o pobre carroceiro, depois de medicado, removido para o hospital da Misericordia.

Ramos é solteiro, portuguez, de 26 annos e reside á rua Ferreira Pontes.

CONFERENCIA MILITAR

Obteve verdadeiro successo a conferencia militar realizada sabbado pelo capitão do 9º batalhão Norberto Augusto Villas Boas

O coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria, deu o thema "Conducta dos fogos de infanteria em combate contra a artilheria, cavallaria e infanteria", e o conferencista, com proficiencia notavel, desenvolveu-o em todos os seus detalhes, pronunciando, pouco mais ou menos, as seguintes palavras:

"Banida da tactica, como devera ser, a idéa da defensiva passiva, só em casos extremos empregada, quando as necessidades de uma campanha o exigirem, não é de mais affirmarmos que hoje em dia a importancia dos fogos é idêntica, quer na offensiva, quer na defensiva. Em um e em outro caso o fogo desbrava o caminho, por onde se vai alcançar e submetter o inimigo (offensivo) ou por onde se vai attingir o adversario e pol-o em condições de não poder renovar o ataque (defensivo).

Em ambos os casos, o fogo, por si só, considerado isoladamente, só tem importancia em phases especiaes da acção; mas no concerto geral do combate esta importancia se avoluma e chega mesmo a assumir o maximo do seu valor, quando elle é chamado a intervir como elemento completivo do factor por excellencia decisivo—a marcha para a frente. A marcha para a frente torna-se, desse modo, um verdadeiro traço de união entre a bala e a baloneta. Com o empregar esses tres elementos, a infanteria resume em si as propriedades das tres armas combatentes:—como a artilheria, ella prepara com o fogo; por si mesmo executa com a marcha; e, como a cavallaria, completa com a baloneta. Elemento preparatorio da acção, o fogo é, pois, um auxiliar ainda que poderoso e indispensavel.

D'aqui decorre que o seu emprego deve ser criterioso e apropriado, no tempo e no espaço. Na intervenção do fogo se devem levar em conta as circumstancias de opportunidade e de distancia.

Do fogo, no tempo e no espaço—A tropa que em acção se limitasse ao emprego dos fogos sem attender a qualquer outra consideração, ainda que dispuzesse dos melhores e mais habeis atiradores, rapido chegaria ao esgotamento da munição e seria fatalmente vencida se a sua adversaria, mesmo dispondo de medioeres pontarias, combinasse os fogos com o movimento para a frente.

No combate não se deve parar só para atirar, mas atirar quando se não póde marchar e é necessario avançar ainda. Na offensiva, o fogo, a grandes distancias, é prejudicial á marcha para a frente; torna-a morosa e desvirtua, assim, o caracter impetuoso e aggressivo que deve ter o ataque.

Desta opinião, menos original que assimilada, é o general francez Fevier quando diz "o atirar de longe torna a marcha retardada e pesada; é indispensavel não demorar a marcha e muito menos fazer altos senão quando a necessidade do emprego dos fogos, que neste caso serão vivos, nos obrigue a abrir caminho, se houver demora, em troca do mal insignificante que fazemos ao inimigo que nos espera na defensiva, recebermos delle um mal muito mais consideravel e o moral da tropa vai diminuindo na mesma proporção que a distancia.

E' necessario ganhar terreno o mais possivel, tornar brusco o ataque e não começar o fogo senão a 400 metros do adversario ou mais perto, se possivel for.

A marcha resoluta para a frente, além de que ella impõe ao adversario, tem ainda a grande vantagem de tornar difficil a regulação do tiro da sua artilheria."

Não ha temer os fogos da defensiva, é a historia da guerra quem o diz, e, sem pretensão a profundas escavações, recordemos de passagem dois recentes factos.

Em Colenzo, os boers, cuja reputação como atiradores é universalmente conhecida, em uma de suas despezas tiveram que lançar pelo menos 600 balas para pôr fóra de combate um inglez... ou sejam 18 centesimos por cento! Um correspondente militar junto ás forças na Mandchuria fez observar que quatro brigadas nipponicas, atacando de frente os russos, foram recebidas por 400 fuzis. Cada atirador russo lançou mais de 100 projectis em meia hora. Do lado dos japonezes as perdas não se elevaram a mais de 600 homens ou seja ainda mais consoladora percentagem de... 15 centesimos!

Consoladora, para a offensiva, que assim póde seguir intrepidamente a sua marcha para a frente, servindo-se do fogo quando necessario é, sobretudo no momento apropriado, no acto decisivo. Longe do inimigo, avareza de fogos; de perto, a maxima prodigalidade. "Após o combate a victoria caberá ao que ainda despunha de munição."

Contra a artilheria, contra a cavallaria, contra fracções de infanteria em ordem unida ou ainda contra uma linha de atiradores bastante densa e bem visivel—os fogos da infanteria devem ser sempre por descargas, convenientemente intervaladas ou lentas—, pois além da vantagem de uma boa direcção e de manter a disciplina do fogo, deixam observar os pontos de quéda corrigir a alça, concentrar o fogo em um dado objectivo, regular a sua intensidade conforme a necessidade do momento e, emfim, evitar o consumo exagerado de munição, além de que mantém a ascendencia do chefe sobre sua unidade. Essas descargas devem, entretanto, ser vivas toda a vez que se tenha de aproveital-as contra um objectivo afastado e que se não torne visivel, senão em curto espaço de tempo, durante o qual urge cobril-o de projectis, tal é o caso em que o movimento do inimigo é de quando em vez de traído por dobras ou accidentes do terreno.

Tambem se devem empregar descargas lentas por pelotões, secções e até por esquadras na primeira phase do combate, na marcha de approximação de uma companhia, mas se estas fracções tiverem um grande desenvolvimento, podem, mesmo antes de passar á ordem dispersa, fazer, ao envez de descargas, fogo individual lento, que é o que corresponde á média de dois tiros por minuto para cada atirador.

Quando fracções ou grupos de um cordão de atiradores suspendem o fogo para recomeçarem o moviemnto para a frente, as fracções vizinhas auxiliam esse impulso, fazendo fogo vivo, isto é, procurando cada combatente dar dentro de um minuto, cinco tiros, sem que, entretanto, a rapidez da pontaria prejudique as regras do tiro. Fogo vivo tambem devem empregar os exploradores de uma companhia que marcha para o combate logo que se installaram convenientemente.

O fogo assim iniciado obriga o adversario a revelar sua força e posição e facilita a entrada da companhia. No momento da decisão todo o fogo deve ser vivo, quer seja no primeiro escalão de combate (atiradores, grupos, fracções, etc.), ou mesmo pelas fracções convenientemente escalonadas de reserva nos flancos e que não vão intervir como tropa de choque, mas ficaram ahi para iniciar a perseguição, para repellir um contra-ataque um retorno offensivo ou assegurar a retirada.

Ao contrario da offensiva, na defensiva é de toda vantagem abrir o fogo a grandes distancias afim de obrigar o inimigo a revelar-se; para isso, logo que o adversario se torna vulneravel, os exploradores da defesa rompem fogo vivo e, conseguido o seu objectivo, incorporam-se ás fracções de guarda delles, no primeiro escalão da defesa, as quaes executam fogo vivo por descargas sobre as reservas do adversario.

Quando a posição permitte, é muito vantajoso o emprego de fogos em planos superpostos, devendo as fracções dos planos superiores na retaguarda, escalonar em largura e nunca fazerem senão fogo por descargas, e a altura em que ellas, as fracções, devem ficar, será tal que seus tiros mergulhantes não prejudiquem os defensores no plano inferior; tambem não se devem afastar muito para a rectaguarda, para que os seus tiros, nas ultimas distancias, na phase final da acção, toquem o solo longe daquelles. Estes fogos são sempre vivos. Quando a defesa organiza um contra-ataque, a tropa que o executa atira por surpresa e denuncia-se por um fogo vivissimo, mas de curta duração, para logo cair sobre o adversario.

Quando o contra-ataque produz bom resultado, a defesa secunda esse movimento, rompendo em fogo vivo, preliminar da carga, que vai repellir o inimigo. Se a despeito de toda a resistencia, a defesa sente-se abalada e vir-se a ponto de ser repellida, não é o caso de desfallecimento. Organiza-se préviamente o retorno offensivo e as tropas encarregadas desta operação, que devem ser da reserva geral da defesa, aproveitam-se da desorganização em que o cansaço e a embriaguez da victoria collocaram o adversario e sobre elle cae de surpresa, cobrindo-o com o maximo de seus fogos e aproveitam-se da desordem d'ahi resultante para reconquistar a posição.

E porque, neste caso, esteja o inimigo concentrado, todos os fogos devem ser por descargas contra a posição e contra a cavallaria que tente perseguir a defesa.

Na primeira phase do combate defensivo suspende-se o fogo quando a infanteria inimiga faz alto e se abriga; mas deve ser recomeçado com a maior intensidade, quando ella torna a avançar ou quando se apresenta em formações mais ou menos compactas e a descoberto. Tanto na offensiva, como na defensiva, os fogos contra a artilheria e contra a cavallaria, individual ou collectiva, devem sempre ser dirigidos sobre as parelhas e sobre os cavallos, e sobre as guarnições, quando a artilheria está empenhada.

No caso da cavallaria, o facto de ser ella assignalada a distancia não importa immobilizar o infante, desde logo, o seu fuzil, na posição de baioneta cruzada. As descargas podem e devem mesmo ser com a baioneta armada, porque todo o partido deve ser tirado do fuzil como arma de fogo, até o ultimo instante, e só então, será a arma levada áquella postura pelos infantes que forem individualmente aggredidos e que por isso não podem carregar directamente ameaçados, e assim os da segunda fileira devem empregar fogos emquanto poderem.

Uma infanteria, viciada, que á simples vista da cavallaria se preoccupasse só com a baioneta sem se lembrar que a maior resistencia a oppor áquella arma é o seu fogo, calmo e bem dirigido, seria facilmente aniquilada se a sagacidade do adversario percebesse esse vicio. Bastaria o inimigo simular cargas para immobilizar os fogos e poder aproximar-se tanto quanto necessario para não perder um só dos tiros de suas clavinas.

E porque os quadrados têm o inconveniente de restringir a frente dos fogos e impedir a intervenção de quasi metade dos fuzis de uma companhia, parece-nos que essa formação poderia desapparecer do nosso regulamento de manobras e que a cavallaria só deve ser esperada em linha pelo completo aproveitamento de todos os fogos da unidade. Mesmo quando essa arma tente envolver a infanteria, os colchetes defensivos e conseguinte formação automatica em nossa circular, como já possuimos, supprem muito melhor os quadrados sem o inconveniente da pouca resistencia de que o vasio deste é constante ameaça."

CORREIO

D. R. — A tabela para automoveis está em pleno vigor. O vehiculo estando em praça, só póde cobrar pela tabela e em caso de exorbitarem os "chauffeurs" neste sentido, deve ser pedida a intervenção do guarda-civil que estiver mais proximo. A tabela é algum tanto complicada e por isso não a reproduzimos aqui; mas em todos os carros ella está bem em evidencia.

Os preços dos automoveis tomados nas "garages" variam, conforme o serviço a fazer e conforme tambem accordo feito na hora de ser contratado o vehiculo. E' costume haver nas "garages" grandes quadros com os preços marcados.

Um ignorante — Conforme lhe promettemos hontem, aqui está a resposta á pergunta que nos fez. Ella é muito simples: o nosso venerando collega ainda não publicou o artigo de critica a que o senhor se refere.

Zamoth Bezerra — Queira ter a bondade de dirigir-se pessoalmente á administração do "Paiz".

Katnia — Muito lhe agradecemos, minha senhora, a gentileza de elogiar esta nossa modesta secção.

"Le lys rouge", o magistral livro de Anatole France é, como V. Ex. diz, realmente primoroso. E' um livro forte, empolgante, perturbador, diremos mesmo, sensual, onde se encontra toda o "elain" de um amor intenso de envolta com a vibratilidade de um intenso temperamento de artista. Quer V. Ex. que lhe indiquemos outros bons livros do grande mestre francez?

Mas, toda a sua obra é monumental, gentilissima senhora, não ha que escolher, leia toda ella, se puder. Em todo o caso aqui vão os nomes de alguns livros mais apreciados: "Histoire Comique"; "Les opinions de monsieur Jerome Coignard", "La rotisserie de la reine Pédauque"; "Sur la pierre blanche", "L'ile des pingouins".

Um official — Na parada do dia 7 de setembro proximo, tomam parte de facto o exercito, a marinha e a linha de tiro.

A guarda nacional meche-se e apparece, sim, senhor!

Como queria o amigo que ella formasse?

Que lhe parece mais bello para os officiaes empennachados dessa milicia: marcharem formados em fileiras marciaes, puxados a corneta e a musica, ou andarem simplesmente, no garbo das suas vistosas fardas, entre os seus amigos, nas delicias de um passeio pela Avenida?

Não lhe parece mais bello o ultimo caso?

Para si, amigo, que é official dedicado dessa corporação patriotica, a sua formatura seria um pezar e um castigo. Se ella formasse onde, a não ser de seus proprios officiaes, seriam tirados os soldados? Se ella formasse quem haveria nas ruas, para admiral-a na passagem, se todo o mundo, por ser offical dessa milicia deveria achar-se na formatura?

Amigo, um dia como o 7 de setembro em que formam o exercito, a marinha e a linha de tiro, quem mais se meche e apparece é a guarda nacional. A ella pertencemos todos pela ligação menor ou maior de um ou muitos galões.

Hoje, portanto, a guarda nacional deve conservar o seu aspecto magestoso de intangibilidade pela ausencia das paradas. Isso lhe assenta melhor que as mochilas e as carabinas.

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida "Garantia da Amazonia", pagou hontem na Recebedoria do Rio de Janeiro, a quantia de 39:600$066, imposto de transmissão dos predios ns. 63, 65 e 67, da Avenida Central, que arrematou em praça do juiz da 2ª vara de orphãos, pela quantia de 600:001$, para nelles estabelecer a sua séde.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Os postiços*, peça em cinco actos de Eduardo Schwalbach.

A companhia do theatro D. Amelia deu-nos hontem um excellente original portuguez — *Os postiços*.

Em regra, o Rio de Janeiro elegante só conhece o theatro francez, não se dando ao trabalho de ir ao Apollo, ver peças portuguezas e, ainda mais, representadas em portuguez; no entanto o theatro preferido, o theatro de adulterios e mais adulterio, vibrando a mesma nota ha uns pares de annos, poucas peças terá produzido que se possam igualar a essa, que é assignada por Eduardo Schwalbach. E' uma comedia interessantissima, uma satyra aos costumes da alta sociedade que é sempre a mesma em toda a parte.

No 1º acto as scenas são simples e encantadoras; em meia duzia de phrases prepara-se um mundo de venturas e um inferno de dissabores.

Não ha enredo quasi, a não ser o necessario para ligar os cinco actos e dar interesse ao espectaculo; mas imagine-se que o talentoso escriptor reune em scena, no 2º acto, 18 personagens, cada um representando um typo differente e perfeitamente observado. Esse numero enorme de personagens move-se constantemente, agita-se, trata de diversos assumptos, como cópia fiel de uma reunião que tanto podia ser photographada em Lisboa como no Rio de Janeiro.

No estudo dos typos sobresaem alguns que, ajudados pela interpretação dos actores, tornam-se verdadeiramente admiraveis.

Augusto Rosa faz o papel de Pinto Bemfeito, um intrujão de marca maior, cheio de si, arrotando grandezas e pagando para que se fale delle, sem o conseguir.

Chaby dá o perfeito *parvenu*, rico e ignorante, bruto e pão, pão — queijo, queijo. Como caracterização é impagavel.

José Ricardo, no Benjamin Cortes, é a cobra que rasteja, que intriga, que se morde de inveja, bajulador, nojento, com uma cara que não podia ser outra naquelle papel.

Mas se fossemos tratar de todos os typos — quando acabariamos nós?

A peça tem cinco actos e o espectaculo não terminou muito cedo, de modo que só temos tempo de, ao lado dos francos elogios que merece a peça, citar a interpretação de Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Velloso, Carlos de Oliveira, Alves, Raphael Marques e Antonio Pinheiro.

A peça está bem montada e admiravelmente marcada.

THEATRO S. PEDRO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, musica de Franz Lehar.

Nem sabemos já quantas são as chronicas que temos feito sobre a *Viuva alegre*! Pelo menos, trinta, aqui e na Europa. Em cinco linguas a conhecemos e em todas interpretada por diversas companhias, umas dando-lhe o brilho de que é merecedora a bella musica de Franz Lehar, outras estropiando-a, assassinando-a. Felizmente, a *Viuva alegre* que hontem nos deu a excellente companhia Marchetti pertence ao numero das primeiras; isto é, das que podem ouvir-se com agrado. Tambem só assim ella se torna supportavel, tanto a têm estafado por ahi...

A Sra. Sylvia Marchetti foi uma Anna Glavary magnifica, tendo o conde Danilo um interprete de primeira ordem no tenor Sr. Alessandrini, apesar de a partitura estar muito baixa para a sua voz.

O publico applaudiu-os com calor, obrigando-os a bisar as valsas do 1º e 3º actos.

Julio Marchetti, no barão Zeta; Margarida Darini na Valencienne; Adriano Marchetti no Niegus; Vizzani no Rossillon, Arnaldo Fontana, no Kromow, bem como os restantes artistas que tomaram parte na representação, contribuiram, não ha duvida, para o *ensemble* apreciavel que hontem vimos.

O scenario é magnifico e o guarda-roupa o melhor que conhecemos. A encenação é tambem primorosa, ainda que muito differente de todas as que aqui tem apparecido.

Não gostámos, no primeiro acto, daquella pieguice do desfolhar de rosas sobre a cabeça de Anna Glavary, que Danilo faz para a convencer a valsar, assim como notámos o facto do septimino estar transformado... em oitimino. Reparámos ainda em que, no terceiro acto, foi eliminado o *cake-walk* de entrada, não sendo tambem a apresentação das *cocottes* feita pela Valencienne, como é costume. Na *Viuva alegre* da companhia Marchetti é Kromow quem ainda no 3º acto propõe o divorcio e não o barão Zeta, havendo ainda muitas outras alterações, aliás insignificantes, á *Viuva alegre* que estamos habituados a ouvir. Nenhuma dellas prejudica, porém, a peça, a não ser talvez, a que se refere aos andamentos da partitura, quasi todos differentes dos que estão convencionados.

A enchente no S. Pedro era colossal; não havia um logar vago. Deve repetir-se, porque a *Viuva alegre*, graciosamente interpretada pela companhia Marchetti, é digna da concurrencia do publico. Hoje repete-se — *A M.*

Theatro Municipal

Hontem não houve espectaculo por motivo de força maior.

Hoje realiza-se o grande sarão em beneficio do hospital Pedro II, de cuja fundação se trata.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Sainete "Martyr", de João Luso, pela actriz Adelaide Coutinho e actor João Barbosa.

2ª parte — Concerto em que tomam parte os grandes artistas Jan Kubelik e Arthur Napoleão. O primeiro executará o "Romance", de Saendsen, e a "dansa Zingara" de Sarasate. Napoleão tocará ao piano o "Concerto" em dó menor (op. 48) de Chopin.

A 3ª parte será preenchida pela representação da comedia em dois actos "Morgado de Fafe", verdadeira creação de Ferreira da Silva.

Amanhã, é a 11ª récita de assignatura com a representação da peça, original brazileiro, de Silva Nunes o "Raio N".

No sabbado, a ultima récita de assignatura com a primeira representação da comedia, original brazileiro de Roberto Gomes, "Ao declinar do dia", e no domingo 17, despedida da companhia, em lingua portugueza, com a primeira representação, nesta época, da applaudida peça, o "Kean", sendo a parte de protagonista desempenhada por Luiz Pinto.

Theatro lyrico.

A bordo do "Cap Ortegal", chega hoje a bella companhia que amanhã se estréa no Lyrico e de que fazem parte as distinctas artistas Martha Regnier e Abel Tarride.

A companhia lyrica inicia os seus espectaculos com a engraçadissima comedia "L'ane de Buridon".

Circo Spinelli.

Espectaculo da moda.

Pela 2ª vez será cantada a opereta de successo invejavel: "A viuva alegre".

Theatro Recreio.

E' hoje a 4ª da "Bohemia", a maviosa opereta de Puccini que tem dado duas enchentes á companhia Taveira, com razão porque o desempenho dado á famosa partitura é inexcedivel.

Mimi encontrou em Isabel Fragoso uma interprete á altura, assim como Etelvina Serra Soube dar á Musette toda a alegria de que ella precisa. Bensaude, Camara, Prata, Conde e Mathias cantam num esplendido conjunto as suas partes e Correia e Roldão encarregaram-se de nos fazer rir até mais não.

E', pois, um esplendido espectaculo este da "Bohemia" completado ainda por um scenario e por uma "mise-en-scéne" a capricho.

Visitas.

Visitou-nos hontem o actor Nascimento Fernandes, cujos cumprimentos agradecemos.

COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Cav. Giuseppe Barone

(Maestro)

Florencio Constantino

(Celebre tenor)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Magnificas as fitas estreadas hontem.

"A saia da vizinha", por si só constitue um attractivo e tanto. As demais fitas, inteiramente novas, são interessantes.

Cinema Paris.

Sete fitas da casa Pathé formam o optimo programma de hoje.

O cinema Paris contará as sessões por enchentes.

Cinema Soberano.

Soberbo programma novo de que faz parte o "film d'art": "Jemmy ou as duas esposas".

No palco: "Amor bohemio".

Cinema Odéon.

As ultimas producções Pathé fazem parte do programma de hoje. As melhores fitas são sem duvida: "A gata transformada em mulher" e "O sabote da vizinha".

Cinema Ouvidor.

Cinco novidades das fabricas Biograph e Pathé.

Sobresaem as fitas: "Época da florescencia" e "Uma filha dos bairros de Nova York".

As tres outras são de garantido successo, e o cinema Ouvidor terá hoje successivas enchentes.

Cinema Idéal.

Artistico programma novo, composto de fitas dos melhores fabricantes. Destacam-se: "A canção da filha" e "O retrato".

Cinema Central.

Do Sr. Antonio A. Simão recebêmos delicado convite para assistirmos hoje, ás 5 horas da tarde, á inauguração do cinema Central, que funccionará á rua Manoel Victorino n. 137, Engenho de Dentro.

Cinema Brazil.

Grandioso e artistico o programma de hoje.

Elle está constituido com cinco esplendidas fitas e com a comedia lyrica "Horas felizes".

LUCTA ROMANA

4º GRANDE CAMPEONATO

10ª SESSÃO

Para hontem estava marcado o desempate entre o terrivel Aimable e Jourdon. Atacaram-se estes campeões com desusada violencia, tendo em 25 minutos o campeão Aimable vencido seu adversario com bom "ceinture en avant".

Luctaram depois Raicevich e Baldi, vencendo o campeão mundial, em seis minutos com uma magistral "ceinture en rebours".

A terceira "poule" entre Steurs e Winter não teve desfecho, pois foi suspensa em meio por ordem do supplente que presidia á funcção.

Para hoje estão annunciadas:

Continuação da lucta suspensa.

Romanoff — Carlos Ré.

Gerrikoff — Aimable.

Tendo o Sr. João Baldi lançado um repto ao luctador Cesareo, compromettendo-se a vencel-o no espaço de 15 minutos, e tendo o Sr. Cesareo aceitado o desafio, este terá logar amanhã, 14 de julho, depois da primeira lucta, considerando-se perdido o desafio e acabada a lucta se o Sr. Baldi não vencer o Sr. Cesareo nos termos do desafio.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura, por acto de hontem, nomeou a seguinte commissão para julgar o concurso aberto naquella secretaria de Estado para escolha do systema de marcas a fogo que deverá ser adoptado pelo governo federal:

Presidente, Manoel Rodrigues Peixoto, director da directoria de agricultura e industria animal; membros, professor Nicoláo Atanassohf, director do posto zootechnico federal, e deputado Carlos Garcia; secretario, Theophilo Alves de Azevedo, official de gabinete.

— O Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, deve seguir para Santa Catharina por estes dias, em commissão do ministerio da agricultura, afim de proceder ao exame microbiologico na peste que está atacando o gado naquelle Estado.

— Regressou hontem de Pinheiros o distincto engenheiro civil Dr. J. B. de Moraes Rego, auxiliar technico do ministerio da agricultura, que, conforme noticiámos, partiu para ali em serviço do seu cargo.

S. S. orçou as obras de captação de aguas para o posto zootechnico e estudos de adptação dos diversos edificios já existentes á escola de agronomia.

No projecto dessas obras e outras, está incluida a construcção de jardins, parques etc.

— O Sr. ministro da agricultura concedeu permissão ao alumno do 6º anno do Gymnasio de Ouro Preto Ascauio Derwil de Miranda, para matricular-se em setembro proximo na Escola de Minas, daquella cidade, apresentando posteriormente os certificados dos exames daquelle anno, que só se realizarão em novembro vindouro.

— O Sr. ministro da agricultura teve communicação de que nos municipios de Santa Maria Magdalena e Carmo, no Estado do Rio, reina, no gado, a epidemia da manqueira, e em S. José de Além Parahyba, a do carbunculo.

— Ao seu collega da fazenda solicitou o Sr. ministro da agricultura o despacho livre de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, de 17 caixas sob a marca "Addressed" e ns. 1|17, contendo tijollos refractorios, vindos de Trieste pelo vapor *Francesca*, com destino á Escola de Minas de Ouro Preto.

— O Sr. ministro da agricultura despachou os seguintes requerimentos:

José Mariano Sobrinho e frei Manoel Simões de S. José — Indeferido, por não convir ao governo as terras offerecidas, visto não ter verba para tal acquisição;

Francisco Rodrigues de Paiva — Indeferido, visto estar esgotada a verba do presente exercicio.

Já ha tempos noticiámos, por occasião de uma visita do titular da pasta da agricultura aos campos de Santa Cruz, a bellissima e enorme plantação de arroz que ali fizera o operoso industrial coronel Ernesto Durisch.

A cultura desse precioso cereal, feita intelligentemente pelos processos mais aperfeiçoados da lavoura mecanica, deu, como era de esperar, os melhores resultados.

O coronel Durisch já colheu doze mil saccas de arroz beneficiado, que já está á venda nesta praça.

S. S. começou novamente a semear os seus campos, sendo que desta vez esse serviço está a cargo de dez japonezes que praticaram essa cultura no Texas, Estados Unidos.

Os nossos agricultores que quizerem se dedicar á cultura do arroz teriam muito a lucrar visitando os campos de Santa Cruz.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Confederação do Tiro Brazileiro, resolveu realizar, no dia 31 do corrente, um "raid" de pelotões, tendo sido o seguinte o programma approvado, hontem, pelo general Caetano de Faria, inspector da 9ª região:

Concurrentes—Poderão tomar parte nesta marcha de resistencia, pelotões de praças do exercito de reservistas e de socios das sociedades de tiro situadas na 9ª região militar, sendo a inscripção facultativa.

As inscripções ficam abertas na Confederação do Tiro, até o dia 23 do corrente.

Os pelotões serão constituidos de 12 praças, commandadas por um official ou aspirante a official; os pelotões de socios do tiro poderão ser commandados pelos seus respectivos officiaes atiradores. As praças marcharão armadas de sabre, carabina, e levarão bornaes, uniforme kaki e perneiras.

Percurso — A distancia a percorrer será da Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo a esta capital, onde será realizada a prova final no tiro do "stand" da Villa Isabel. Tempo maximo 3 horas e meia.

Fiscalização — A fiscalização será fixa e movel; aquella exercida por officiaes do exercito e socios das sociedades de tiro, uniformizados, e esta por officiaes do exercito montados.

Classificação — A classificação será feita obedecendo ao seguinte criterio: Será vencedor o pelotão que: 1º, fizer a marcha em menor tempo; 2º, trouxer o maior effectivo; 3º, obtiver a melhor prova de tiro. Ao tempo gasto no percurso serão sommados dois minutos por praça que o pelotão trouxer de menos em seu effectivo. Ao tempo gasto serão addicionados tantos segundos, quantas forem as balas mettidas fóra do alvo. Será vencedor o pelotão que fizer as provas em menor tempo.

Prova final — A prova final será de tiro collectivo, á voz do commando, a 100 metros, em alvo figurativo representando um homem deitado, dois tiros em cada uma das posições regulamentares.

Será desclassificado o pelotão que se afastar do itinerario; será desclassificado o pelotão que usar de qualquer meio de transporte. Será desclassificada a praça que não trouxer o armamento completo. Perderá cinco minutos o pelotão que chegar sem commandante. Será desclassificado o pelotão que fizer a marcha em mais de tres horas e meia.

Itinerario — Escola de Engenharia, rua do Costa, estrada Real de Santa Cruz, até Cascadura (cancella, antes da estação Dr. Frontin); rua Goyaz, até a estação do Engenho Novo (cancella), ruas Vinte e Quatro de Maio e Barão do Bom Retiro, e "stand" da Villa Isabel. Os pelotões farão prova de tiro na ordem em que chegarem ao "stand". Cada commandante de pelotão receberá do juiz de saida um boletim que entregará ao juiz de chegada. Durante a marcha receberá de cada fiscal fixo um cartão que terá tambem de apresentar ao juiz de chegada.

Jury — O jury julgador será constituido de officiaes do exercito e de socios da Confederação do Tiro. Os pelotões partirão com intervalo de cinco minutos, uns após outros, conforme a collocação obtida por sorte.

Premios — Serão conferidos premios aos commandantes dos pelotões e ás praças que os constituirem.

Já se acham inscriptos: um pelotão de reservistas, commandado pelo aspirante Edgard Colás; um pelotão do Tiro Federal, commandado pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, e um pelotão do Tiro de Bangú, commandado pelo 2º tenente de atiradores Roger Usuc.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal haverá hoje exercicio de fogo, das 7 ás 10 horas da manhã, para os socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados.

— Pediram reinclusão no Tiro Federal os antigos socios Fausto de Sá e Deodoro Carneiro, sendo este na companhia de atiradores.

— Pediu matricula no Tiro Federal, como socio, o Sr. Euclides Leal.

— Para o "raid" de pelotões, que será realizado pela Confederação do Tiro Brazileiro, no dia 31 do corrente, foi inscripto um pelotão de atiradores do Tiro Federal.

Os socios que constituem este pelotão devem comparecer á secretaria da sociedade.

— Domingo, ás 3 horas da tarde, haverá exercicio para a companhia de atiradores do Tiro Federal.

Os socios que constituem a banda de corneteiros devem comparecer no quartel-general a essa hora.

Farão exercicio, na mesma occasião, em escola armada, os socios do Tiro Brazileiro do Bangú.

COM UMA PERNA ESMAGADA

Terminado o seu trabalho, hontem, á tarde, no Arsenal de Marinha, o operario Francisco Rosa procurou um bond que o conduzisse á casa, não sem ter, em um botequim proximo, ingerido um aperitivo qualquer.

Porque tomasse o aperitivo em demasia ou por muito cansado, Rosa, que embarcara em um electrico da linha de S. Luiz Durão, occupando a extremidade de um banco, logo no começo da viagem dormia a bom dormir.

Ao chegar o electrico á esquina das ruas Figueira de Mello e Francisco Eugenio, a um solavanco maior do carro, o pobre homem caiu á rua, e, apanhado pelas rodas do carro de reboque, teve uma das pernas esmagadas.

A policia do 10º districto providenciou para que a assistencia prestasse soccorros ao infeliz operario, que foi depois removido para o hospital da Misericordia.

O motorneiro Manoel Felippe, que dirigia o electrico, evadiu-se, apesar da sua não culpabilidade no caso.

SUICIDIO?

Procurou hontem a policia do 7º districto D. Geralda Pestana, residente á rua S. Clemente n. 260, e contou que ante-hontem seu companheiro Antonio Fagundes se retirara de casa, não mais regressando.

Hontem, pela manhã, ella, sobresaltada com o caso, acordou cedo para procural-o, e, ao chegar ao corredor que dá para a rua, encontrou, sobre o soalho, duas cartas tarjadas, que foram deitadas por baixo da porta.

Anciosa por saber do que se tratava, abriu-as, reconhecendo, á primeira vista, a letra de Fagundes.

Abriu-as e leu-as.

Nellas Fagundes declarava que não podia mais viver, pois motivos imperiosos o forçavam a matar-se, sendo elle o unico responsavel por esse acto, e pedia-lhe perdão.

Declarava ainda o tresloucado homem que procurassem o seu cadaver nas mattas de Nitheroy.

Antonio Fagundes é de nacionalidade portugueza, conta 36 annos e trabalhava na Light and Power.

O delegado abriu inquerito para apurar o facto.

SUB-DELEGADO ASSASSINADO

Sobre o assassinato do sub-delegado de Conceição, no Estado do Rio, recebêmos o seguinte telegramma:

"CONCEIÇÃO, 12—Muito revoltou aqui a infamia publicada no "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã", imputando o assassinato do sub-delegado Pereira a praças do exercito, a mando de Placido Freire. Aqui nunca veiu um só soldado do exercito, e Placido Freire é homem que não manda assassinar ninguem. Tem energia e coragem bastantes para assumir a responsabilidade de seus actos. A população em peso está prompta a attestar que aquelle cidadão não teve nenhuma participação naquelle covarde assassinato e tambem que aqui jámais veiu soldado do exercito. Os proprios partidarios de Backer affirmaram isto. Ainda não foi descoberto o autor do crime, por negligencia das autoridades, pois já ha indicios vehementes. Placido Freire provoca o infame calumniador a provar como elle trouxe a força do exercito que se referiu naquelles orgãos. O sub-delegado Pereira morreu victimado pelo seu genio impulsivo e máo, que lhe levava a mandar castigar, de fórma horrorosa, qualquer pessoa."

CADAVER NO MANGUE

A policia do 8º districto foi hontem, á tarde, avisada de que no canal do Mangue, proximo á ponte da rua Pedro Ivo, boiava o cadaver de um homem de cor preta.

Para o local partiu immediatamente um commissario, que fez retirar o corpo do canal.

O infeliz, que apparenta ter a idade de 20 annos, estava descalço e vestia camisa e calça de riscado.

Foi removido para o Necroterio, onde hoje será autopsiado.

FURTO OU CONTRABANDO?

Anacleto Fernandes da Costa e Manoel Pedro atravessavam ante-hontem, á noite, a praça Quinze de Novembro, sobraçando um grande embrulho, quando foram vistos por dois agentes de policia.

Seguindo-os, os agentes verificaram que elles pretenderam vender qualquer coisa no armarinho da rua da Misericordia n. 24, pelo que foram chamados á explicação e examinado o embrulho, que continha 19 capas de borracha.

Costa e Pedro declararam então ser empregados na estiva e terem comprado as capas a bordo do "Asturias", na barbearia, tendo logrado passal-as clandestinamente na Alfandega.

Os dois meliantes e as capas foram mandados para a policia central.

LADRÕES EM ACÇÃO

Os ladrões infestam actualmente a zona do 10º districto. Mudaram por completo a sua tenda de operações para aquelles logares.

Ainda hontem, pela madrugada, nada menos de tres casas soffreram as consequencias das visitas de taes meliantes.

A rua escolhida por elles foi a da Esperança, e a primeira casa visitada foi a do capitão de engenheiros Francisco Castilho.

Só pela manhã, ao despertar da familia, foi verificado o roubo. Roupas pelo chão, gavetas arrombadas, denunciavam a devastadora passagem dos larapios.

Mal a policia tomava conhecimento desse facto, chegavam-lhe noticias de terem sido assaltadas as casas n. 34, residencia do tenente Faria Mattos, e a de n. 14, onde mora Avelino Machado.

Todas estas casas foram verdadeiramente saqueadas, lançando mão os ladrões, para bom exito da sua empreza, de narcoticos.

Todos os moradores só deram pelo roubo pela manhã, sentindo-se, ao acórdar, com vomitos, dor de cabeça e membros entorpecidos.

A policia do 10º districto abriu inquerito e prosegue em diligencias para a descoberta da quadrilha.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal, no logar e ás horas do costume.

JULGAMENTO

Realizou-se, no juizo da 1ª vara federal, o julgamento dos réos Francisco Rosa e Silva, João Braga e Manoel Bernardino Lopes, accusados de introducção de moeda falsa na circulação, subindo os autos para ser proferida a sentença.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 674, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Antonio Garcia—Concederam a ordem para apresentação do paciente e informação do Sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 675, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Jacintho da Costa Leite—Concederam a ordem para apresentação do paciente e informação do Sr. chefe de policia, unanimemente.

Carta testemunhavel—N. 272, relator, o Sr. Muniz Barreto; supplicante, Antonio José de Souza Brandão, por si e pelos credores portuguezes que representa na liquidação forçada do Banco de Credito Real do Brazil; supplicados, Octavio Guimarães e Dr. Raul de Almeida Rego, administradores definitivos do Banco de Credito Real do Brazil, em liquidação forçada e outros—Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.103, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, capitão Manoel Lopes de Azevedo, pai e tutor dos menores, Plinio, Maria, Jandyra, Luiz e Paulo; aggravado, Maximiano Cardoso — Não tomaram conhecimento por ter sido o recurso interposto fóra do prazo, unanimemente.

N. 2.108, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Dr. Alberto Barreto Pinto; aggravados, Fry Youle & C.—Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime—N. 724 (desistencia), relator, o Sr. Muniz Barreto; appellante, João José Gonçalves; appellada, a justiça—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição—N. 2.107, ao Sr. Muniz Barreto;

N. 2.109, ao Sr. Bulhões Pedreira;

N. 2.110, ao Sr. Souza Pitanga.

Recurso crime—N. 307, ao Sr. Nestor Meira.

EM MESA

Aggravos de petição—N. 2.081 e 2.111.

PUBLICAÇÃO

Recursos crimes—Ns. 293 e 301.

Aggravos de petição—N. 2.100 e 2.102.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellação civel—N. 632, ao Sr. Muniz Barreto.

Appellação civel—N. 1.338, ao Sr. Gabaglia.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel—N. 917 e Commercial n. 1.211.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crimes—N. 643, 684 e 708;

Civeis—Ns. 52, 968 e 1.033.

Cessão de bens Lima Irmãos — O juiz da 3ª vara commercial julgou João Pinto de Almeida Junior carecedor de acção na causa que move contra Armando de Araujo, Julio da Costa Braga e o Moinho Fluminense, syndicos da cessão de bens de Lima Irmãos, para haver indemnização por perdas e damnos, oriundos de compra que fez, por 4:500$, da massa da referida cessão, fantasticamente, allegou, estimada em 293:260$000.

Fallencia Raphael Lagrutta — O juiz da 3ª vara commercial julgou provados os embargos oppostos pela massa fallida de Raphael Lagrutta á excussão de penhor contra ella movida por Luiz Camuyrano, para cobrança de divida de que allega ser credor.

Acção procedente — O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção de dez dias movida por D. Albertina Carneiro Neves contra o commendador Antonio Barroso Fernandes, para haver a importancia de 9:440$, por tres letras vencidas.

O supplicado foi tambem condemnado ao pagamento dos juros da móra e custas do processo.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha accordada entre os herdeiros de Manoel Francisco de Abreu.

Acção de honorarios medicos — O Dr. Amancio Caldas propoz, no juizo da 2ª vara civel, contra D. Guilhermina de Carvalho Tavares, herdeira do visconde de Santa Cruz, José Maria de Carvalho Junior, uma acção de cobrança de honorarios, na importancia de 30 contos, por serviços e cuidados medicos prestados áquelle titular.

A supplicada oppoz embargos; os referidos serviços foram arbitrados por um dos peritos em 21:400$ e por outro na quantia pedida, e, corridos os tramites legaes, o juiz da 2ª vara julgou em parte provados os alludidos embargos, afim de reduzir o arbitramento á quantia de 3:550$000.

A acção prosegue.

JURY

O 2º tribunal do jury, em sessão de hontem, sob a presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal condemnou Adolpho Pinto de Azevedo a 21 annos de prisão.

Adolpho é accusado de ter em agosto do anno passado, por motivo futil, assassinado sua mulher Clelia Pinto de Azevedo.

O réo foi accusado pelo promotor Dr. Cesario Alvim e defendido pelo Dr. Pinto Lima, por parte da Assistencia Judiciaria.

O JULGAMENTO DE HOJE

Um crime estupido.

Não ha muito tempo, na Avenida Passos, á tarde, um typo sujo, boçal, disparou varios tiros de revólver contra uma interessante mocinha, alumna da Escola Normal, hoje professora diplomada.

O autor de tão estupido crime, Carmo Trintanario, preso em flagrante, declarou ter tentado contra a vida da referida moça, porque estava por ella apaixonado, sem ser correspondido.

O perverso premeditara o crime, tendo mesmo se munido de um ramo de flores, para, segundo declarou, collocar sobre o corpo, depois de commettido o assassinato.

Chamado a jury, Carmo Trintanario foi condemnado, tendo o seu advogado conseguido que elle voltasse a novo julgamento, que deve realizar-se hoje.

Carmo Trintanario é um typo completo de tarado, perigoso e nocivo.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 12.

O rei D. Manoel chegou ao Bussaco, onde foi recebido com grandes manifestações de sympathia por parte do povo.

Sua magestade permanecerá naquella estação duas semanas, afim de tomar as aguas do Luso.

LISBOA, 12.

O governo francez mandou proceder á rigorosa syndicancia sobre as causas dos conflictos que ha tempo se deram nas proximidades de Peniche, entre pescadores francezes e portuguezes.

LISBOA, 12.

O ministerio publicou hoje no *Diario do Governo* uma portaria do ministro da justiça, manifestando o seu desagrado pelo facto de ter o arcebispo de Braga recebido e communicado uma ordem da Santa Sé, concernente á suppressão do jornal *Voz de Santo Antonio*.

LISBOA, 12.

A portaria a respeito da suspensão do *Voz de Santo Antonio* declara que o governo não consente faltas á lei, nem actos offensivos para a soberania da nação.

—Certos monarchicos são de opinião que em Lisboa deve apparecer apenas uma lista monarchica em opposição á lista republicana, nas eleições para deputados.

A colligação eleitoral disputará tambem as maiorias nos circulos de Vizeu, Lamego, Castello Branco, Santarém e Ponta Delgada.

MADRID, 12.

Parece aggravar-se a questão entre o governo e o Vaticano.

Sabe-se que o papa protestou energicamente contra o projecto de lei que prohibe o estabelecimento em Hespanha de novas congregações.

MADRID, 12.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros do reino, declarou hoje que não havia motivo para receios com respeito á situação de Hespanha no Riff marroquino.

MADRID, 12.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou resolvido mandar uma delegação ao Chile para representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia.

MADRID, 12.

Hoje, na sessão da Camara dos Deputados, o republicano Salvatella apresentou uma moção pedindo a amnistia para os centenares de expatriados pelos successos de julho do anno passado em Barcelona e que se acham na fronteira da Hespanha, desesperados e famintos.

O presidente do conselho, Sr. José Canalejas, respondeu a essa moção, dizendo que era absolutamente impossivel amnistiar quem está constantemente ameaçado de entrar no territorio hespanhol com armas e dynamite e quem tem no Parlamento representantes que ameaçam derrubar o regimen.

Terminando o chefe do governo disse saber de boa fonte que esses expatriados passavam o tempo conspirando contra a monarchia.

O socialista Iglesias falou depois do presidente do conselho e declarou que os socialistas não podiam conservar-se eternamente dentro da legalidade e que o seu programma era combater todos os governos monarchicos.

PARIS, 12.

A Camara dos Deputados proclamou hoje a composição das grandes commissões do suffragio universal, por meio da representação proporcional.

Os partidarios deste systema ficaram com maioria em todas as commissões.

PARIS, 12.

A Camara dos Deputados ratificou já as listas dos candidatos ás grandes commissões, segundo o systema de representação proporcional.

Das commissões das alfandegas, do exercito e da marinha, foram eleitos presidentes, respectivamente, os Srs. Klotz, Berteaux e Delcassé.

O presidente do *comité* dos negocios estrangeiros, Sr. Deschanel, fez na reunião de hoje uma breve allocução, em que elogiou calorosamente os governos russo e japonez pela conclusão do accordo sobre a Mandchuria.

PARIS, 12.

Os jornaes, geralmente, felicitam o governo pelo resultado da interpellação sobre o caso da prisão do banqueiro Rochette, manifestando a opposição pouca confiança em que a commissão de inquerito esclareça completamente o assumpto.

PARIS, 12.

Os deputados Berteaux e Jaurés foram eleitos presidentes da commissão de orçamneto e da que está incumbida de proceder a inquerito sobre a questão Rochette.

PARIS, 12.

Chegaram a esta capital os soberanos da Belgica, que foram recebidos na estação do Bois de Boulogne pelo presidente e membros do gabinete official.

O Sr. Falliéres offereceu de tarde um banquete de duzentos talheres aos soberanos, tendo assistido tambem os ministros e o representante diplomatico da Belgica.

PARIS, 12.

O Sr. Geoffray, consul geral da França no Cairo, foi hoje nomeado embaixador em Madrid.

PARIS, 12.

Ao banquete que o presidente da Republica offereceu aos soberanos belgas, assistiram tambem o presidente do conselho de ministros, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e o Sr. Emilio Loubet, ex-presidente da Republica.

O rei recebeu depois os membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo francez.

PARIS, 12.

O ministro das obras publicas mandou hoje aos directores dos syndicatos das estradas de ferro um projecto, regularizando a questão das pensões que as granes companhias devem dar aos seus empregados.

LONDRES, 12.

A Camara dos Communs approvou hoje, em segunda leitura, por 229 votos contra 190, o projecto Shackleton, relativo ao suffragio feminino.

LONDRES, 12.

A Camara dos Communs approvou hoje, por 320 votos contra 175, uma moção para não passar a discutir por artigos o projecto Shackleton, relativo ao suffragio feminino.

LONDRES, 12.

Telegrapham de Washington ao *Morning Post*:

"O governo norte-americano tem conhecimento de que o imperador da Allemanha escreveu uma carta autographa, em abril ultimo, ao Sr. Madriz, felicitando-o por ter assumido o cargo de presidente da Republica de Nicaragua.

Corre o boato de que o mesmo presidente Madriz offereceu a uma potencia européa a cedencia de uma ilha da costa de Nicaragua, para ser applicada á estação de carvão, com a condição do governo dessa potencia o reconhecer officialmente como presidente da Republica de Nicaragua."

LONDRES, 12.

O conhecido aviador inglez Rolls caiu em Bournemouth e morreu.

BERLIM, 12.

O ministerio das relações exteriores enviou hoje uma nota aos jornaes desmentindo formalmente a noticia transmittida de Washington, por telegramma ao *Morning Post* de Londres, relativa a uma carta que o imperador Guilherme escreveu ao presidente Madriz, da Republica de Nicaragua.

A nota do ministerio diz que a Allemanha nunca interveiu, nem intervirá nos negocios internos de Nicaragua e que a carta do kaiser era apenas a resposta que os chefes de Estado costumam dar quando recebem communicação de subida ao poder de um soberano ou presidente de Republica.

BERLIM, 12.

A *Deutsche Tageszeitung* publica hoje um longo artigo sobre a IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir hoje em Buenos Aires e diz que, na sua opinião, essa conferencia é uma nova *etape* para a conquista pacifica da America do Sul pelos Estados Unidos da America, cujo prestigio augmentou extraordinariamente desde o ultimo congresso pan-americano do Rio de Janeiro.

Uma prova disto é o facto de ter a Republica Argentina encarregado os estaleiros norte-americanos da construcção dos seus novos navios de guerra e o de ter o governo dos Estados Unidos intervindo, juntamente, com os do Brazil e da Argentina, para a solução pacifica do conflicto entre o Peru' e o Equador.

O artigo termina dizendo que o Sr. White, presidente da delegação norte-americana, não poderá facilmente congraçar os differentes elementos para um fim harmonioso.

BRUXELLAS, 12.

Partiram esta manhã para Paris o rei Alberto e a rainha Isabel, da Belgica.

ROMA, 12.

Está ligeiramente doente o embaixador Ojeda, do Japão.

ROMA, 12.

O Senado votou hoje grande numero de projectos e em seguida adiou as suas sessões por tempo indeterminado.

ROMA, 12.

Está confirmada a noticia de que o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, visitará, em fins do mez corrente, em Vienna, o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

ROMA, 12.

Os jornaes de hoje confirmam a noticia de que os soberanos italianos visitarão, no proximo mez de agosto, o principe Nicoláo de Montenegro, que nessa occasião adoptará o titulo de rei.

Nenhum ministros acompanhará os soberanos.

NAPOLES, 12.

Durante a noite deu-se um enorme desmoronamento na cratera principal do Vesuvio, do lado de Pompeia. Momentos depois do desmoronamento, appareceu por sobre a cratera um grande pennacho de fumo espesso.

Houve tambem uma forte chuva de cinzas.

BUDAPEST, 12.

O presidente do conselho de ministros apresentou hoje na Camara Baixa o projecto de um emprestimo de quinhentos e sessenta milhões de corôas ao juro de 4 o|o e o Sr. de Tisza preconizou a aproximação da Hungria ao reino da Romania.

PEKIN, 12.

Os encarregados de negocios da Russia e do Japão nesta capital entregaram hoje ao ministro das relações exteriores uma nota identica, communicando a realização do accordo russo-japonez, a respeito da provincia de Town.

CANEIA, (*Creta*), 12.

Parece certo que o governo cretense notificou aos consules das potencias protectoras da ilha de que se submettia completamente ás imposições que lhe foram feitas, sobre o funccionamento da Assembléa Legislativa, onde os deputados musulmanos devem tomar posse sem lhes ser exigido o juramento de fidelidade ao rei Jorge, da Grecia, e sobre a conducta do governo para com os empregados publicos cretenses que sejam musulmanos.

NOVA YORK, 12.

Um grande incendio destruiu quasi completamente a cidade de Campbelton, ao norte de Nova Brunswick.

Os edificios bancarios, as igrejas, o hospital e o theatro da Opera foram consumidos pelo fogo, bem como a maior parte das casas dos habitantes.

Ha quatro mil pessoas sem abrigo.

NOVA YORK, 12.

Communicam de Massachusetts que o submarino americano *Bonita* abalroou com a canhoneira *Castine*, fazendo-lhe um grande rombo e outras avarias.

Não houve victimas.

BUENOS AIRES, 12.

Na carta do Dr. Saenz Peña a respeito do seu futuro ministerio, diz que a unica pasta que o preoccupa é a da fazenda.

—Foi instalado hoje o Congresso Scientifico, sendo eleito presidente o delegado chileno, Dr. Machado, sendo lidos varios trabalhos sobre mineração.

—O Congresso de Estradas de Ferro inaugura-se no dia 1 de agosto.

—Os Drs. Domicio da Gama e Souza Dantas tomaram parte no banquete dado por Mme. Moreno.

SANTIAGO, 12.

A Camara dos Deputados votou o credito de tres e meio milhões de pesos para as festas da independencia.

—Será levantado na praça Arica um monumento em memoria da expedição libertadora do Perú, em 1820.

LIMA, 12.

A Peruviana Corporation adquiriu a Estrada de Ferro de Guaqui para competir com a de Arica a La Paz.

LA PAZ, 12.

Tem sido muito commentada a despopulação de Cochabamba pela emigração havida nas salitreiras de Tarapaca.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 12.

As manobras geraes da marinha, que se realizarão em agosto proximo, serão commandadas pelo capitão de mar e guerra Gomez Carreño.

SANTIAGO, 12.

O conselho naval, reunido sob a presidencia do almirante Jorge Montt, adoptou o typo do couraçado *Orion*, da marinha de guerra ingleza, para os dois novos couraçados chilenos.

Conforme já foi telegraphado, os novos couraçados deslocarão 22.500 toneladas.

O governo pensa tambem em encommendar seis "destroyers" e dois submarinos, adoptando-se os mais modernos typos.

SANTIAGO, 12.

Foi nomeado o Sr. Bonifacio Vergara secretario do Sr. Fernandez Albano, presidente interino da Republica.

SANTIAGO, 12.

A sessão de hoje da Municipalidade desta capital correu tumultuosissima, devido a um incidente politico havido entre o presidente e um dos conselheiros. Da discussão passaram os dois a vias de facto, tendo trocado algumas bofetadas. O caso está sendo commentado em todos os centros, constando que haverá um duelo entre os contendores.

SANTIAGO, 12.

Na sessão nocturna de hontem do Senado, foi approvado o pedido de licença de quatro mezes, solicitada pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, para tratar-se na Europa.

Foi tambem approvado um projecto concedendo um subsidio de 5.000 libras esterlinas ao presidente Montt, para occorrer ás despezas da sua viagem.

Na Camara dos Deputados, para onde foi o pedido de licença, depois de diversos discursos, foi o projecto approvado por maioria.

SANTIAGO, 12.

O Club Hippico aceitou a taça de prata e o premio de 500 libras, ganhos pelos seus socios que foram a Buenos Aires tomar parte no concurso hippico internacional, que ali se realizou ultimamente.

SANTIAGO, 12.

Está resolvido que os dois couraçados que vão ser adquiridos deslocarão 22.500 toneladas e serão armados com dez canhões de quatorze pollegadas.

O ministerio da marinha pediu, por intermedio da commissão naval que se encontra na Europa, proposta de diversos estaleiros para a construcção de tres "destroyers" e de dois submarinos.

El Mercurio informa que os dois couraçados serão completamente iguaes ao couraçado *Orion*, da marinha de guerra ingleza.

SANTIAGO, 12.

O governo enviará ao Mexico, em setembro proximo, uma embaixada, para representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

SANTIAGO, 12.

A Companhia de Navegação Kosmos poz á disposição do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, um dos seus vapores, para que o conduzisse ao Panamá, de onde seguirá o chefe do Estado para a Europa.

O Sr. Montt agradeceu e recusou essa offerta, visto estar resolvido que o cruzador *Esmeralda* o conduzirá até aquelle porto.

LIMA, 12.

Realizou-se o annunciado banquete offerecido em nome das classes armadas ao general Pedro Moniz, por motivo de se ter demittido de ministro da guerra para não assignar o decreto de desarmamento das divisões militares concentradas para a hypothese de uma guerra com o Equador.

Apesar da antecedencia com que foi marcado esse banquete, e dos esforços empregados pelos seus promotores, o acto não teve a importancia que lhe quizeram imprimir. A maioria dos commensaes era composta por amigos pessoaes e politicos do ex-ministro da guerra, sendo em pequeno numero os officiaes de terra e mar.

LIMA, 12.

Conferenciaram demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, os encarregados de negocios do Brazil e da Argentina e o ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, a respeito do conflicto com o Equador.

LIMA, 12.

O encarregado de negocios da Argentina offereceu um banquete ao Sr. Agnelli, novo ministro da Italia nesta capital, e para o qual foram tambem convidados outros diplomatas.

LIMA, 12.

A situação politica aggrava-se cada vez mais. Em rodas politicas bem informadas assegura-se que o governo não tem a necessaria maioria no Congresso, e que, por isso, será obrigado a demittir-se logo depois da abertura das Camaras, marcada para o dia 27 do corrente.

BUENOS AIRES, 12.

Os jornaes publicam extensos telegrammas com pormenores da grande manifestação que foi feita em Berna ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, e que ali foi entregar a sua carta revocatoria de ministro plenipotenciario argentino.

BUENOS AIRES, 12.

O Sr. Manoel Lizardi, ministro do Mexico nesta capital, pediu ao Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, que a bordo da fragata *Presidente Sarmiento*, que parte no dia 25 do corrente para a America Central, e que assistirá ás festas commemorativas do centenario da independencia mexicana, fosse enviado um representante do governo argentino, com honras de embaixador, para que o governo mexicano pudesse manifestar-lhe todas as suas sympathias pela Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 12.

O governo da Belgica convidou a Republica Argentina a fazer-se representar no congresso internacional hydrographico, que se reune em Bruxellas no dia 25 de agosto proximo.

BUENOS AIRES, 12.

O congresso internacional scientifico reuniu-se hoje em sessão plenaria, continuando os seus trabalhos.

Foi inaugurada a secção, a primeira, da arte do engenheiro, que funcciona sob a presidencia do Sr. Luiz Huergo, tendo sido apresentadas diversas memorias.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, inaugurou hoje de tarde a exposição internacional de bellas artes, sendo a ceremonia muito concorrida e revestida da maxima solemnidade.

A exposição hoje mesmo foi visitadissima.

MONTEVIDÉO, 12.

Communicam de Carmelo, no departamento de Soriano, que a *Reforma*, orgão do partido nacionalista daquella região e que ali se publica, proclamou a candidatura do ex-presidente da Republica, general Maximo Tajes, á presidencia, em opposição á do Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 12.

Estão officialmente desmentidos os boatos de revolução, que ha dias vinham circulando nesta capital e nas provincias. Todo o paiz está em absoluta calma, e os nacionalistas, aos quaes se attribuiam propositos revolucionarios, mantêm-se tranquilos.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 12.

Foi bastante concorrido o enterro do pharmaceutico Antonio Paes Mamede, fallecido hontem nesta cidade, na avançada idade de 101 annos, conforme noticiei.

Sepultou-se em Porangaba, conforme vontade do morto, seguindo d'aqui em trem expresso.

—Brevemente *A Republica* dará edições dominicaes, occupando-se de assumptos literarios, scientificos, agricolas, commerciaes, revista mundial, etc.

—O orgão official do governo publica o acto designando o dia 4 de setembro vindouro para a realização da eleição de um deputado federal, na vaga do Sr. João Cordeiro.

FORTALEZA, 12.

No palacio do governo houve concorrida recepção por motivo da passagem do anniversario da promulgação da Constituição politica do Estado.

Estiveram presentes autoridades federaes e estadoaes, corpo consular, representantes do general commandante da inspecção militar permanente, do commercio e de associações.

A Assembléa Legislativa compareceu incorporada, congratulando-se com o chefe do Estado.

Orou, em nome dos deputados, o coronel Lourenço Feitosa.

— Foram instalados definitivamente os trabalhos da grande commissão da Liga Maritima Brazileira, encarregada de angariar donativos para a construcção de um *dreadnought*.

As commissões de todos os municipios já foram tambem nomeadas.

—*A Republica*, em editorial de hoje, accentua a acção do governo do Dr. Nogueira Accioly na defesa dos direitos do Estado.

BAHIA, 12.

Entrou hoje no porto desta capital o cruzador *Emperador Carlos V*, da marinha de guerra hespanhola.

O vaso de guerra, que salvou á terra, sendo correspondido, vem retribuir as homenagens que a colonia prestou aqui á infanta Isabel, por occasião de sua passagem a bordo do cruzador *Affonso XIII*, quando de volta das festas do centenario argentino.

—O juiz Juvenal Silva mandou archivar o processo contra o academico Nicodemos Cysne, em virtude das provas da promoção dada pelo promotor.

—Hoje o Senado reelegeu o Dr. Landulpho Medrado seu representante no Tribunal dos Conflictos Administrativos.

—A bordo do paquete nacional *Maranhão* seguiu hoje para Pernambuco o Dr. Affonso Maciel, chefe da fiscalização das estradas de ferro federaes.

O seu embarque foi assás concorrido.

O *Diario de Noticias* e o *Diario da Bahia* fazem honrosissimas referencias á competencia e ao patriotismo do Sr. Affonso Maciel.

—O Banco Economico aceitou a renuncia e votou uma moção de agradecimentos aos serviços prestados áquelle estabelecimento pelo director Sr. João Tuvo.

O Sr. Augusto Uzel foi escolhido para substituil-o.

—O professor João Samuel Pozzi passou para a Europa a bordo do paque inglez *Orita*.

Saltou e visitou a Faculdade de Medicina.

—A congregação da Faculdade de Medicina continuou hoje a discussão das modificações da reforma do ensino cathedratico.

O Dr. Braz do Amaral lembrou, entre outras medidas, a creação de um ministerio ou departamento deste para tratar sómente da instrucção. Com o intuito de separar os interesses politicos, lembrou a creação de fiscaes federaes que acompanhem os exames e a distribuição do ensino em todo o paiz.

O Dr. Braz do Amaral é de opinião tambem que se façam conferencias quinquenaes sobre a instrucção.

—Ficou hoje constituido o grande *comité pro-Riachuelo*.

Foram eleitos: presidente, o conselheiro Carneiro Rocha; vice-presidentes, Drs. Francisco Calmon e Firmino Ferraz; secretarios, Abrahão Cohin e Fernando Koech, e thesoureiro, conselheiro Braulio Xavier.

O Sr. José de Aguiar Costa Pinto foi acclamado secretario geral da grande commissão, que começará amanhã seus trabalhos.

—O intendente municipal desta capital officiou ao ministro da fazenda, pedindo para autorizar a demolição do velho e estragado edificio da Alfandega d'aqui, satisfazendo uma justa exigencias para os melhoramentos projectados pela commissão das obras do porto.

PETROPOLIS, 12.

O presidente da Camara Municipal, por simples despacho, acaba de negar approvação ás plantas apresentadas pela Companhia Brazileira de Energia Electrica para construcção das linhas de bonds electricos, considerando nullo o contrato celebrado com a antiga Camara, em 11 de março findo, e approvando a deliberação n. 92, de 18 de março deste anno.

O acto do presidente attenta contra a lei da organização municipal, contrariando, ao mesmo tempo, os interesses da população.

BELLO HORIZONTE, 12.

Não passam de grosseiras balelas os telegrammas enviados pelos civilistas daqui a proposito da eleição de 7 de agosto para o preenchimento de uma vaga na representação mineira na Camara federal.

Os civilistas, certos da estrondosa derrota, procuram desde já illudir o espirito publico.

Taes balelas são aqui ridicularizadas, e a ninguem mais impressionam, pois todos conhecem os escrupulos e a tolerancia do governo do eminente Dr. Wenceslão Braz, cuja correcção em materia de liberdade de voto ficou radicalmente evidenciada na eleição de 1º de março ultimo.

Os civilistas, cada vez mais desorientados, diante da indifferença publica, fantaziam torpes explorações.

S. PAULO, 12.

O fazendeiro José Rodrigues Teixeira, residente em França, enviou á secretaria da agricultura bellissimas amostras de baunilha, esperando ter brevemente uma grande colheita da plantação intensiva que ali está fazendo.

— Foi assignado o decreto pondo em vigor por mais um anno o dispositivo que estabelece que as familias de immigrantes sómente serão introduzidas no Estado, gozando de favores, quando nellas figurar, pelo menos, um homem apto para o serviço da lavoura.

— Reassumiu o cargo de consultor technico da secretaria da agricultura o Sr. Ignacio Cochrane.

— Acha-se aqui o engenheiro argentino Julio Justiniani.

S. S. visitou hoje o secretario da agricultura e pretende fazer uma excursão pelo interior do Estado.

— O Dr. Albuquerque Lins reassume a presidencia do Estado no dia 5 de agosto, dia em que termina o prazo de sua licença.

— Nas obras de reconstrucção da Casa Allemã, á rua Direita, na occasião em que se alçava uma viga de ferro, rompeu-se a corda que a sustinha, apanhando aquella dois operarios que ficaram gravemente feridos.

— Seguiu para ahi o Dr. Baptista Cardoso, administrador dos correios aqui, addido ahi á directoria geral.

S. PAULO, 12.

E' quasi certo que o candidato hermista Raphael Sampaio não será reconhecido.

PORTO ALEGRE, 12.

Consta que a Companhia Franceza comprou por 200 contos o privilegio concedido ao coronel Alberto de Sá e outros, para a construcção de uma viaferrea, ligando S. José do Norte a Porto Alegre, encetando-se breve a construcção.

-- Falleceu o telegraphista João Ribeiro Chaves, que servia em Cachoeira.

-- O Sr. Achylles Bemporat arrendou a estação balnear do Casino, que será inaugurada em 15 de novembro, fazendo ahi grandes reformas.

— O barão Homem de Mello seguiu para o Rio Pardo, comparecendo ao seu embarque o desembargador Borges de Medeiros, autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas.

— O major Alberto Bins tomou, na companhia Cruzeiro do Sul, apolices de seguro contra accidentes, para todo o pessoal de suas officinas.

CEARA', 12.

Tendo o governo do Estado recebido da mesa da Camara dos Deputados a communicação da vaga aberta pela nomeação do Sr. João Cordeiro para prefeito no Acre, foi designado o dia 4 de setembro para se proceder á nova eleição.

CEARA', 12.

Falleceu hoje o decano dos pharmaceuticos desta capital, Sr. Antonio Paes da Cunha Mamede, que hoje mesmo completava 101 annos. Era portuguez e aqui residia ha mais de meio seculo. Constituiu familia no Brazil, onde deixa numerosa descendencia. Seu enterro foi concorridissimo.

CEARA', 12.

O coronel Antunes de Alencar, chefe do movimento revolucionario do Acre e que aqui está de passagem, visitou o presidente do Estado.

THEREZINA, 12.

Embarcou para o Rio de Janeiro o commandante Gervasio Sampaio.

THEREZINA, 12.

Entrou em gozo de licença o desembargador Frederico Pires, que seguiu hoje para a localidade de Baixo Longa.

THEREZINA, 12.

Seguiu para a comarca de Floriano o Dr. Fenelon Castello, ultimamente nomeado juiz de direito dali.

THEREZINA, 12.

Os amigos do Dr. Antonio João Ferreira, aproveitando o seu regresso do interior do Estado, offereceram-lhe uma festa intima, que esteve muito brilhante.

Compareceram a essa festa os principaes intellectuaes de Therezina.

FORTALEZA, 12.

O presidente do Estado, Dr. Nogueira Accioly, deu hoje recepção em palacio, por motivo do anniversario da Constituição estadoal.

A' recepção compareceram as autoridades civis e militares, o corpo consular, representantes do commercio, industria e agricultura, parlamentares, etc.

Em nome da Camara dos Deputados estadoal falou o deputado Lourenço Feitosa, que affirmou a solidariedade da assembléa com os actos do poder executivo.

FORTALEZA, 12.

O engenheiro Sr. Ayres de Souza assegura que providenciará sobre a reconstrucção dos trechos e ramaes da estrada de ferro, arruinados durante o inverno, e que executará as obras necessarias para bom funccionamento da irrigação fornecida pelo açude de Quixadá.

BELLO HORIZONTE, 12.

O governo está na disposição de garantir a maxima liberdade durante o pleito eleitoral que vai ferir-se para preenchimento da vaga de deputado, no dia 7 de agosto.

Os boatos em contrario, de que se fizeram echo alguns correspondentes de jornaes do Rio de Janeiro, não têm o menor fundamento.

Os candidatos a esta vaga são os Srs. Augusto Lima e Carvalho Brito, o primeiro apoiado pelo partido situacionista, chefiado pelo Sr. Bias Fortes, e o segundo pela opposição.

BELLO HORIZONTE, 12.

O Tribunal da Relação absolveu o juiz de direito, Sr. Costa Honorato, defendido pelo advogado, Sr. Nelson Senna, deputado.

S. PAULO, 12.

Sabe-se que o Dr. Albuquerque Lins reassumirá o governo do Estado no dia 5 de agosto proximo.

S. PAULO, 12.

O prefeito de Taubaté pediu providencias ao governo para que não seja autorizado o despacho do café daquelle municipio pela Estrada de Ferro Central do Brazil sem a apresentação do talão, provando que esse mesmo café pagou o imposto municipal de exportação.

S. PAULO, 12.

As commissões apuradoras das duas casas do Congresso apresentarão amanhã os ultimos pareceres sobre as recentes eleições.

S. PAULO, 12.

Deu-se esta manhã um horrivel desastre nas obras de construcção do novo edificio da Casa Allemã, á rua Direita.

Na occasião em que era içada uma trave para o segundo andar, rebentaram as correntes e a trave caiu, ferindo gravemente os operarios José Viarrigio e Fiari Farnochi, que foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia em estado gravissimo.

S. PAULO, 12.

Está prompta a mensagem que será lida na abertura do Congresso, no dia 14 do corrente, pelo coronel Fernando Prestes, presidente do Estado em exercicio.

S. PAULO, 12.

O superior geral dos frades Trappistas visitou hoje, acompanhado pelo bispo titular de Canna Mariscella, o secretario da agricultura, Dr. Padua Salles.

PORTO ALEGRE, 12.

O dia 14 de julho, anniversario da gloriosa data da tomada da Bastilha, será festejado na cidade do Rio Grande com concerto no theatro e baile no Club Sacca Rolhas.

PORTO ALEGRE, 12.

O Sr. Achylles Remborat arrendou a estação balnear do Rio Grande pelo prazo de cinco annos, tencionando introduzir-lhe importantes melhoramentos.

PORTO ALEGRE, 12.

Consta que a Companhia Franceza de Melhoramentos da Barra comprou, pela quantia de 200:000$, o privilegio concedido ao coronel Alberto Sá e outros para a construcção de uma estrada de ferro entre São João do Norte e Porto Alegre, devendo a construcção começar brevemente.

PORTO ALEGRE, 12.

Communicam de Villa Estrella:

"Chegou hoje o material para a construcção da ponte metalica sobre o rio Taquary, ligando os municipios da Estrella a Lageado."

PORTO ALEGRE, 12.

O conhecido industrial desta cidade, Sr. Alberto Lins, proprietario de uma fabrica de cofres, tomou uma apolice da companhia de seguros Cruzeiro do Sul, em fórma collectiva, para todos os seus operarios, estabelecendo a clausula de ser pago, pela companhia, um anno de salarios ás familias dos operarios que fallecerem.

PORTO ALEGRE, 12.

Hontem, ás 9 horas da noite, estando em uma taverna da rua Gravatahy, arraial de S. João, as praças de policia Germano Maciel de Mello e Laurentino José Ignacio, envolveram-se em desordem, sendo o primeiro morto a faca pelo segundo. O assassino evadiu-se.

PORTO ALEGRE, 12.

Foi concedida a exoneração pedida pelo coronel João Francisco, de subchefe de policia da terceira região.

O presidente do Estado, concedendo a demissão pedida, telegraphou ao coronel João Francisco, agradecendo os seus serviços ao governo e louvando o ardor civico e patriotico que sempre pôz no desempenho das funcções de seu cargo.

PORTO ALEGRE, 12.

O barão Homem de Mello, antes de retirar-se desta capital, mandou uma carta á imprensa agradecendo, nos termos mais penhorantes, a recepção que lhe fôra feita, não só pelos representantes do poder, mas pelos velhos amigos, que assim provaram não o terem esquecido.

(Agencia Americana.)

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: os capitães de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, commandante do "Tamoyo"; Verissimo José Costa, chefe da secção de pharóes da superintendencia de navegação; o capitão de corveta medico Dr. Jovino Jorge Carvalhal, chefe de clinica do sanatorio em Friburgo; 1º tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso, auxiliar do hospital central; o capitão-tenente medico Dr. José Cleomenes da Silva, para servir na Escola Naval, e o capitão de corveta medico Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão, para servir na Escola Naval.

—Foram oxonerados: os capitães de fragata Verissimo de Mattos, de commandante do "Tamoyo", e Caio Pinheiro de Vasconcellos, de chefe da secção de pharóes da superintendencia de navegação; os capitães-tenentes medicos Drs. José Cleomenes da Silva, de auxiliar do hospital de Copacabana e José Francisco de Souza e Lemos, do igual cargo; o capitão de corveta medico Dr. Jovino Jorge Carvalhal, de chefe de clinica do mesmo hospital; o capitão de mar e guerra pharmaceutico reformado, Prudencio José dos Santos, de encarregado da pharmacia do referido estabelecimento; o 1º tenente medico, Dr. Eduardo Leite Velloso, da Escola Naval, e Roque Gonçalves Fernandes, de escrevente do hospital central.

—Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento do capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva, pedindo melhor collocação na escala.

—Ao ministerio da justiça pediu-se a medalha de distincção de 1ª classe, para o aprendiz marinheiro Balbino Pereira da Rocha, que a 18 de maio de 1907, salvou com risco da propria vida, o seu collega Manoel Ferreira Pinto, prestes a afogar-se, quando em exercicio de natação, junto á fortaleza de Villegaignon.

—O Sr. ministro enviou ao chefe do estado-maior o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia, de hontem:

"Sr. chefe do estado-maior da armada — Tendo em attenção os serviços prestados na construcção e installação da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, pelo engenheiro militar 1º tenente Manoel Araripe de Faria, recommendo-vos mandeis louvar esse official pela intelligencia, zelo e esforço revelados no desempenho da referida commissão."

—Devem reunir-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario Balbino Marcellino da Costa, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Luiz José dos Santos e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e Francisco Antonio Pereira; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e o escrivão, 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Luiz Fernandes Ferreira; e no dia 16 do corrente, o que responde o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa e são juizes o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel; 1ºs tenentes, Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues; 2ºs tenentes Theophilo de Faria e engenheiro machinista Roberto de Alencar Ozorio, devendo comparecer o réo; e aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, João José Martins, e do qual é presidente o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira, e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva; os 1ºs tenentes Eugenio Moniz Freire e commissario Francisco Roberto Barreto; e os 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista José Emiliano do Carmo, devendo comparecer o réo, seu curador, o capitão-tenente medico Dr. João Bergamo de Barros Palacios, e as testemunhas: marinheiros nacionaes Miguel Luiz de Moura, e foguista extranumerario João Rodrigues da Silva, que se acham, o primeiro aquartelado, e o segundo embarcado no couraçado "Deodoro".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Pires Ferreira e Severino Vieira, deputados Homero Baptista, Soares dos Santos, Aurelio Amorim e Carvalho Machado.

—Serão classificados na arma de infanteria os seguintes officiaes, ultimamente promovidos: no 1º regimento, o 2º tenente Philemon Moreira Lima; no 10º regimento, o 1º tenente Joaquim Marques da Fonseca; no 11º regimento, o 1º tenente Candido Thomé Rodrigues; no 12º, Alipio Virgilio de Primo; no 13º, Alfredo Drummond; no 14º, o 2º tenente Gervasio Caldas; no 52º de caçadores, o 2º tenente Americo dos Santos Carvalho; na 7ª companhia isolada, o 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis; na 12ª companhia isolada, o 2º tenente Manoel Antonio Sampaio; na 13ª companhia isolada, o 1º tenente Romão Vercario da Silva Castro, e na 4ª companhia de metralhadoras, o 1º tenente Gastão de Oliveira e o 2º tenente Antonio Baptista de Mendonça Filho.

—Vindo do Rio Grande do Sul, apresentou-se hontem ás autoridades militares o estimado 1º tenente Alipio Virgilio de Primo.

—O major Leopoldo Barros e Vasconcellos pediu que a antiguidade do seu posto seja contada de 15 de novembro de 1897.

—Foram passados titulos de meio soldo e montepio ás Exmas. Sras. DD. Adelaide da Silveira e Amelia Gonçalves Pinto, esta viuva do tenente-coronel Octavio Carlos Pinto e aquella do coronel Joaquim Balthazar da Silveira.

—Foi dispensado o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo do logar de auxiliar do grande estado-maior do exercito e nomeado para substituil-o o 2º tenente Pedro Paulo da Fonseca.

—Teve permissão para demorar-se 60 dias em Friburgo o 1º tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento.

—Ao governo do Estado de Alagoas mandou o Sr. ministro fornecer 150 carabinas Comblain.

—Do logar de adjunto da 1ª secção do quartel-general da 1ª brigada estrategica foi exonerado o major Innocencio Velloso Pederneiras, que foi mandado addir ao referido quartel-general.

—Mandou-se continuar addido ao 1º regimento de artilheria o major Telles Pires.

—Ao professor em disponibilidade Dr. José Eduardo Teixeira de Souza foram concedidos seis mezes de licença.

—O Sr. ministro mandou elogiar o capitão Castro e Silva, pela intelligencia e zelo que revelou na sua

profissão, organizando a nomenclatura do canhão 75 L. 28, tiro rapido, de 1908.

—Por ter vindo da Europa, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o distincto 2º tenente de artilheria Mario Hermes.

—Foi nomeado instructor do Externato Santo Ignacio o aspirante Seraphim Garcia Feijó.

—Com o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, conferenciou hontem o coronel Gabriel Salgado dos Santos, chefe da 1ª secção do grande estado-maior, sobre as manobras dos corpos desta guarnição, a realizarem-se em setembro.

—Ao requerimento do capitão Appollinario Pereira Bustamante, pedindo para fazer alterações na sua fé de officio, deu o Sr. ministro, o seguinte despacho: "Os assumptos constantes da presente petição não podem pela sua natureza ser comprehendidos em um simples requerimento."

—Para o 62º foi transferido o 2º tenente do 12º regimento de infanteria João Propicio Estigarribia Martins.

—Para presidente da commissão, que tem de examinar os socios do Tiro de Natal, foi nomeado o capitão Rego Barros.

—Tendo o Sr. ministro notado existir grande difficuldade em conhecer-se nesta capital a estadia dos officiaes que seguem para a Europa a aperfeiçoar os seus conhecimentos militares, resolveu que d'ora em diante os referidos officiaes indiquem ao chefe da commissão de compras e ao seu gabinete o local onde pretendem residir.

—O departamento da administração foi autorizado a abrir concurrencia para o fornecimento de dois automoveis destinados ao transporte das bandas de musica da 1ª brigada estrategica.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major Clementino Fernandes Guimarães, do 5º regimento de artilheria, por ter assumido o de sub-director da Escola de Artilheria e Engenharia; capitão Luiz Torquato de Souza, do quadro supplementar, Elpidio de Lima, de arma de infanteria, por terem sido transferidos; Manoel Theophilo da Costa Pinheiro; do 5º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso, e Antonio Duarte da Costa Vidal, da arma de infanteria, por ter revertido á 1ª classe; 1º tenente Alvaro Conrado Niemeyer, da arma de engenharia, e Themistocles Paz do Souza Brazil, da arma de cavallaria, por terem sido promovidos, e intendente José Gonçalves de Araujo Coriolano, por ter sido transferido; 2ºs tenentes Setembrino Alves de Oliveira, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; Mario de Oliveira Cruz, do 49º batalhão de caçadores, por ter vindo de Pernambuco; Annibal de Amorim, do 15º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença; Adalberto Gonçalves Menezes, do 4º regimento de infanteria, por ter vindo do Estado do Paraná; João Nepomuceno de Castro e João Gomes Carneiro Junior, ambos da arma de engenharia, por terem sido transferidos de arma; aspirante Angelo Francisco Notaro e Alcides de Souza Ramos, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

—O aspirante Angelo Francisco Notaro é classificado em um dos corpos da 8ª região.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra: do 57º batalhão de caçadores para o 15º regimento de infanteria, o 2º tenente Cid Carneiro de França (despacho de 9 do corrente); por esta chefia: do 1º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o anspeçada João Martins Gómes de Oliveira e do 13º regimento de infanteria para o 1º da mesma arma, o soldado Pedro Alves Feitosa.

—O Sr. ministro manda excluir das fileiras do exercito, visto ser de menor idade o soldado do 1º regimento de artilheria Ernesto Augusto Loges Junior, conforme pede seu pai.

—Concedo quinze dias ao 1º tenente do 1º batalhão de artilheria João Moreira de Oliveira Braziliano, ao medico adjunto Dr. José Guimarães Padilha e ao aspirante da 1ª companhia de telegraphia Arthur de Faria e Silva.

—O Sr. ministro manda servir addido a um dos corpos da 9ª região o major da arma de artilheria Claudio da Rocha Lima.

—O Sr. ministro declara que permitte ao capitão do quadro supplementar da arma de infanteria José Antonio da Fonseca Galvão ir ao Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro consultou ao Tribunal de Contas se podia ser aberto o credito de 4:668$879, para pagamento á Sociedade de Tiro Cearense, pelas despezas feitas com a sua linha de tiro.

—O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, concernente ao requerimento em que o capitão Oliverio de Deus Vieira pedia, de novo, que a sua antiguidade de posto fosse contada de 31 de maio de 1910.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que, tendo deferido o requerimento em que o 1º sargento Manoel de Souza Dias Negrão, allegando ter feito concurso para 2º tenente intendente, alcançado o grão nove, pedia ser classificado, deve ser o mesmo considerado occupando o n. 110 da classificação publicada no "Diario Official", de 4 de janeiro findo.

—Ao inspector da 12ª região, declarou o Sr. ministro que, em solução á consulta feita pela junta de revisão e sorteio de Alegrete, deve correr perante as juntas de revisão e sorteio o processo para interpor, arrazoar e encaminhar os recursos, porque a ellas compete esse dever, não sendo, pois, sufficiente o prazo de 10 dias para a chegada dos mesmos ao Supremo Tribunal Militar.

—Requereram incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro as seguintes sociedades de tiro: Tiro Barreiros, em Pernambuco; S. Roque, em S. Paulo; Villa Nova de Lima, Minas; Villa Isabel, nesta capital; Palmyra, Minas; Sete Lagoanas, idem; Canindé, Ceará; Itapecerica, Minas; Iguassú, Rio de Janeiro; Maranguape, Ceará; Lavras, Minas; Ribeirão Preto e Sorocaba, São Paulo.

A Confederação recebeu communicação de que já estão organizadas as sociedades de tiro do Crato, no Ceará, e Mendes, no Rio de Janeiro.

—Teve permissão para aguardar, nesta capital, o resultado do conselho de guerra a que responde em Matto Grosso, o major Leopoldo José Ortiz da Silva.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar, em detalhe, a seguinte ordem:

"Tendo o major Innocencio Velloso Pederneiras deixado a chefia interina da 3ª secção deste quartel-general, por ter-se apresentado o official effectivo do cargo, e não podendo reassumir as funcções que exercia, de adjunto da 1ª secção, por ter nesse intervallo sido promovido, elogio a esse official pelo zelo, dedicação e competencia com que sempre desempenhou as ditas funcções, pelas qualidades que o ornam, sentindo este commando ver-se privado dos serviços de tão distincto camarada, que nesta data é desligado deste quartel-general."

—Foi nomeado o capitão José Luiz Fabricio Junior, do 2º batalhão de artilheria, para averiguar o facto constante da parte dada pelo aspirante João Annibal Duarte, do 13º regimento de cavallaria, e mais informações relatando o facto passado entre o 3º sargento José de Oliveira, do 13º regimento de infanteria, e praças que commandava, escoltando presos de guerra para esta capital, a bordo do vapor "Florianopolis".

—Foi nomeado o capitão João de Oliveira Freitas, do 52º de caçadores, presidente do inquerito que tem de apurar o facto occorrido com praças do 1º regimento de artilheria e outros em D. Clara, na noite de 5 do corrente.

—Foi elogiado pelo commando da 1ª brigada estrategica o capitão do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Oscar Cavalcanti Capistrano, pela habilidade, criterio e zelo com que encaminhou o inquerito policial militar de que foi encarregado, de fórma a descobrir os assassinos do paisano Antonio Simões Louro.

—De accordo com o regulamento de instrucção, no corrente mez a infanteria deve exercitar-se na escola de regimento, a engenharia, artilharia de fortaleza e de montanha na de batalhão; a cavallaria, na de regimento, e a artilheria montada, na de bateria, devendo haver os respectivos exames.

—E' superior de dia á guarnição, o capitão Ramiro da Silva Souto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 9º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão João Wellisch.

Estado-maior, o capitão Victor Paranes Domingues.

Auxiliar, um official do 15º batalhão de infanteria.

O 10º e o 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje.

Superior de dia, o major Peixoto.

Dia ao quartel-general, o capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, o capitão Dr. Molina.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, o alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, o tenente Luciano.

Rondam com o superior de dia o alferes Daniel Gomes e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio; no 1º de infanteria, o tenente Correia, e no 2º regimento, o capitão Alexandrino.

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, o alferes Cruz.

Promptidão no 2º regimento, o tenente Honorio.

Prevenção no 1º regimento, tenente Alvão e o alferes Albino.

Guardas: da Amortização, o alferes Limoeiro; da Moeda, o tenente Isidro; do Thesouro, o alferes Silva Telles; da Caixa de Conversão, o alferes Themistocles e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-central e assistencia do pessoal, 10 praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme, 5º.

— Foi expulso da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade daquella corporação, o soldado do regimento de cavallaria Antonio Joaquim Cardoso, por ter, a 10 do corrente, se apresentado para serviço embriagado, maltratando com palavras ao official de dia ao centro do Andarahy e opposto resistencia á prisão.

RELIGIÃO

13 DE JULHO — S. ANACLETO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora de Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá amanhã a adoração da hora santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta magestosa basilica realiza-se sabbado proximo, com a maxima pompa, a festa em honra a excelsa Nossa Senhora do Carmo, padroeira do cabido metropolitano, havendo as 11½ horas missa solemne, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, servindo os conegos José Francisco Figueiredo de Andrade, de presbytero assistente; Antonio Boucher Pinto, diacono; João Piedoso Santos, sub-diacono; padre Clodoveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias.

A parte orchestral está a cargo da Escola de Musica Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

O cabido metropolitano assistirá a esse solemne acto.

Estão se effectuando ás 2 horas, diariamente, as solemnes novenas, que precederão a sua tradicional festividade.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Mario Mangia e Virginia Peixoto Ferreira de Souza; Firmino Ezequiel e Deolinda das Dôres; João Antonio de Moraes Sarmento e Diamantina Madruga—Como pedem.

Antonio Martinho Doria e Ernestina Peixoto da Silva Manhães—Justifique ou apresente attestado do parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos.

Passou-se provisão a Mario Monteiro para se casar com Edith de Oliveira Figueiredo, dispensado do impedimento de consanguinidade em 2º grão igual da linha lateral.

OBITUARIO

Dia 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel de Oliveira Novo, 47 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves n. 262; José Porphirio Pereira da Silva, 65 annos, solteiro, rua José Bernardino n. 32, Lourenço Mego, 59 annos, casado rua D. Julia n. 21; Luiz, filho de Antonio Costa, 10 mezes, travessa Affonso numero 37; Guilherme Gonçalves Azevedo, 27 annos, solteiro, rua Martins n. 11; Lydia, filha de Luiz Almeida, cinco annos, rua do Rezende n. 95; feto, filho de Francisco José Feliciano, rua Frei Caneca numero 336; Francisco, filho de Francisco Candoeva, oito mezes, rua S. Leopoldo n. 37; Oswaldo, filho de Maria Helena Laura, 15 mezes, rua Presidente Barroso n. 42; Pedro Gonçalves, 54 annos, casado, Santa Casa; Manoel Dias, 34 annos, casado, Santa Casa; Mercedes filha de Luiz Barbosa Pires, 21 dias, rua Conselheiro Zacarias n. 4; Salathiel, filho de José de Luna Pamphilio, um anno e 47 dias, rua do Preposito n. 42; Odette Pereira de Souza, 21 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 33; Jayme, filho de Octavio Littleton Vianna, 14 mezes, rua Vista Alegre n. 4.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Euphrasia Enbanck da Camara Lima Campos, 73 annos, viuva, Villa Visconde de Moraes n. 7 (S. Clemente); Samuel Setubal dos Santos, 55 annos, solteiro, rua da Gloria n. 42; Manoel Ferreira Miguel, 36 annos, solteiro, rua Santo Amaro n. 80; Alberto, filho de Luiz Tiegas, sete mezes, rua Benedicto Hipolyto n. 58; Alfredo Vieira de Souza e Silva, 25 annos, solteiro, rua Clapp n. 9; Ruth, filha de José Augusto Dias Torres, 13 dias, rua Buarque de Macedo n. 69; Oscar, filho de Oscar José Luiz de Castro, sete mezes, rua da Passagem n. 161; João José da Costa Oliveira, 77 annos, solteira, rua Marquez de S. Vicente numero 17, antigo; Humberto, filho de Maria de Lourdes, um mez, rua General Polydoro n. 290; Maria do Nascimento, 17 annos, solteira, rua de Santo Amaro numero 69; Euclydes da Silva Pinto, 13 annos, Necroterio; Oscarina, filha de Francklin da Silva Motta, sete mezes, praia do Pinto n. 188; Lourival, filho de Cecilia Cazuca, cinco mezes, rua Visconde de Maranguape n. 28; Ventura P. da Silva, 23 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; Nair, filha de Manoel José da Fonseca, um anno e tres mezes, praia do Pinto n. 90; Maria da Gloria P. Duarte, 59 annos, casada, travessa Miguel de Frias n. 7.

CEMITERIO DO CARMO

Jacintho Luiz Leite, 25 annos, solteiro, Hospital do Carmo; Pedro Antonio de Alcantara, 35 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE INHAUMA

Dia 3

Francisco Silva, brazileiro, 41 annos, rua Carolina n. 33; Sebastiana, brazileira, 14 annos, rua Elias da Silva n. 47; José Antonio Xavier do Nascimento, portuguez, 48 annos, rua da Penha n. 68; Abilio Soares de Araujo, portuguez, 44 annos, rua Torres Sobrinho n. 13; Antonio Dias da Silva, portuguez, 34 annos, rua Euzebio n. 15; Olcy, brazileira, 12 annos, rua Maria Calmon n. 22; Ruy, brazileiro, dois annos, estrada de Santa Cruz n. 1764; Maria Luiza, brazileira, um anno, rua Piedade n. 126.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Fernandes Campos, brazileiro, 45 annos, rua Pinto n. 32 A; Manoel brazileiro, tres dias, estrada de Paneiro, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria da Gloria Brandão, brazileira, 13 annos, Sapopemba, indigente.

Feto, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Laudelina, brazileira, dois annos, Vargem Grande.

Dia 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Candida Gonçalves Rodrigues, brazileira, 22 annos, travessa Bernardo n. 81; Manoel, brazileiro, tres mezes, rua Saldanha da Gama n. 3; Guaracy, brazileira, 31 dias, rua Anna Leonidia n. 101; feto, rua Quinze de Novembro n. 8 B; Luiza, brazileira, seis annos, rua Commendador Telles n. 51; Jandyra, brazileira, 17 mezes, rua Moreira n. 3.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Carlos Xavier n. 9, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Delphina Maria da Conceição, brazileira, 90 annos, Realengo; indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel, brazileiro, tres mezes, logar Perigoso indigente.

SPORT

PRÓ-"RIACHUELO"

FESTIVAL DE SPORTS

No "ground" do Fluminense.

A mocidade academica faz realizar amanhã, a festa de sports, que organizou, em prol da patriotica subscripção nacional, para a construcção do quarto "dreadnought" "Riachuelo".

Na nossa secção "Sport" noticiámos a parte especial relativa ao "foot-ball", porém, com o concurso dos marinheiros nacionaes, ficou mais desenvolvido o programma do festival academico, tendo sido incluidos varios numeros de effeito, que por certo mais abrilhantarão ao sensacional "meeting" sportivo de amanhã.

Uma companhia do corpo de marinheiros nacionaes, respectivamente acompanhada de uma banda marcial, executará o seguinte programma:

1ª parte — A's 12 horas, "foot-ball-match", Villegagnon "versus" "Minas Geraes".

2ª parte — Corridas — 1º pareo — "Scout" "Bahia" — 250 metros; 2º pareo — "Scout" "Rio Grande do Sul" — 200 metros — Tres pernas; 3º pareo — "Riachuelo" — Obstaculos — 300 metros, e 4º pareo — "Liga Maritima" — 250 metros, saccos.

3ª parte — Gymnastica sueca pela companhia de marinheiros, acompanhada de cantos e musica, sob a direcção do sargento ajudante, Magalhães Padilha.

4ª parte — Assaltos de armas, pelo professor Barros e sargento Padilha: a) sabre; b) epée du combat, e c) florete.

5ª parte — "Jiu-jitsú", por marinheiros nacionaes.

6ª parte — Esgrima de baionetas, pela companhia de marinha.

7ª parte — Exercicio de fogo, nas tres posições: a) de pé; b) de joelhos, e c) alegria.

Por ultimo, do programma militar, será entoado o hymno saudação "A' Bandeira", pela primeira vez executado.

Este festival começará ás 12 horas do dia.

TURF

Jockey Club.

Para a grande corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte magnifico programma:

Pareo GUANABARA—1.650 metros — 1:300$ — Cicero, Chanceller, Sterlina II, Finesse, Brilhantina, Guarany, Villeta e Rio.

Pareo MARIANO PROCOPIO — 1.500 metros — 1:200$ — Marjoleta, Franklin, Rouxinol, Calibar, Julep e Sylvia.

Pareo DR. COSTA FERRAZ — 1.650 metros — 1:200$ — Ronceevaux, Pourquoi Pas ?, Secret, Relampago, Promise, Revolta, Monte Bello, High Life, Perrier, Tiradentes, Agioteur, Ernani e Recreio.

Pareo DR. PAULO CESAR—1.650 metros—1:200$ — Barometro, Senegal, Presidente, Dieudonat, Lord Chilliarch e Bel Ange.

Pareo JOCKEY CLUB — 2.400 metros — 2:000$ — Mysteriosa, Clamart, Rio Claro, Idéal, Bayard e Herodes.

Grande premio DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — 10:000$— Piccinina, 50 kilos; Dina, 52; Paganini, 52; Thêmis, 48; Trovador, 49; Honor, 50; Pachá, 56; Zambo, 56; Electric, 51; Audaz, 54; e Avenida, 48.

Classico OUTONO — 1.500 metros — 2:000$ — Atlante, Islande, Nero, Ben d'Or, Lili, Derby Club, Cygne Aimé, Violeta, Melgareja, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Tilda, Quo Vadis ? e Houblon.

Pareo PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — 1:300$ — S. Paulo, Emissario, Tamandaré e Suprema.

O grande premio Derby Club.

Continuam os boatos sobre a grande prova que o Derby Club marcou para 7 de agosto e que, segundo consta, será transferida.

Dizem uns que esse adiamento é coisa resolvida, outros que a directoria não cogita da transferencia, e alguns que a prova será annullada, sendo chamada, em substituição, uma outra, com o premio de 10:000$, em condições differentes das do Derby Club.

Não sabemos que ha de verdade nessas desencontradas noticias; comtudo, quer-nos parecer que o ultimo alvitre é o menos aceitavel, e nem acreditamos que os illustres dirigentes do Derby Club faltem com o compromisso assumido para com os proprietarios que alistaram os seus animaes na importante carreira.

Continuamos francamente a baternos pela realização da prova no dia marcado, porque essa é a deliberação que se impõe: em "turf" nenhum do mundo se transfere um pareo, de inscripção muito antecipada ou não, pelo simples facto de se acharem impossibilitados de correr dois ou tres animaes inscriptos.

Aqui, isso se tem dado algumas vezes e sempre essa medida tem produzido pessimo resultado; é desnecessario apresentar exemplos, porque elles ainda estão bem vivos na memoria dos que acompanham o nosso hippismo.

De resto, o Derby Club vai commemorar com uma festa que promette ser o maximo acontecimento da temporada, o 25º anniversario da sua fundação; é impossivel que nesse dia, em que se festejará o progresso de uma instituição creada para animar a industria pastoril nacional, figure no programma uma grande prova para parelheiros estrangeiros, emquanto a reservada aos animaes nascidos no Brazil é adiada por um motivo tão futil.

Auxilio á criação nacional.

Lêmos no "São Paulo":

"Uma noticia importante para os nossos "turfmen".

Sabemos que o Dr. Sebastião Ribas, antigo "sportsman" paulista e dedicado socio do Jockey Club Paulistano, estando ha pouco no Rio teve occasião de ali conversar com o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, acerca do interesse que os governos devem tomar pelo progresso das sociedades hippicas, como meio indirecto de fomentar a criação nacional. O illustre titular dos negocios agricolas e pastoris mostrou-se de pleno accordo com esse modo de pensar e terminou a palestra dizendo ao Dr. Ribas que de bom grado auxiliaria o Jockey Club Paulistano, com uma subvenção annual. Convinha, porém, que a directoria desta sociedade requeresse officialmente áquelle ministerio esse auxilio, para que elle, despachasse o pedido favoravelmente, fixando a importancia do mesmo. Regressando a esta capital, o Dr. Ribas expoz o assumpto aos directores do Jockey Club, que immediatamente elaboraram um officio, nos termos dictados por aquelle "turfman" officio esse que o proprio Dr. Ribas se incumbiu de fazer chegar ás mãos do Dr. Rodolpho Miranda, porquanto hoje mesmo deve embarcar de novo para o Rio, onde interesses particulares o chamam.

E eis ahi como o nosso velho Jockey Club vai ter, provavelmente, um auxilio do governo da União, ou sejam mais cinco ou dez contos com os quaes poderá favorecer aos proprietarios e criadores paulistas.

Muito bem."

Applaudimos, como o nosso competente collega, a iniciativa tomada pelo Dr. Sebastião Ribas, bem como o interesse que o illustre ministro da agricultura toma pela desprotegida industria pastoril nacional.

Pedimos, comtudo, licença ao chronista do "S. Paulo" para não concordar em absoluto com o seu modo de ver, relativamente á applicação dos premios que, porventura, o governo federal venha a dar para animar os criadores brazileiros. O nosso collega fala em favorecer proprietarios e criadores "paulistas", dando assim a entender que os premios promettidos pelo ministro da agricultura devem ser reservados aos animaes nascidos em S. Paulo, o que positivamente não é razoavel. O Jockey Club Paulistano recebe do governo de S. Paulo alguns premios, que destina a parelheiros nascidos no Estado; embora aqui no Rio os premios dados pela Prefeitura Municipal sejam sempre abertos a animaes nacionaes em geral, não se fazendo exclusão alguma, não podemos exigir identico procedimento do club paulista. D'ahi, porém, a admittir que premios offerecidos pelo governo federal sejam destinados a favorecer apenas os productos da criação de S. Paulo, vai muita distancia, e o nosso collega, que é razoavel e é competente, ha de concordar comnosco.

S. Paulo está no seu direito, favorecendo os criadores paulistas; a União é que não póde excluir os demais Estados criadores das regalias que o Dr. Ribas pretende para o Jockey Club Paulistano.

Diversas.

Acha-se á venda o cavallo francez Agioteur, que domingo ultimo produziu excellente carreira no pareo ganho pelo veloz Ugiy.

—A egua paulista Délia tornou a sentir-se das palhetas.

—Publicaremos sexta-feira desenvolvida noticia sobre o grande premio "Dezeseis de Julho", que será disputado domingo proximo no Jockey Club.

—O jockey Ramon já acabou de cumprir a pena de suspensão que lhe foi imposta pela directoria do Jockey Club Paulistano. Esse profissional poderá, portanto, tomar parte na corrida de domingo proximo.

—A velha egua riograndense Perola foi afinal enviada para a reproducção. A filha de Leviathan será padreada por Dieppe, filho de Flying Fox.

—Foi vendido, em S. Paulo, ao criador José da Silva Quinta Reis o velho platino Capital.

O filho de Camors foi adquirido por 500$ e vai ser destinado á reproducção.

FOOT-BALL

GRANDES "MATCHS" ACADEMICOS PRO'-"RIACHUELO"

No campo do Fluminense

Amanhã

A mocidade das escolas superiores, applaudindo patrioticamente a subscripção nacional, para acquisição de um quarto "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo", em commemoração ao denodado feito da nossa armada de guerra em acção contra o Paraguay, e em consagração aos heróes perecidos e sobreviventes de tão feérica peleja, resolveu prestar á mesma lista nacional o concurso de sua classe, auxiliado pelo publico carioca.

Assim, attendendo ao grande desenvolvimento do "foot-ball" entre nós, e justamente animada do quanto é o "sport" da moda, resolveu organizar "matchs" inter-escolares, para, do producto da receita, augmentar a já avultada somma da subscripção pró-"Riachuelo".

O Sr. ministro da marinha, inteiramente satisfeito com esta prova de patriotismo dos academicos, determinou que algumas bandas de musica da armada tocassem no recinto, onde se vai effectuar o jogo.

Além do successo que por certo terá a realização dos "matchs", o digno commandante do batalhão naval fará, com seu disciplinado batalhão, uma parada de mostra e varios exercicios militares dentro do "ground" do Fluminense. Esta corporação achar-se-ha formada amanhã, ás 11 horas do dia, na rua Guanabara, afim de prestar continencia ás altas autoridades que se dignaram accedar ao convite para assistir á patriotica festa de "sports", tomando, ao meio dia, posição dentro do campo do club campeão, para as manobras militares, com que abrilhantará o festival da mocidade academica.

Os "matchs"

Serão disputados dois "matchs", sendo os "teams" escolares organizados sómente com alumnos dos respectivos cursos, e, possuindo cada uma das escolas grande numero de "foot-ballers", não foi difficil organizar "teams" equilibrados e muito fortes, aptos, portanto, para desenvolver brilhantes e attrahentes luctas, proporcionando, deste modo, esplendido "meeting" do violento "sport" inglez.

Estes "matchs", por certo, levarão ás vastas dependencias do valoroso Fluminense mais uma das habituaes enchentes, ainda mais hoje, que nunca, pois, sabemos de sobra o patriotismo dos nossos patricios e a amisade dos estrangeiros que convivem na nossa sociedade.

A's 2 horas da tarde em ponto terá começo o primeiro "match", entre

Escola Naval — Polytechnica

Os jovens escolhidos para formação dos "teams" destas escolas relegeram seus "captains", respectivamente—Harold Cox, da Naval, e Augusto Fontenelle, da de engenharia.

Estes, por sua vez, formarão os seguintes "teams", que jogarão o "match".

NAVAL

A. Accioli

S. Vasconcellos — S. Vianna

A. Souza — C. Gonçalves — M. Guimarães

V. Mello — C. Branco — H. Cox — B. Sodré — M. Carneiro

M. Fontenelle — G. Carvalho — A. Cesar — R. Miranda — A. Alves

Arrigo Souza — A. Fontenelle — Sabino M.

João Figueira — Flavio Freire

Ithamar Tavares

POLYTECHNICA

Tambem os "foot-ballers" das faculdades de direito e medicina escolheram seus "captains"— desta ultima, E. Paranhos, e da primeira, Emmanoel Sodré, que, por sua vez, formaram os seguintes "teams":

DIREITO

Othon Baena

Arminio Motta — Pedro Rocha

Lulú Rocha—Antonio Werneck—Cesar Paranhos

E. Sodré — Flavio R. — H. Ferreira — P. Silva — Loup,

L. Sodré—Decio—Deel—Nero—Borgerth — Cunha

A. Lamare — U. Fagundes — Rolando L.

Nabuco — E. Paranhos

França

MEDICINA

O "match" destas duas academias começará ás 3 ½ p. m.

Uniformes—A Escola Naval jogará com camisa branca, a Polytechnica com camisa azul, a de Direito com camisa grenat e a de Medicina com camisa verde, e todos de calção branco. Pensadamente, os academicos escolheram para côr de suas camisas as symbolicas de suas carreiras, original e bem lembrado.

Esta festa patriotica e beneficente não está subordinada senão á Liga Maritima Brazileira e commissão de academicos, não tendo, pois, valimento quesquer convites distribuidos pelos clubs de "foot-ball", pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, pelo Fluminense F. C, nem mesmo os de directores da federação do "foot-ball".

Ficam tambem suspensos os direitos dos associados do club campeão.

Aos chronistas de sport e á imprensa a Liga Maritima remetteu convites especiaes.

Damos em outra local uma parte do programma da festa de sport dos marinheiros nacionaes, levada a effeito, tambem amanhã, no Fluminense, antes dos "matchs" de "foot-ball", como concurso á idéa da mocidade academica da nossa terra.

ROWING

Club Vasco da Gama.

A illustre directoria deste glorioso centro de canoagem teve a gentileza de denominar "O Paiz" á primeira prova do concurso de tiro ao alvo, que realizará a 14 do corrente.

Essa prova será reservada á primeira turma de atiradores.

As demais denominam-se "Gazeta de Noticias", "Correio da Manhã" e "Diario de Noticias".

Em todas as turmas os premios constarão de medalhas de prata e bronze, excepto no denominado "O Paiz", cujos premios serão medalhas de ouro, prata e bronze, visto ser essa a prova de honra.

LUCTA ROMANA

Maratona em S. Paulo.

Está na capital de S. Paulo o cav. Ettore Tiberio, celebre gladiador italiano, vencedor do campeonato mundial de lucta romana e detentor da grande medalha de honra do Circulo Alberto Schumann, de Berlim.

O cav. Ettore Tiberio, juntamente com o Sr. Durando Pietri, vencedor da Maratona de Roma e Paris, em 1905; Londres, em 1908; Nova York, em 1909, e S. Francisco e Buenos Aires, em 1910, pretendem organizar ali, para o proximo domingo, uma maratona.

Aos vencedores serão distribuidos quatro premios, sendo: ao 1º, 2.000 francos; ao 2º, uma medalha de ouro, e ao 3º e 4º, tambem medalhas de ouro.

Essas medalhas levarão a inscripção: "Maratona Dorando Pietri — S. Paulo".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Henrique Cancio de Pontes—Deferido, sem direito aos atrazados.

S. Lazzaro & C.—Deferidos.

Antonio A. Simão—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Luiz Carlo—Selle os documentos annexos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Visconde Gonçalves Pinto, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar concertando o predio n. 115 da rua S. Luiz Gonzaga, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Francisco Pinto Santiago, proprietario do barracão tosco construido nos fundos do predio em construcção á rua Barão de Amazonas, junto ao n. 122, e Francisco Lauriano Machado, proprietario do barracão tosco construido no morro do Salgueiro, s/n. multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido os referidos barracões, servindo de habitação, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Mendes Godinho, multado em 200$ (100$ por predio), por infracção do § 4º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar empregando argamassa de argila, na construcção dos seus dois predios, á rua D. Anna Nery n. 307).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Saia Elgoz, estabelecido á rua Muriquipary n. 21 A; José Lierpe Moreira, estabelecido á estrada de Santa Cruz n. 2.449, e Jorge Antonio, estabelecido á mesma estrada n. 2.384, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem funccionando com os seus negocios, no domingo, depois do meio dia).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Visconde Gonçalves Pinto, proprietario do predio n. 115 da rua São Luiz Gonzaga, a parar com as obras do predio, demolil-as e proceder á sua legalização, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Antonio Mendes Godinho, a parar com as obras da construcção do predio n. 307 da rua D. Anna Nery, e proceder á sua legalização, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Francisco Lauriano Machado, proprietario do barracão, sito no morro do Salgueiro, sem numero, e Francisco Brito Santiago, proprietario do barracão á rua Barão de Amazonas, junto ao n. 122, este, a demolir o referido barracão, e aquelle, a legalizar a construcção do dito barracão, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos numero 39:

Dois muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Casa de S. José, Institutos Masculino e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

"O Paiz"—Relacione-se para pedido de credito.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 3 horas da tarde, serão pagos, no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 3 (1º semestre de 1910), das referidas apolices; fazendo-se, na mesma occasião, a entrega dos titulos definitivos aos portadores de cautelas destas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Thomaz de Carvalho e Pinto & Lopes.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Moreira & Martins e Emilio Gonçalves de Freitas.

Deferidos, de accordo com as informações:

José Francisco de Jorge e Francisco Senna e outros.

Domingos José de Oliveira Bastos—Não ha vaga.

Proença & Gouveia—Indeferidos, á vista do parecer do Dr. procurador, ouvido a pedido da parte.

Indeferidos:

José Antonio de Carvalho Chaves e Luiz Cardoso de Oliveira.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Marques Gonçalves, José Caputo, Alvaro Augusto Constante, Joaquim Martins Caldeira, Affonso Vizeu & C., Americo Carlos Marmello, Fernando Antonio da Silva, Caspar & C., Bernardo Marcillo, Antonio Joaquim da Cruz, José Rodrigues Pereira & C., R. Santos & C., José Chaves Monteiro, Francisco Tacitano, José Correia Carneiro, José Cardoso da Silva, José Baptista Fernandes, Rodolpho Sannecfeia & C., Gama & Marques, Felisberto José Alves, Correia & Marques, Bezerra & C., A. Filho & C., A. Bastos & C., A. Brazil & C., Castro & Filho, Elzio de Oliveira, Bernardino Torres Bogado, José da Cunha, Goulart & C., Tufi Massade, Silva Oliveira & Souza, Pinheiro & C., Maria Candida da Silveira, Moura & Paiva, Manoel Valente, Manoel dos Santos, Arnaldo dos Santos, Julio Spiegel, João da Costa Lima, Alvaro de Sequeira Reis & C. e Gonçalves & Irmão.

Exigencias:

Junqueiro & Antunes, Pedro Estupinhan Monção, José Augusto de Andrade, João Rodrigues Leitão, Joseph C. P., Balduino de Castro, Francisco Rizzo, Gonçalves Pinto & C., Gomes & Guimarães, Bastos & Gonçalves, Arnaldo Siensim, Armando & C., Abel Fontan, Armando Almeida, Antonio Rodrigues Monteiro de Barros, Almeida & C., Antonio Dias, Amaral & Teixeira e Domingos Faria & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital:

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.2.., de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 12 de julho de 1910

Por acto desta data foi dispensada, a pedido, da regencia de uma turma da cadeira de historia natural do curso nocturno da Escola Normal, a normalista diplomada, Dra. Maria da Gloria Fernandes.

— Por acto da mesma data foi designado, para substituil-a, o Dr. Carlos de Novaes.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Dra. Maria da Gloria Fernandes—Deferido.

Marcia Durão e Adelgisa Guiomar do Andrade Gil—A' Directoria de Hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Olga Vertilina Mattos de Oliveira—A' Directoria de Hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica, em casa da requerente.

Conego Ozorio Athayde Cruz—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Thereza Soares—Ao Sr. inspector escolar do 2º districto, para informar.

Hilda Dorizon Monteiro—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Cresta e outros — Deferido na conformidade do processo e planta respectiva.

Manoel Ignacio de Brito e outro—Deferido.

Pedro Dante Muniz—Ouçam-se o Procurador e o Consultor Juridico.

Carlos Alberto Adnet e outro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Antonio Pinto de Almeida, Joaquim Jorge de Oliveira, Amaro Gonçalves da Cunha, Claudionor Camello, Manoel José Pinto, Honoré Berrogain, Abilio Teixeira Pereira, Alzira de Araujo Santos Moreira, Sylverio Teixeira Gonçalves, Henrique Scozza, Miguel Antunes de Souza Guimarães e José Rodrigues Pinheiro e outros—Deferidos.

José Francisco Lopes da Costa — Deferido nos termos da informação.

Cartas de aforamento:

Maria Bastos de Souza e outra, Rodrigo Moreira da Silva Junior, Manoel Pereira da Silva, Joaquim da Silva Maia, Antonio Moreira dos Santos, Pedro Xavier de Almeida, Roque Moraes Costa, José Nogueira Henrique, Julio Carrete dos Santos Marques, Augusto Orgaert e Ramon Marck—Deferidos.

Eugenia Leuzinger Masset—Deferido nos termos da informação.

Despachos do Sr. Director Geral:

Rita Nora da Silva Pereira—Prove a posse e justifique o preço indicado.

Candida de Castro Ferreira e Fausto Pinto—Justifiquem o preço indicado.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Junte o alvará para transferencia do dominio util.

Francisco Soeiro—Corrija a omissão do requerimento.

Candida Pinto de Moura—Pague o imposto de expediente.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Ratifique a data da entrada do requerimento.

João Gentil Frederico—Rectifique o requerimento.

Alcesta de Freitas Coutinho, Laurinda Lima de Azevedo Lima, Antonio Pinheiro dos Santos Bastos, Barão de Vidal, Francisco Oliva da Fonseca e Horacio Pinto Ribeiro de Carvalho e outro—Provem a posse.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas da Chacara da Cruz, na praia da Guanda, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 15 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Adelina Baptista Dantas e Santa Casa da Misericordia (sob ns. 6.947 e 6.949)—Deferidos, de accordo com a informação; Teixeira, Borges & C., Heitor da Silva Costa, Antonio José da Fonseca, Manoel Lopes Ferreira, Adelino José Pereira, Attilio Gennari, Christovão José de Andrade e Carlos Augusto de Miranda Jordão—Restituam-se; Jorge Street—Conceda-se a licença; irmã superiora do Collegio Santos Anjos—Deferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

José Manoel Teixeira e Alvaro de Moniz—Deferidos; Henrique Lauro, Guido Percú e Jovino de Carvalho Vieira—Deferidos, de accordo com as informações; Vieira, Mattos & C.—Façam a obra por conta dos requerentes, de accordo com a informação; Albino de Lacerda, Julia Soares de Carvalho, Bernardo Jacintho da Veiga, coronel Alexandre Dyott Fontenelle e José Manoel Teixeira—Deferidos, de accordo com a informação; José Alcanaz, Manoel José Pires e Sebastião Bandeira—Deferidos, de accordo com a informação; D. Deolinda Leite da Fonseca e Silva—Conceda-se a licença para fazer os passeios, de accordo com a informação; João Couto & C.—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos; Domingos Francisco Costa e Gonçalves & Pereira—Deferidos, de accordo com a informação; Joseffe Mario Illa, José Gonçalves Guimarães, Joaquim da Conceição & Filhos e Gonçalves Pereira—Deferidos, de accordo com a informação; Antonio Cid Loureiro & C.—Não ha mais o que deferir, em vista da informação; Delio de Mello Moraes—Deferido; Companhia Kiosques do Rio de Janeiro (sob n. 6.726) e Pierre Barrenne—Indeferidos, em vista da informação; Francisco Augusto de Almeida—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Maria Rita de Araujo e Francisco Joaquim Bethencourt da Silva—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Eugenia Rosa de Mesquita—Passe-se guia; José M. Rodrigues de Almeida—Satisfaça a duvida.

2ª circumscripção:

Theodor Wille & C. (3)—Satisfaçam as duvidas.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Dr. Raul Ferreite Leite—Sim, compareça; Domingos Thomé da Silva—Entregue-se, mediante recibo; Gutierres & Rocha—Requeiram préviamente a licença para o motor.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Correia da Costa & C.—Passem-se alvarás; João Pinto Ferreira Leite, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (sob n. 6.976)—Passem-se alvarás; coronel Joaquim Mariano Alves de Castro Junior—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Julio Sefrader e João de Souza Mendes—Passem-se alvarás; José Joaquim Alves Pereira de Castro—Passe-se alvará, de accordo com a informação; João Augusto Ferreira, Antonio de Souza Brazil, Carlos do Carmo Oliveira, José Jacob Semayhicker e Antonio Alves da Cruz—Passem-se alvarás; monsenhor Francisco Ignacio Souza—Não ha o que deferir; D. Angelica T. de Abreu Macedo—Passe-se alvará, depois de cumprido o termo.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Leopoldina S. Rocha—Passe-se guia; Lacerda Seixal & C.—Digam se o numero é antigo ou moderno; Ernesto Pedrosa—Abra o predio e facilite o exame da cobertura.

3ª circumscripção:

J. R. Camões—Passe-se guia; Moreira Mesquita—Passe-se guia; A. F. Azevedo & C.—Passem-se guias; Dr. Luiz Pedro do Couto—Passe-se guia; José da Silva Guimarães—Junte quitação do imposto predial.

4ª circumscripção:

Manoel Martins Lourenço—Póde habitar; Carlos Lebeis—Satisfaça as exigencias; Anna Maria Pereira de Castro—Passe-se guia; Francisco Gonçalves Guimarães—Satisfaça as exigencias; Raphael Ferreira da Silva — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Dr. Galdino A. do Valle—Satisfaça a duvida; Dr. Antonio Ferreira do Amaral—Passe-se guia; bacharel Antonio Candido de Azambuja e Antonio José Dias de Castro—Passem-se guias; viuva Mendes da Silva Guimarães—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Salvador da Silva Couto e Sá E. Silva—Passem-se guias; Olyntho José de Carvalho—Apresente planta.

7ª circumscripção:

Maria Barbosa Teixeira—Deferido; Annuncion Matto—Deferido; José Ramos Lage—Diga como fecha o terreno e se o predio fica á frente da rua; Pedro Candido de Figueirêdo — Passe-se guia; Francisco José Dias Braga—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Carolina Palhares da Veiga, Manoel Guahyba, Antonio Emilio de Souza Guimarães, Domingos Manoel Martins, Bernardino Fernandes Vianna, Vicente Pephani, Augusto José de Souza, Abel Nunes & Ferreira e Antonio Pereira da Silva—Deferidos; Antonio Macedo de Abreu—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

N. de ordem	NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS QUE DEVEM SER CALÇADOS	IMPORTANCIAS DE		Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
		Deposito	Caução		
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas de Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe, e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, a 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, a 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetros de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interesticios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente á dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantajem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de..............................
.............., de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos..............................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados..............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo..............
Por metro quadrado de calçamento reposto..............................
Rio de Janeiro,......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de cessão e transferencia que fazem Boaventura & C., do contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebraram a 7 de Abril do corrente anno, para a construcção de 50.000,m2 de calçamento de asphalto, á "Sociedade Anonyma Vulcanica".

Aos onze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dez, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Boaventura & C. e a Sociedade Anonyma Vulcanica, os primeiros representados pelo Sr. Dr. Antonio Bento Vidal e a segunda pelos Srs. Dr. Luiz Amaral Gurgel e H. Santos Lobo, para firmar o presente termo, pelo qual os primeiros cedem e transferem a segunda o contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal celebraram a 7 de Abril do corrente anno para a construcção de cincoenta mil (50.000,m2) metros quadrados de calçamento a asphalto. O Sr. Dr. Antonio Bento Vidal, na qualidade de representante da firma Boaventura & C., declarou que, de accordo com o despacho do Sr. Prefeito exarado em a petição protocollada sob n. 7.035, cede e transfere o referido contracto á Sociedade Anonyma "Vulcanina", para todos os devidos e legaes effeitos, ficando esta ultima responsavel pela completa execução das obras referidas no mesmo contracto, transferindo-lhe tambem o deposito que fez nos cofres municipaes para garantia da execução do contracto e constante da clausula 21ª do mesmo contracto. Os Srs. Dr. Luiz Amaral Gurgel e H. Santos Lobo, na qualidade de representantes da "Sociedade Anonyma Vulcanina", declararam que acceitavam a cessão e transferencia, que ora lhe é feita pelo presente termo, pelos Srs. Boaventura & C., do contracto para a construcção de cincoenta mil metros quadrados (50.000,m2) de calçamento a asphalto com todos os onus e vantagens nelle mencionados, cujas clausulas se obriga a cumprir rigoresamente, com a modificação apenas da clausula quarta na parte referente ao prazo para inicio dos trabalhos, prazo este que fica prorogado, nos termos do despacho do Sr. Prefeito, por mais tres mezes, contados da data em que terminar o referido prazo daquella citada clausula. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo engenheiro Annibal Bevilaqua, sub-director da 1ª sub-directoria, pelos Srs. Dr. Antonio Bento Vidal, Dr. Luiz A. Gurgel e H. Santos Lobo, testemunhas abaixo e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Foi apresentado o talão n. 17.346, da Directoria de Rendas Municipaes, provando o pagamento do imposto de expediente na importancia de dois mil réis (2$). Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em onze (11) de Julho de 1910. Em 11 de julho de 1910. (Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA—P. p. de BOAVENTURA & C.—ANTONIO BENTO VIDAL, pela Sociedade Anonyma "Vulcanina"—H. SANTOS LOBO—DR. LUIZ AMARAL GURGEL. Como testemunhas: ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA—ADRIANO LUNIL—ALFREDO P. CARVALHO. Estavam colladas quatro estampilhas federaes no valor de mil duzentos réis (1$200). Confere, 12-7-910, RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Visto, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 11 de julho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Requerimentos:

De Leonor do Rego Martins Costa—Não ha o que deferir.

De Luiza Emilia Gomide Penido—Aguarde opportunidade.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 9 de julho de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Companhia Brazileira de Electricidade—Restitua-se.

REVISTA MEDICO CIRURGICA DO BRAZIL

Recebêmos o numero de maio da Revista Medico Cirurgica do Brazil, contendo os seguintes trabalhos:

Physiotherapie, Traitement des anévrysmes par la voltaisation cutanée positive—Radiographies cliniques exposées, pelo Dr. H. de Toledo Dodsworth, clinica medica—O serviço clinico na 2ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, no anno de 1909, pelo Dr. Garfield Almeida—Notas therapeuticas—O principio activo da valeriana não tem cheiro— Sobre o tratamento das affecções articulares ankylosantes pela fibrolisina, por F. Hoeger—Bibliographia—Entero-colite— Estomago e systema nervoso, pelo Dr. Pron — Atlas manual de cirurgia operatoria, pelo professor O. Zuckerkandl—O que é necessario comer? pelo Dr. F. X. Gouraud—Tratado da gota, pelo Dr. E. Lanceraux —Lições de auto-sugestão voluntaria — Educação pratica da vontade—Senhor de si proprio—Influencia sobre outrem, pelo Dr. Géraud Bonnet.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE GARANTIA DOS SERVIÇOS DOMESTICOS E TRABALHADORES — Esta associação, ultimamente constituida nesta cidade, se realizar os fins a que se propõe, virá a attender a necessidades ha muito reclamadas.

A organização do serviço domestico é medida de alta relevancia e reconhecida como indispensavel.

Os poderes publicos, que, por vezes se dispuzeram a disso tratar, recuaram pelo receio dos que acreditaram importar isso coacção á liberdade, ou uma nova e disfarçada escravidão das classes inferiores da sociedade.

O plano estabelecido pela sociedade ora creada, para organização do serviço domestico, parece attender ás necessidades geraes do nosso meio. Procura estimular o criado, para bem servir ao patrão, propondo-se a dar-lhe para isso garantias de vida futura, quando velhos e invalidos; soccorros quando enfermos, medico, cooperativas, etc.

Ao patrão, pretende estabelecer a sociedade obrigações junto ao criado, de modo a harmonizar o interesse de ambos. E ambos como socios, terão o concurso e serviços da sociedade.

CENTRO DOS REVISORES — De accôrdo com os estatutos, estão em execução, desde o principio do corrente mez, os soccorros consignados no art. 2, alinea *d* do § 1 e *b* do § 2, observadas rigorosamente as disposições do art. 18 § 1.

— Os estatutos do Centro, insertos na *A Imprensa*, de 29 a 30 de junho e 1, 2 e 3 de julho corrente, estão sendo publicados na *Folha do Dia*.

— Os associados em atrazo de contribuições, ou ainda não procurados por falta de indicação de residencia, devem, no proprio interesse, enviar urgente communicação ao Sr. A. Coulomb, chefe da revisão d' *A Tribuna* e thesoureiro do Centro, para as necessarias providencias.

— Toda a correspondencia social deve ser remettida ao 1º secretario, Sr. Exuperio Montenegro, chefe da revisão da *Folha do Dia*, á rua da Quitanda n. 114.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 7, de *Cafeca*: PAPA-PAPINHA; 8, de *Bertel*: CANETAS; 9, de *Capelão*: Côro Córó.

Tyão, Al Inia, M cosmo, Santelmo, Leão, Malsk II, Eleison, Aviaras e Elva decifraram tudos.

Problema n. 31

CHARADA TIBURCIANA

(*J. Fernandes.*)

2 — 3 — Este metal com certo fruto torna se mineral amarelo.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*H. Dinho.*)

Problema n. 33

CHARADA ELECTRICA

(*Pamonha.*)

2 — Faz falta no Brazil uma ave de Sofala.

Correspondencia

Malakoff — Recebida a de 11.

D. SIGLAS

SECÇÃO LIVRE

SALVEMOS A NOVA ESQUADRA

Uma carta do almirante Guedes — A sua fé de officio — O erro do "Jornal".

O almirante Pinheiro Guedes, um dos officiaes attingidos pela critica rubra que o *Jornal do Commercio* tem feito á nossa marinha, esquadrinhando os serviços de seus officiaes, reponta hoje pelas nossas columnas ás censuras dirigidas á sua funcção de general de mar, servindo-se para sua merecida defesa de sua propria fé de officio, onde abundam notas do valor de seus serviços, numa carreira longa, que não póde no apuro e na analyse ser examinada no limite estreito da alta patente de almirantes.

E este é, digamos com franqueza, o ponto capital da injusta apreciação do velho orgão, desprezando todo o computo dos serviços militares para decalcar os que pertencem exclusivamente ás altas patentes, por sua natureza especialissimos e consequentemente mais raros.

Eis o que escreve o digno almirante:

"Quando li o primeiro dos artigos sob o titulo "Salvemos a nova esquadra", seus sub-titulos e os arrazoados preliminares, promettendo-se uma analyse rigorosa do pessoal naval superior, dizendo-se que elle, desde o mais alto posto até o ultimo aprendiz, não é, em geral, efficiente para a guerra, salvo algumas excepções; que os almirantes e commandantes são absolutamente incapazes para o serviço de marinha, acreditei que quem se arvorou em rispido salvador da nova esquadra tinha colhido informações rigorosamente exactas e de tal ordem positivas que lhe davam ensejo e base para lançar á publicidade accusações tão graves, aggressivas, vexatorias e deprimentes, contra uma corporação inteira que até agora outro conceito mereceu.

Aguardei, pois, o promettido — proximo artigo, em que se publicaria a lista das commissões desempenhadas, nos ultimos quinze annos, pelos almirantes, porque esse artigo daria a prova de estar ou não bem informado quem se encarregou de tão melindrosa missão.

Publicado esse artigo na edição da tarde do *Jornal do Commercio* de 5 do corrente, sob o distico: "Os nossos almirantes e capitães de mar e guerra", nelle se annuncia a apuração dos serviços dos generaes e commandantes de marinha; que se citarão os factos officiaes e authenticos da vida de cada um, factos que não pedem ser contestados. Diz que é sempre possivel affirmar que este ou aquelle official é capaz de tal ou qual façanha, apreciação que fica ao arbitrio de cada um; mas é extremamente difficil dizer que fulano fez isto, quando não fez, ou que fulano não fez isto, quando fez.

Pois bem, vou mostrar que em theoria isso é exacto, mas na pratica, o proprio ousado censor da marinha ficou longe da verdade e da justiça.

Não quizera vir a publico fazer a resenha de meus serviços: não está isso no meu caracter, contrario ás exhibições. Indicado, porém, nominalmente nos seguintes termos: "Contra-almirante em 902. Commandou *uma* divisão por menos de dois mezes no mar. Commando no porto, inspector do arsenal e chefe do estado-maior", parecerá a quem ler tão categorica affirmação no *Jornal do Commercio*, outr'ora tão cauteloso, que tenho sido um preguiçoso, um incapaz cabide de farda, conceito esse que, por calumnioso, repillo e devolvo a quem o externou.

Uma vez que o salvador da nova esquadra, logo depois de mim, tratando de outros almirantes, se referiu a seus serviços quando eram officiaes superiores, é meu direito citar tambem os meus serviços antes de ser elevado ao generalato.

Desde o primeiro posto de official superior (capitão-tenente), deixando os de subalterno, sempre embarcado e em viagens no oceano, commandei, e nelles desempenhei commissões no mar, os seguintes navios: brigue-barca *Itamaracá* e brigue-escuna *Tonelero* (navios a vela) em viagens de instrucção, no norte e no sul do Brazil, com turmas de aprendizes marinheiros; canhoneira *Guarany*, a cuja construcção assisti na Bahia e em cuja roda de leme fiz inscrever o lemma — Tudo pela Patria — posteriormente adoptado pelo governo e desde então gravado em todos os nossos navios. Nesta pequena canhoneira percorri toda a costa norte e sul brazileira, fiz estações no Rio da Prata e fui até o Salto Oriental.

Em seguida commandei em viagem de evoluções o antigo cruzador *Almirante Barroso* capitanea da divisão sob o commando do almirante Wandenkolk, aos portos do norte do Brazil e, de volta a esta capital, fui louvado por aquelle almirante nos seguintes termos, em ordem do dia:

"Ao entregar o commando do cruzador *Almirante Barroso* o Sr. capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes, transferido por nomeação do governo imperial para o cruzador *Parnahyba*, cumpro o mais agradavel dever de agradecer a coadjuvação franca e leal, o auxilio incessante que tão distincto official me prestou durante a commissão da divisão aos portos do norte do Imperio, e de elogial-o, não só pela sua dedicação pelo interesse pelo serviço, como tambem pela maneira digna com que se houve no desempenho do afanoso posto de commandante do navio capitanea, desejando que na sua nova commissão continue a distinguir-se e a merecer, como até agora, a estima e a consideração de seus superiores—*E. Wandenkolk*.

Essa commissão durou de 20 de março a 17 de setembro de 1888.

Do cruzador *Parnahyba*, cujo commando *exerci no porto*, de 24 de setembro de 1888 a 8 de janeiro de 1889, passei a commandar o cruzador *Primeiro de Março*, cujo commando assumi em Santos, estando o navio incorporado á 2ª divisão de evoluções, sob o commando ainda do almirante Wandenkolk, seguindo logo para Santa Catharina e dali para Montevidéo, onde, desligado da divisão, ficou de estação até 24 de outubro de 1889, quando, a vela, regressou ao Rio de Janeiro, onde chegou a 8 de novembro desse anno.

A 16, dia seguinte á proclamação da Republica, fui nomeado secretario do almirante Wandenkolk, primeiro ministro da marinha do governo provisorio.

Promovido por merecimento a capitão de fragata e nomeado commandante do cruzador *Trajano*, pedi exoneração do cargo de secretario do ministro, por se retirar este do governo.

Naquelle navio desempenhei uma commissão ao sul da Republica e, de volta ao Rio, assumi o commando do couraçado *Riachuelo*, com o qual tomei parte no bombardeio da fortaleza de Santa Cruz, então revoltada.

Deixando esse commando, exerci o cargo de secretario do chefe do estado-maior da armada durante quatro mezes, sendo então nomeado para commandar o cruzador *Benjamin Constant*, em construcção em França; fiscalizei as obras até as experiencias de machinas, effectuando as travessias de ida a Marselha e volta a Toulon.

Exonerado desse commando e de volta ao Rio de Janeiro, fui promovido por merecimento ao posto de capitão de mar e guerra e pouco depois nomeado subchefe do estado-maior da armada, depois director interino da Escola Naval, cargo que exerci durante um mez e 11 dias, por ter sido nomeado presidente da commissão naval na Europa, cujo cargo assumi a 4 de junho de 1895 até 30 de novembro de 1896, quando fui nomeado commandante do actual cruzador *Barroso*, cujas obras fiscalizei e, prompto elle, trouxe-o para o Brazil, permanecendo nesse commando, com o cruzador sempre prompto para desempenhar commissão, até 12 de fevereiro de 1901.

Nesse commando fiz as seguintes viagens:

De New-Castle ao Rio de Janeiro; aqui incorporado á 2ª divisão naval, viagem de instrucção até Santa Catharina e regresso; soccorro ao vapor de guerra *Carlos Gomes* encalhado na bacia da ilha Grande; a Buenos Aires, incorporado á divisão que ali levou o presidente da Republica e regresso a esta capital.

Fui então louvado pelo zelo, intelligencia e *competencia profissional* com que me houve durante o tempo em que commandei o *Barroso*.

Fui chefe do commissariado geral da armada tres mezes e 17 dias e fui nomeado commandante da 3ª divisão naval, com a qual sahi em viagem de instrucção e para verificar a posição da pedra —Colhaino, na altura do Rio Grande do Sul, viagem que durou dois mezes e nove dias.

A 14 de novembro de 1901 sahi commandando a 3ª divisão, incorporada á esquadra sob o commando do almirante Wandenkolk, voltando no dia 13 para a revista naval.

A 18 de fevereiro de 1902 sahi commandando a 3ª divisão naval, acompanhado até fóra da barra pela divisão de torpedeiras, commandada pelo capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar, e pelo cruzador *Trajano* e vapor *Andrada*, ao todo nove navios.

A 3ª divisão foi até Buzios, no norte, e voltou para o sul até Santos, vindo em seguida para a bacia da ilha Grande para ahi, combinada com a de torpedeiras, fazer exercicios, simulando ataques, bloqueios nos portos e, finalmente, surpresa pelas torpedeiras contra cruzadores no mar, á noite, e caça dos cruzadores contra os torpedeiros, exercicios esses feitos durante um mez, dia a dia, terminando no dia 8 de março de 1902 de volta ao Rio de Janeiro.

No dia 20 desse mesmo mez fui promovido ao posto de contra-almirante.

A 1 de maio de 1902 fui exonerado do commando da 3ª divisão naval e no mesmo dia nomeado para commandar a divisão de cruzadores, com a qual segui a 21 de julho do mesmo anno, em viagem de exercicios na ilha Grande, sondagens em S. Sebastião, evoluções até Santos e regresso, tocando nos portos e enseadas até o Rio.

Em dezembro de 1902, exonerado do commando da divisão de cruzadores, fui no mesmo dia nomeado commandante dos couraçados.

Com esta divisão, e a ella incorporadas duas torpedeiras, sahi em viagem de exercicios até Santa Catharina, regressando pela costa, com escala nos portos e enseadas. Exonerado do commando dos couraçados a 16 de junho de 1904, nessa data fui nomeado commandante da divisão naval do norte, cujo cargo exerci até 12 de novembro daquelle anno, quando voltei a esta capital.

A 18 de janeiro de 1905 fui nomeado consultor effectivo do Conselho Naval; exonerado a 23 de maio de 1906, e no mesmo dia nomeado para commandar a 1ª divisão naval, até 30 de outubro; nomeado chefe da Carta Maritima nesse dia e inspector do Arsenal de Marinha a 16 de novembro, tendo assumido o exercicio de ministro da marinha o almirante Alexandrino.

A 11 de junho de 1907 fui reconhecido consultor do Conselho do Almirantado, e a 18 de julho louvado pelo ministro pela dedicação, esforço e actividade com que preparei a esquadra.

Por decreto de 3 de janeiro de 1908 fui promovido ao posto de vice-almirante; a 24 de março de 1909 exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha, louvado pelo zelo, dedicação e *competencia* com que desempenhei esse cargo, fui então nomeado chefe do estado-maior da armada, onde ainda me acho por falta... de algum almirante estrangeiro, que por nomeação do *Jornal do Commercio* venha salvar a nova esquadra.

Eis o fiel historico da minha vida militar, fatigante e sem interesse para o publico, eu o reconheço, mas indispensavel para demonstrar a falsa informação dada ao *Jornal* ou a má fé com que agiu.

Para terminar transcrevo o seguinte: "N. 2.196. 1ª secção. Ministerio dos negocios da marinha. Capital Federal, 21 de novembro de 1896.

Sr. capitão de mar e guerra, presidente da commissão naval na Europa — O criterio e a proficiencia que tendes patenteado como presidente da commissão encarregada de fiscalizar a construcção de nossos navios nos estaleiros das Companhias Germania, Armstrong e Forges et Chantiéres, a solicitude nunca desmentida com que zelastes os interesses do Estado, a intelligencia e a dedicação com que me auxiliastes desde que começastes a desempenhar a ardua e difficil tarefa que aceitastes com verdadeiro patriotismo e prejuizo de vossos proprios interesses, vos tornam credor do mais subido elogio e do sincero reconhecimento de que ora vos dou a mais espontanea e merecida manifestação. Saude e fraternidade — *Elisiario José Barbosa* (ministro da marinha).

Convém declarar que eu estava ainda na Europa.

Em 1898, visitando o cruzador *Barroso*, de meu commando, e satisfeitissimo com o que via, o Dr. Prudente de Moraes, então presidente da Republica, sabendo da existencia do meu relatorio sobre os trabalhos da commissão naval, determinou que eu lh'o enviasse, pois desejava lel-o. Mais tarde m'o devolveu, tendo escripto na sua primeira pagina o seguinte:

"Este relatorio, cuja leitura fiz com muito interesse, é documento irrecusavel da proficiencia, intelligencia criteriosa e zelosa dedicação com que o seu autor desempenhou o logar de presidente da mesma commissão naval na Europa. Rio, 20 de agosto de 1898 — *Prudente de Moraes*."

São numerosos os louvores constantes de minhas tres cadernetas, onde estão registrados serviços no longo periodo de 47 annos, dos quaes tres de guerra, contra o governo do Paraguay, e nenhuma unica nota de advertencia, censura ou prisão.

Do que ficou dito se conclue que na opinião dos competentes para me julgarem, sempre desempenhei com acerto e competencia profissional as variadissimas commissões de que tenho sido encarregado em todos os ramos da administração naval.

A' vista do exposto, transumpto de documentos officiaes que ponho á disposição do *Jornal do Commercio* e de quem quer que seja que deseje compulsal-os, a que fica reduzida a afrontosa classificação de *nullo* que me deu aquelle jornal?

Ou os seus redactores se confessam mal informados, o que, além de tirar todo o valor de suas affirmativas, os torna passiveis de censura vehemente pela leviandade com que procederam, ou insistem no que affirmaram, e são então calumniadores confessos, detratores da dignidade alheia.

A' corporação da armada é desnecessaria essa justificada defesa contra a indigna violencia que soffri; mas ao publico, chamado pelo *Jornal* para tirar as conclusões segundo os serviços e trabalhos que exporia, eu tenho o direito e o dever de expor, não falsidades, mas a verdade — e, usando do mesmo methodo, chamo a attenção do publico para o *Jornal do Commercio*, que sem escrupulo mentiu sonegando os meus serviços, alta e competentemente louvados por quem de direito —*Henrique Pinheiro Guedes*, vice-almirante."

(Da *Tribuna*, de 11 do corrente.)

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices aos possuidores da letra M e depois de amanhã de R a Z.

—Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices do Estado aos possuidores das letras de J a L e depois de amanhã aos das letras de Q a Z.

—Para continuar a funccionar na Republica, foi concedida autorização pelo governo á Companhia E. F. Santa Catharina.

—Os soberanos hontem de manhã eram cotados a 14$550 e 14$570, mas á tarde o Italo Brasiliano vendia a chegarem essas moedas a 14$500, a cujo preço, porém, não tendo constado negocios.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 11, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—180 saccos a Teixeira Borges, 87 a Caldas Bastos, 77 a Brandão Alves, 61 a Queiroz Moreira, 60 a Jorge Naciff, 55 a Coelho Duarte, 50 a Oliveira Carvalho, 50 a M. Zamith, 54 a T. Pereira, 51 a Siqueira Veiga, 57 a M. Lutterbak, 17 a Avellar & C., 20 a Z. S. Irmão, 20 a Castro Pinto, 20 a Machado Meira, 42 a F. P. Oliveira, cinco a Julio Couto, 44 a Carlo Pareto, 25 a A. T. Irmão, 20 a B. Irmão, 43 a C. D. Estrada, 22 a Seixas & C., 46 a F. Irmão, 32 a Guimarães Irmão, 32 a A. Schmidt Filho, 26 a P. La[illegible]ra, 43 a Oliveira Carvalho, 13 a C. Regufi e 15 a B. Fonseca.

Arroz—Sete saccos a J. A. Ribeiro e dois a J. Siqueira.

Feijão—10 saccos a A. J. Irmão, 42 a B. Albuquerque, 40 a J. Abdalla, 22 a C. S. Filho, cinco a Azevedo Branco, 52 a J. Chaloub, 50 a B. Irmão, 50 a A. Pinto, 30 a Avellar & C., 32 a Teixeira Borges, 17 a Guimarães Irmão, 17 a Marinho Pinto, cinco a Caldas Bastos, 23 a Queiroz Moreira e 30 a F. Irmão.

Cereaes—25 saccos a Caldas Bastos, 12 a Marinho Pinto e 44 a P. Serra.

Farinha—20 saccos a A. Belchior.

Assucar—200 saccos a M. Maciel, 15 a Teixeira Borges, 20 a L. Castro e 20 a Siqueira Veiga.

Alcool—10 decimos a M. Costa.

Aguardente—10 decimos a M. Zamith.

Toucinho—Tres jacás a Marinho Pinto, sete a B. Albuquerque, tres a F. J. Oliveira e tres a T. Pereira.

Goiabada—11 caixas a Araujo.

Couros—Tres encapados a L. F. Rodrigues.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—24 saccos a Teixeira Borges.

Milho—37 saccos a F. D. Antunes.

Batatas—37 saccos a J. Nunes e oito a M. Vasconcellos.

Farinha—Seis saccos a A. Queiroz.

Carne—Nove jacás a Siqueira Veiga.

Cerveja—60 caixas a J. Lourenço Costa.

Assembléas geraes.

A meridional, para interesses da sociedade, ás 2 horas de 15.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Dragagem Aurifera Rio das Velhas, para alteração dos estatutos, prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 16.

—Companhia Estrada de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, á hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 1/2 schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo a partir de 20.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, a 10 %, desde já.

—T. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, até 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, a partir de 18.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, a partir de 15.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Magense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C. capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatados e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Feraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, a partir de 15.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Manufactora de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 20-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 20º coupon, desde já.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, a partir de 15.

—Fabril Paulistana, os juros, a partir de 15.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu hontem regularmente firme o mercado de cambio.

Com effeito o Banco do Brazil iniciou operações a 16 23|32, a cujo preço encerrou o expediente para a mala do *Amazon*, a sair hoje para Southampton.

A tabela de 16 21|32 foi reproduzida e conservada por esse banco, sem alteração.

Entretanto, corriam nos bancos estrangeiros para os saques varios preços desde 16 5|8 até 16 23|32, a este preço operando o Italo, áquelle o London e a 16 21|32 e 16 11|16 os demais bancos.

Foram affixadas as tabelas de 16 9|16, 16 19|32, 16 5|8 e 16 21|32, a primeira pelo Italo, a segunda pelo Español, a terceira pelos inglezes e pelo allemão e a ultima pelo do Brazil.

Continuaram regulares as saidas de café para o exterior, por isso que se fizeram bastantes saques; entretanto, os papeis de cobertura pouco cederam, sendo assim que continuaram com compradores a 16 25|32 e 16 13|16.

Comtudo, as tendencias do mercado continuavam a ser de alta, apesar de terem os bancos estrangeiros se mostrado em condições fracas, attitude essa que se póde attribuir á saida hoje de vapor de mala.

Assim, á medida que se foram tornando effectivos os saques sobre café, teremos o mercado em alta, comquanto seja ella em condições moderadas.

O mercado fechou mais ou menos sustentado, tendo constado as operações do dia de letras bancarias de 16 5|8 a 16 23|32 e particulares de 16 25|32 a 16 17|16.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 9|16	a	16 21|32
Paris	$575	a	$573
Hamburgo	$711	a	$707
	a 0 d. v.		
Londres	16 7|16	a	16 17|32
Paris	$581	a	$577
Hamburgo	$716	a	$713
Italia	$580	a	$576
Portugal	$310	a	$305
Nova York	3$010	a	2$985
Hespanha	$548	a	$545
Turquia	—		16 7|16
Austria	—		16 7|16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$030	a	2$020
Montevidéo	3$135	a	3$130
Metaes:			
Soberanos	—		14$580
Vales, ouro	1$636		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$570	a	$574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancaria	16 5|8	a	16 23|32
Particular	16 3|4	a	16 13|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 21|32 a 16 1|2	[illegible]
Paris	$573	$578
Hamburgo	$708 a	$717
Italia	—	$578
Nova York	—	$318
Portugal	—	2$990

Soberanos, 14$640.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5|8	a	16 11|16
Caixa matriz	16 5|8	a	16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos hontem com a Bolsa regularmente trabalhada, mas sem maior alteração nas cotações dos titulos em movimento.

Funccionaram muito firmes as apolices, em geral, destacando-se as municipaes de Nictheroy, que subiram de preço.

Estiveram em trabalho activo os papeis de jogo, que foram negociados em condições identicas ás anteriores, mas notando-se em todos elles alguma fraqueza.

Tudo mais correu sem maior alteração, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 ojo): 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, [illegible] ditas ... 1:012$000

[illegible]

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 ojo): [illegible] ... 875$000

[illegible] ... 780$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): [illegible] ... 275$000

Emprestimo de 1906 (port.): [illegible] ... 192$000

Emprestimo de 1906 (nomin.): [illegible] ... 192$000

Emprestimo de 1909 (port.): [illegible] ... 192$000

Empr. de Nitheroy (ao port.): [illegible]

Empr. de Nitheroy (nominaes): [illegible]

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: [illegible] ... 98$000

Comp. de Loterias Nacionaes: [illegible] ... 303$000

Comp. Terras e Colonização: [illegible]

Comp. Minas de S. Jeronymo: [illegible]

Companhia Docas de S. Jeronymo: [illegible]

Rede Sul-Mineira: [illegible]

Companhia Docas da Bahia: [illegible] ... 88$000

Comp. Docas da Bahia (vjc. a 30 dias): [illegible]

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Industrial Mineira: [illegible]

Companhia Cantareira e Viação: [illegible]

Comp. Mercado Municipal: [illegible]

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 ojo): 13 ditas ... 1:012$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 ojo), exjur.	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 ojo)	1:012$000	1:007$000
Empr. de 1909 (5 ojo)	1:004$000	1:003$000
Empr. de 1910 (5 ojo)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 ojo)	—	510$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 5000 (6 ojo, nom.)	455$000	450$000
Rio, 5000 (6 ojo, port.)	[illegible]	[illegible]
Rio, 5000 (4 ojo)	[illegible]	[illegible]
Rio, 2000 (4 ojo)	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo, 1:000$	800$000	[illegible]
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	193$000
Antigas (ao portador)	—	193$000
1906 (ao portador)	193$000	192$000
1906 (nominativas)	193$000	192$000
1909 (ao portador)	193$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$500
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	200$000	185$000
Confiança (tecidos)	—	210$000
Manufactora (tecidos)	—	206$000
Manufactora (nom.)	—	200$000
Carioca (tecidos)	208$000	200$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	206$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Industrial de S. Paulo	202$000	102$000
Petropolitana (tecidos)	[illegible]	200$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	201$000	200$000
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	207$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	228$000
Carris Urbanos, de 1906	—	190$000
Carris Urbanos	—	198$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Bonifacio (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	200$000
Docas de Santos	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	535$000	520$000
Ordem do Carmo	226$000	208$000
Ordem Carmelitana	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Bento	—	[illegible]
Mercado Municipal	200$000	199$500
Irmandade da Candelaria	—	218$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transportes e Carruagens	—	205$000
S. Bento	212$000	200$000
Poços de Caldas	—	535$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 ojo)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	194$000
Commercial	102$000	99$000
Do Commercio	120$000	—
Nacional	135$000	130$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	[illegible]
Da Lavoura	140$000	130$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	—	260$000
Confiança	—	[illegible]
Progresso	—	[illegible]
Brazil Industrial	—	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
Petropolitana	—	[illegible]
Corcovado	—	[illegible]
Cometa	250$000	216$000
União Lavrense	—	[illegible]
Manufactora Fluminense	162$000	[illegible]
Tecidos Magense	130$000	[illegible]
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	388$000	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Varejistas	—	[illegible]
União dos Proprietarios	—	[illegible]
Integridade	—	[illegible]
Brazil	—	[illegible]
Garantia	238$000	229$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	405$000	304$500
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]
Saneamento do Rio	[illegible]	[illegible]
Minas de S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Rede Sul-Mineira	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Melhor. do Pernambuco	[illegible]	[illegible]
Melhor. no Maranhão	[illegible]	[illegible]
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]
Leopoldina	[illegible]	[illegible]
Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos (nom.)	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cantareira	[illegible]	[illegible]
Fiat Lux	[illegible]	[illegible]
Editora do Brazil	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	82:078$542
De 1 a 11	798:230$542
Total	880:309$084
Em igual periodo de 1909	[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	13:816$372
De 1 a 11	92:054$621
Total	105:870$993
Em igual periodo de 1909	[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem encontrámos o mercado de café muito calmo, notando-se haver pouca vontade de comprar da parte dos exportadores, embora precisem, d'aqui por diante, de fazer novas acquisições.

Aguardavam, assim, por meio de retraimento a necessidade que os vendedores teriam de effectuar vendas, o que, fatalmente, viria corroborar as suas ideas, para então, na vigencia de preços mais favoraveis, entrarem em trabalho.

Nossas condições, continuámos com o mercado sujeito á pressão dos compradores, pressão essa muito natural em nosso mercado, no qual são os compradores, quando querem obter um preço á sua vontade, retraem-se e aguardam dos centros consumidores noticias desfavoraveis, que forçam os commissarios, diante já de maior depressão, a recuarem pela falta de recursos pecuniarios e porque precisam vender para fazer as suas liquidações com o lavrador.

As ultimas cotações dos centros de consumo foram boas, mas as nossas entradas augmentaram alguma coisa, e, segundo se diz, vão augmentar ainda mais o volume, não apparecendo as necessidades de novas e accentuadas vendas, que, pela resistencia dos compradores, obrigam a baixa, quando devia dar-se o inverso.

O mercado, em todo caso, abriu e funccionou sustentado, mas ao preço de 6$900 sobre o typo 7, a que os commissarios transigiram, fechando para exportação 3.282 saccas, na abertura.

No correr do dia, os negocios correram sem a menor novidade, apenas sendo vendidas mais 931 saccas, ao mesmo preço.

Os negocios do dia orçaram por 3.815 saccas, contra 6.963 ditas na vespera.

No encerramento de ante-hontem tivemos nos centros de consumo as seguintes cotações:

Nova York, 1 a 5 pontos de baixa nas opções e 1|16 de alta no disponivel; Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta, e Londres, 6 d. de alta.

Na abertura de hontem, a Bolsa de Nova York baixou 5 pontos, a do Havre 1|4 e a de Hamburgo inalterada, não tendo accusado alteração na segunda chamada as Bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 42.000 saccas, contra 42.000 ditas [illegible].

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brazil	[illegible]
Total	6.506
Vendas realizadas	[illegible]
Passagem por Jundiahy	42.000

Pauta da semana, 470 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	140.888
Ultimas entradas	6.424
Total	147.312
Vendas	[illegible]
Stock actual	143.691
Stock, segundo a verificação	178.065

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.107	186.420
Cabotagem	2	120
Barra dentro	3.315	198.900
Total	6.424	385.440
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	27.481	1.648.860
Cabotagem	1.762	105.720
Barra dentro	31.070	1.864.200
Total	60.313	3.630.780

EMBARQUES

	DIA 11	DE 1 A 11
Estados Unidos	—	[illegible]
Europa	3.241	[illegible]
Rio da Prata	380	[illegible]
Pacifico	—	[illegible]
Cabotagem	—	[illegible]
Total	3.621	46.854

COTAÇÃO POR ARROBAS

Typo n. 3	7$400
n. 4	7$300
n. 5	7$200
n. 6	7$100
n. 7	6$900
n. 8	6$700
n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	420
Chiador	108
Sapucaia	34
Total	562

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	11.493
Norte	—
Total	11.493

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 11	186.439
Recebido desde o dia 1º	[illegible]
Em igual periodo de 1909	1.649.639

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.424 saccas e desde o dia 1º do mez 60.313, na média de 5.501 saccas.

Os embarques foram de 3.621 saccas, sendo para a Europa 3.241 e para o Rio da Prata 380 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 46.854 saccas, sendo o *stock* actual de 143.691 saccas e o da verificação de 178.065 saccas.

Em Santos o mercado funccionou muito firme, ao preço de 4$ por 10 kilos.

As entradas foram de 41.325 saccas e as saidas de 58.179, sendo o *stock* actual de 1.649.804 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 312.726 saccas, na média de 28.430 saccas.

Algodão.

Baixou hontem mais tres pontos o mercado de algodão em Liverpool.

A cotação do genero brazileiro era de 8.56 d. por libra.

Em nosso mercado não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 602 fardos.

O stock hontem era de 12.301 fardos.

O mercado funccionou estavel e sem grande actividade.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	[illegible]
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 15$500
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Em consequencia de ter se desenvolvido consideravelmente a procura para cristaes e ser escassa em nosso mercado, actualmente essa qualidade, o mercado apresentou-se hontem em melhor aspecto.

Assim foi que havia compradores desses assucares a 280 réis, fechando o mercado muito firme a esse preço.

Entradas no dia 11:

Pela Leopoldina vieram para o trapiche Reis 20 saccos de Campos a Souza Valle & C. e pelo *Alexandria*, 21 de Santa Catharina a Davidson Pullen & C., no total de 41 saccos.

Saidas no dia 11:

Trapiches	*Saccos*
Reis	20
Lloyd, norte	150
Freitas	445
Rio de Janeiro	68
Novo Carvalho	882
Silvino	2
Silva	308
Medeiros	710
Fluminense	30
Cantareira	1.052
Total	3.937

Existencia hontem em trapiches 160.553 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$280 a $290
Branco, 3ª sorte	Não ha
Mascavinho	[illegible]
Amarello, cristal	$220 a $240
Amarello, usina	$230 a $240
Mascavo	$180 a $185
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	[illegible]	[illegible]	33.982
Manteiga	[illegible]	[illegible]	3.980
[illegible]	[illegible]	[illegible]	22.459
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fumo	[illegible]	[illegible]	12.9[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	40.000
Milho	[illegible]	[illegible]	55.478
Polvilho	[illegible]	[illegible]	5.449
Queijos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Toucinho	[illegible]	[illegible]	7.792
Diversas	42.596	384.316	426.912

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible]

Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
I Jensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$100
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $500
Oleo de Babaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 87$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$780 a $800
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 250$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do HAVRE e escalas, em 27 dias, pelo paquete francez *Ouessant*: varios generos, á Companhia Chargeurs Reunis & C.;

De CARDIFF, em 27 dias, pelo vapor inglez *Cheronea*: carvão, á ordem;

De NOVA ZELANDIA, pelo paquete inglez *Corinthic*: varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HAVRE e escalas, francez, *Ouessant*; CARDIFF, inglez, *Cheronea*; NOVA ZELANDIA, inglez, *Corinthic*.

Vapores saidos.

ROSARIO DE SANTA FE', inglez, *Crown Prince*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; BREMEN e escalas, allemão, *Aachen*.

CABO FRIO, rebocador nacional *Brazil*.

Vapores em viagem.

S. VICENTE, 12.

O paquete inglez *Orissa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro.

MACEIO', 12.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á noite, para o Rio.

S. FRANCISCO, 12.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, saiu hoje para Itajahy.

PARA', 12.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

CEARA', 12.

O paquete *Mendes*, do Lloyd Brazileiro, chegou e [illegible] hoje para Tutoya.

BARBADOS, 12.

O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Nova York.

BAHIA, 12.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para Maceió.

BAHIA, 12.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio, com escalas.

MACEIO', 12.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para o Recife.

VICTORIA, 12.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

RIO GRANDE, 12.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

RIO GRANDE, 12.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

NOVA YORK, 12.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem dos portos do Brazil.

Vapores esperados.

13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Portos do norte, *Cubatão*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Portos do sul, *Itaquy*.
14 Portos do sul, *Barbacena*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
16 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Portos do norte, *Goyaz*.
16 Portos do sul, *Itapuan*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Portos do sul, *Corrientes*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
17 Rio da Prata, *Sirio*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Nova York, *Byron*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Portos do norte, *S. Paulo*.
19 Rio da Prata, *Atlantique*.
20 Nova York, *George Pyman*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
21 Santos, *Petropolis*.
21 Santos, *Bonn*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.

Vapores a sair.

12 Hamburgo, *Karthago*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapucy* (10 horas).
13 Victoria e escalas, *Carolina*.
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Portos do norte, *Cubatão*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Santos, *Barão Fejervary*.
15 Pará e escalas, *Barbacena*.
15 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
15 Rio da Prata, *Ouessant*.
15 Victoria e escalas, *Murupy* (6 horas).
16 Santos, *Piranga*.
16 Pará e escalas, *Canoé*.
16 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
16 Manáos e escalas, *Sergipe* (10 horas).
16 Santos e escalas, *Garcia* (4 horas).
16 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
20 Manáos e escalas, *Tocantins*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, *Orion*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
25 Havre e escalas, *Ceylan*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Pará*, do norte:

Carga do Pará:

Vinho—Duas caixas a C. J. F. Lobato.

Do Ceará:

Goiabada—40 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Assucar—100 saccos a Zenha Ramos.

Alcool—25 pipas a Sá Guimarães, 25 a Souza Fernandes, 25 a Guichard & C., 15 a Custodio Mendes, 25 a A. C. Gouveia, 25 a Ferreira Braga, 15 a C. Motta, 15 a Luiz Monteiro e 25 toneis a Guichard Filho.

Doces—25 caixas a P. Monteiro.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Feijão—100 saccos a John Moore.

Raspas—Um fardo a Santos Novaes, um a J. Oliveira Pinto, tres a Esteves & C., tres a Guimarães Pinto, um a Queiroz Moreira e cinco a R. Lima.

Vaquetas—Uma caixa a J. Santos, uma a Gonçalves Carneiro, duas a Augusto Reis, duas a F. Santos e tres a Esteves & C.

Phosphoros—300 latas á ordem.

Couros—Um fardo a C. Cerqueira e cinco a Maia Costa.

De Maceió:

Cocos—250 saccos a Coelho Fernandes.

Da Bahia:

Manteiga—Nove caixas á ordem.

Cacáo—10 saccos a Walter & C.

Charutos—16 caixas a B. Meyer, nove a Jacobina & C. e quatro a Herm Stoltz.

Fumo—Cinco fardos a B. Meyer, 41 a Leite Alves e 10 a Nunes Santos.

Mangas—21 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Alexandria*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—49 caixas a Amaral Abreu.

Carnes—Tres caixas ao mesmo.

Solla—Oito rolos ao mesmo.

Da Laguna:

Banha—93 caixas a Severo Jorge, 120 a Siqueira & C., 56 a A. de Barros, 34 a Couto & C., 228 a Queiroz Moreira, 130 a Davidson Pullen, 15 a John Moore, 44 a Zenha Ramos, cinco a Siqueira & C., 40 a Davidson Pullen, 31 a Siqueira Veiga & C. e 98 a Severo Jorge.

Feijão—98 saccos ao mesmo, 15 a Siqueira & C., 390 a Severo Jorge, 390 ao mesmo, 100 ao mesmo, 114 a Alvaro de Barros, 50 a Siqueira Veiga e 100 a Severo Jorge.

Arroz—150 saccos a Gonçalves Zenha, 50 a Queiroz Moreira e 100 a Castro Silva.

Carnes—54 caixas a Severo Jorge, 50 jacás a Siqueira & C., 10 caixas e 23 jacás a Alvaro de Barros, dois jacás a Couto & C., quatro caixas e 14 jacás a Queiroz Moreira, 35 caixas a Severo Jorge, 23 jacás e uma caixa a Davidson Pullen, quatro jacás e duas caixas a Couto & C., 10 jacás a Zenha Ramos, oito jacás e 11 caixas a Alvaro de Barros, 10 jacás a Davidson Pullen e 10 a Severo Jorge.

Polvilho—10 saccos ao mesmo, 17 a Siqueira & C., 85 a Severo Jorge, 10 a Siqueira & C., 99 a Davidson Pullen e 22 a Severo Jorge.

Assucar—21 saccos a Davidson Pullen.

Tapioca—Um sacco a Severo Jorge.

Mel—Duas caixas a John Moore.

Pluma—10 fardos a Couto & C.

De Cananéa:

Arroz—200 saccos a Davidson Pullen, 15 ao mesmo, 23 a J. Carvalho, 98 a Costa Simões, 10 a J. Carvalho, 30 a Alvaro de Barros, 41 a Caldas Bastos e 17 a Souza Valle.

De Iguape:

Arroz—32 saccos a Siqueira Veiga, 61 a A. Bibiano, 16 a Queiroz Moreira, 20 a Caldas Bastos, 48 a Teixeira Borges e 33 a Zenha Ramos.

De Santos:

Solla—20 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

Carga do Rio Grande:

Conservas—Sete caixas a A. Gomes.

De Antonina:

Palhões—20 fardos á Empreza de Aguas Gazosas.

De S. Francisco:

Polvilho—26 saccos a Queiroz Moreira.

De Paranaguá:

Presuntos—22 caixas a Angelino Simões e 20 a Constantino Ribeiro.

Carne—11 barricas a Carlos Taveira, 20 a Alvaro Barros, 12 a Couto & C. e 16 a Alvaro de Barros.

Matte—25 barricas a Zenha Ramos e 30 a Herm Stoltz.

Colla—Nove caixas a Heraclito & C.

Palhões—Um fardo aos mesmos.

Mel—Cinco barris a José Soares.

De Santos:

Solla—53 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Barão Fejervary*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Farinha de trigo—200 barricas a J. Pereira Fonseca.

Cevada—266 barricas ao mesmo.

Oleo—355 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil e 158 á mesma.

Sal—200 saccos a Rombauer e 40.000 pedras ao mesmo.

De Trieste:

Oleo—50 barris á ordem.

De Genova:

Vermouth—250 caixas a Carlos Taveira e 100 a Gonçalves Zenha.

Vinho—50 caixas a Carlos Taveira, 25 bordalezas á ordem, 25 barris a J. Padula, 10 bordalezas a J. Marini, 20 barris ao mesmo, 200 caixas á ordem e 50 barris á ordem.

Cravo—10 fardos a Antonio Braga.

Cuminho—Cinco saccos ao mesmo.

Canella—30 caixas a J. R. Coutinho.

Pimenta—30 caixas ao mesmo, 20 a N. Pentagna, 50 a P. Monteiro, 25 a A. Gomes, 25 a F. Macedo e 25 a A. Braga.

Canela—20 caixas a F. Macedo.

Herva doce—10 caixas a A. Gomes.

Papel—15 fardos a P. de Mello, seis ao mesmo, quatro caixas a Pedrosa Monteiro, uma ao mesmo e 30 a F. Macedo.

Asphalto—188 barricas á Prefeitura Federal e 9.434 á mesma.

—Pelo paquete *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—815 caixas á ordem, 100 a Zenha, Ramos & C., 100 a Angelino Simões e 50 a Constantino Ribeiro.

Farinha—1.433 saccos á ordem e 298 a Ferraz Irmão.

Feijão—200 saccos a Castro Silva, 200 a Siqueira Veiga, 84 á ordem, 200 á ordem, 138 a Castro Silva, 200 á ordem, 65 á ordem, 116 a Guimarães Irmão e 126 aos mesmos.

Carnes—10 barricas a Ferraz Irmão, 17 meias a Severo Jorge, 25 meias a Davidson Pullen, 30 meias a Siqueira Veiga, 30 meias a Guimarães Irmão, 23 meias a A. Abreu, 20 meias a C. Carneiro & C., 10 meias a Teixeira Borges, 60 meias a Castro Silva, 25 meias e 30 barricas a Siqueira & C., 12 barricas á ordem, cinco a Ferraz Irmão, cinco a Teixeira Borges, cinco a Pring Torres, 11 meias a Ferraz Irmão e 10 3 aos mesmos.

Xarque—161 fardos a Fry Youle & C.

Batatas—100 saccos a R. T. Bastos, 606 á ordem e 35 a R. T. Bastos.

Arroz—79 saccos ao mesmo.

Vinho—75 quintos á ordem, 75 á ordem, 20 á ordem, 10 decimos e 50 quintos a M. Pinto Silva.

Presuntos—Oito caixas a Ferraz Irmão.

Toucinho—Oito caixas aos mesmos.

Fumo—10 fardos a Pedro Hansen.

Cera—Cinco saccos á ordem.

Couros—Tres fardos a José Silva.

Manteiga—50 caixas a J. V. Alvares.

Comestiveis—60 volumes a Lage Irmão.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos e 827 á ordem.

Linguas—12|20 e quatro caixas a Angelino Simões, 10 ditas a R. T. Bastos, cinco a Couto & C., 40 a Constantino Ribeiro e 40 a Davidson Pullen & C.

Batatas—100 saccos a Couto & C.

Bagres—Oito fardos aos mesmos.

Cerveja—60 caixas a Clausen & C.

Doces—12 caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a Esteves & C., uma a Pinto Angelo, um fardo e uma caixa a Maia Costa, uma caixa a Janot Rody e tres fardos a Esteves & C.

Sola—Dois volumes aos mesmos, um fardo e dois volumes aos mesmos e cinco volumes aos mesmos.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões, 3.000 a Constantino Ribeiro e 15 saccos e 4.000 resteas a R. T. Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—13 caixas e 8.000 resteas a F. G. Neves, quatro saccos e 2.225 resteas a Augusto G. Alves, 2.000 resteas a Couto & C., 2.000 aos mesmos, 3.000 aos mesmos, 1.200 aos mesmos, 30 caixas e 3.000 resteas a Pring Torres, 100 caixas a F. F. Carracho e 100 a B. Albuquerque.

Vinho—12 barris á ordem.

Bagres—13 fardos a Pring Torres.

Couros—Um fardo a Janot Rody.

Nota—Esse vapor traz 1.300 saccos de farinha da carga deixada pelo *Itapema* e 2.300 de feijão da carga do *Itaquy*.

—Pelo vapor *Victoria*, de Iguape:

Arroz—103 saccos a Teixeira Borges, 29 a Rocha & C., 60 a Caldas Bastos, 73 a Souza Valle, 51 a P. Carvalho, 24 a Guimarães Irmão, 103 a Souza Valle, 56 a Teixeira Borges, 146 a Queiroz Moreira, 50 a Rocha & C., uma caixa e 30 saccos a P. Carvalho, 47 saccos a Souza Valle, 51 a Coelho Duarte, 160 a Siqueira Veiga, 67 a Zenha Ramos, 10 a Coelho Duarte, 30 a B. Albuquerque, 405 a Rocha & C., 51 a Zenha Ramos, 58 a Coelho Duarte, 224 a Zenha Ramos, 150 a A. Sanches, 43 a A. Bibiano, 330 a Teixeira Borges e 11 a A. Bibiano.

Fumo—50 rolos a Vivaldi & C.

De Cananéa:

Arroz—20 saccos a Davidson Pullen & C.

De Paraty:

Aguardente—Um decimo a Francisco L. Silva e 10 pipas a Sá Guimarães.

—Pelo navio *Lillesand*, do Rosario:

Alfafa—7.447 fardos a Fry Youle & C.

—Pelo vapor *Crown Prince*, de Nova York:

Farinha—500 barricas á ordem.

Succo de uvas—40 caixas a M. J. da Costa.

Conservas—10 caixas a L. M. N. Lebly.

Sapolio—260 caixas á ordem.

Graxa—50 barricas á ordem.

Oleo—20 barris á ordem e oito a Herm Stoltz.

Papel—Quatro caixas ao mesmo, 30 á ordem e 21 a B. Meyer.

Pinho—2.080 peças a S. A. do Gaz.

Aguaraz—50 caixas a J. Rainho e 50 a King Ferreira.

—Os vapores *Formosa*, do Rio da Prata; *Regina di Italia*, do Rio da Prata; *Karthago*, do Rio Grande do Sul; *Cordova*, de Genova; *Savoia* e *Ypiranga*, de Buenos Aires e escalas, não trouxeram carga, e os vapores *Mil Quarke* e *Madura*, de Cardiff, trouxeram carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 310:678$200, sendo em ouro 120:145$775 e em papel 190:532$425.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.142:687$715, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.843:765$264, sendo a differença a maior para o anno corrente de 298:922$457.

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Pichara Boneri, interposto do acto da inspectoria, mandando classificar como porta-moedas da taxa de 10$, do art. 38, as bolsas de couro despachadas pela nota n. 1.830, de junho findo:

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção para pagamento:

O. A. O. Tarré	116$440
Costa P. & C.	7$982
Manoel Ribeiro de Souza	9$329
Edmond Décap	83$800
Gonçalves Carneiro & C.	41$019
José Lopes	18$901
Société de Sucreries Brésilienne	5$942
Araujo Serrão & C. (deposito)	1:117$560

—Foi multado em direitos dobrados pela falta de dois volumes a menos descarregados do vapor hungaro *Tibor*, entrado de Fiume, em dezembro de 1909, o commandante do citado vapor.

Para proceder á respectiva avaliação foram designados os Srs. Epiphanio Pedrosa e Alfredo Rebello.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de A. Campos & C., interposto do despacho do inspector, indeferindo um requerimento dos mesmos, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pelas notas ns. 895 e 8.932, de fevereiro ultimo.

—Em leilão effectuado hontem no armazem n. 10, foram vendidos 28 lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos á somma de réis 24:375$000.

Do signal de 20 % foi mandada recolher aos cofres a somma de 4:875$000.

—Requerimentos despachados:

Usina das Docas—Prosiga os despachos, cobrando-se os addicionaes de 10 %, de accordo com a informação do Sr. Lenhoff de Brito;

Camillo Gland—Annulle-se a praça e inutilize-se a mercadoria, de accordo com o parecer do chefe da 3ª secção, lavrando-se o competente termo;

Paulo Isigmond—Informe a 2ª secção;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Carvalho Silva & C.—Verifique o Sr. E. Pedrosa;

Gonçalves Zenha & C.—A' 2ª secção;

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca—A' 1ª secção;

Ferreira Irmão & C.—A' 1ª secção;

Carrapatoso Costa & C.—Como requerem;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Indeferido;

Hugo Heydtman—Indeferido, em vista das informações;

Carlo Pareto & C.—Reconheço o extravio da mercadoria, verificado pela commissão de vistorias e por elle responsavel o commandante do vapor *Oriana*, entrado neste porto em 7 de março ultimo, a quem condemno, de accordo com o parecer do ajudante, ao pagamento dos direitos devidos á fazenda nacional.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Madura, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 763;

Crown Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 764;

Ouessant, francez, procedente de Dunkerque, consignado a G. Coatalen; manifesto n. 765.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Carlos Pinto, Capistrano Nunes e Jayme Guillon.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapucy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Susquehanna, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Benin, para New-Port News, Estados Unidos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Homer, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 1/2 e com porte duplo até as 6.

Bonn, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas até as 10 1/2, com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169-238ª loteria da Capital Federal, 150ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

12218	20:000$000	2663	100$000
28626	2:000$000	6292	100$000
5207	1:000$000	6714	100$000
21850	1:000$000	7053	100$000
17353	500$000	7556	100$000
33636	500$000	9255	100$000
45678	500$000	12156	100$000
15826	200$000	15308	100$000
15851	200$000	16042	100$000
19914	200$000	16180	100$000
27704	200$000	19269	100$000
28158	200$000	21380	100$000
30294	200$000	27508	100$000
34422	200$000	30190	100$000
37217	200$000	30665	100$000
38654	200$000	35097	100$000
41553	200$000	39814	100$000
44771	200$000	47798	100$000
46481	200$000	48374	100$000
2564	100$000	49477	100$000

APROXIMAÇÕES

12217 e 12219	200$000
28625 e 28627	100$000
5206 e 5208	50$000
21849 e 21851	50$000

DEZENAS

12211 a 12220	40$000
28621 a 28630	20$000
5201 a 5210	20$000
21841 a 21850	20$000

CENTENAS

12201 a 12300	8$000
28601 a 28700	6$000
5201 a 5300	4$000
21801 a 21900	4$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 18.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 86ª extracção da 42ª loteria do plano n. 2, realizada em 11 de julho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 a 200$000

25081	20:000$000	5062	100$000
37406	2:000$000	5428	100$000
32637	1:000$000	5538	100$000
45443	1:000$000	6752	100$000
2656	500$000	8219	100$000
38289	500$000	11658	100$000
53640	500$000	13048	100$000
58209	500$000	15258	100$000
5175	200$000	0773	100$000
6600	200$000	2260	100$000
7913	200$000	25135	100$000
8150	200$000	28128	100$000
22461	200$000	39701	100$000
33122	200$000	47351	100$000
34177	200$000	49639	100$000
36304	200$000	53644	100$000
40770	200$000	54462	100$000
49525	200$000	54721	100$000
1703	100$000	55822	100$000

APROXIMAÇÕES

25080 e 25082	200$000
37405 e 37407	100$000
32636 e 32638	50$000
45442 e 45444	50$000

DEZENAS

25081 a 90	30$000
37401 a 10	20$000
32631 a 40	20$000
45441 a 50	20$000

CENTENAS

25001 a 000	6$000
37401 a 500	5$000
32601 a 700	4$000
45401 a 500	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000 e em 1 2$, exceptuando-se os terminados em 81.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionario — Dr. *Ascanio Cerqueira*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Anna Dantas

✝ A familia Dias Moreira communica a seus parentes e amigos, o fallecimento de sua prezada tia ANNA DANTAS, e os convida para acompanharem o feretro, que sairá hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 3 1/2 horas, da estrada Real de Santa Cruz n. 117 (Realengo) e ás 5 horas, da estação Central, para o cemiterio de S. João Baptista.

Egas Moniz Tello de Sampaio

✝ A familia de EGAS MONIZ TELLO DE SAMPAIO participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do mesmo, e pede-lhes o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes, que sairão hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, da travessa de S. Diogo n. 16, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Delphina Margarida de Barros

(SINHÁ)

✝ Carolina Barros Durão de Faria, Guilhermina Rosalina de Barros Alvares e filha, Josephina Amelia de Barros Mouré e filhos e Mathilde Candida de Barros agradecem á todas as pessoas de sua amisade que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada e inesquecivel irmã e tia DELPHINA MARGARIDA DE BARROS, e novamente lhes imploram a benevolencia de assistirem á missa que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e desde já confessam eterna gratidão.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por três dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio, sobrado, sito á rua Cotovello n. 5, do Districto Federal, medindo de frente 12m,25 por 9m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado, e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está em parte demolida e o predio sujeito a recúo. Avaliado o 1|3 em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, de 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda nacional move a João Pereira Lopes de Souza, o predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 5, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 8,50 de frente por 11m,00 de fundos, tendo sómente a parede da frente em pé, com quatro portas, destelhado. Avaliado o referido predio em um conto de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria da Gloria Pereira Guimarães, 1|5 parte do predio terreo, sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 5m,00 de frente, com porta e janela, destelhado, sem divisões interiores de qualquer especie, pois só a parede de frente está de pé, avaliada a 1|5 parte do referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Amelia Laura P. Guimarães, de 1|5 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 5m,50 de frente, com porta e janela, destelhado, sem divisões interiores de qualquer especie, pois só a parede de frente está de pé. Avaliado a referida 1|5 parte do predio em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje, Candida L. Vieira, o predio terreo, sito á rua do Livramento n. 153, hoje, 217, freguezia do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por 33m,00 de fundos, cercado de ambos os lados por muro de tijolos, tendo na frente porta e janelas. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes, por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje, Candida L. Vieira, o terreno, sito á rua do Livramento n. 153, hoje, 217, freguezia de S. Rita, do Districto Federal, medindo 3m,75 de frente por 30m,75 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio Regnier, hoje Bernardo Fallery, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado, sito ao morro da Providencia n. 16, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 5m,40 por 6m,20 de fundos, com duas janelas de frente e uma ao lado, portadas de madeira, dividido em duas salas e dois quartos. Nos fundos um puxado com 4m,80 por 8m,48; dividido em corredor, salas, dois quartos, despensa e varanda. O terreno, 18m,50, e fundos até á pedreira. Avaliada a 1|3 parte em 1:666$666. Abatimento de 20 o|o, 333$333. Liquido, 1:333$334. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Pedro Leal da Rosa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua da Republica n. 1, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 11m,15 por 39m,90 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal murado e cercado com zinco, de um lado e de arame na frente, com agua nascente e latrina. Predio em fórma de chalet, com duas janelas e portas com pequena escada de cimento, é construido de tijolo e frontal; avaliado em 4:000$. Abatimento de 20 o|o, oitocentos mil réis. Liquido, tres contos e duzentos mil réis (3:200$). E não havendo licitantes, irá á por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Domingos C. da Silva, hoje Constança Xavier Ribeiro de Campos, o predio terreo sito á rua S. Frederico n. 4, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 3m,70 de frente por 12m,00 de comprimento, com porta e janela de frente, forrado e assoalhado. Dividido em 2 salas, dois quartos e corredor. O terreno mede 5m,80 por 32m,00 de fundos; avaliado o referido predio em dois contos de réis (2:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará, o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Barros Catharino, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Angelina n. D 2, hoje 8, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno 4m,60 por 28m,80 de fundos. Com duas janelas e entrada ao lado, cerca e cancela de madeira na frente, precisando de concertos. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha em terra; avaliado em 1:800$. Abatimento de 20 o|o, 360$. Liquido, 1:440$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Deodata Maria do Espirito Santo, o terreno, sito á rua Laurindo Rabello n. 31, entre 37 e 39 modernos, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 10m,50 por 20m, de fundos. Avaliado o referido predio em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, o predio terreo, sito á rua Daniel Carneiro n. 11, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 5m,70 por 7m, de fundos, construcção de alvenaria, com telhas de barro, com uma porta e duas janelas de frente. Dividido em duas salas e dois quartos, caiados e assoalhados. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, o predio, avenida, sito á rua Daniel Carneiro n. 9 A, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, avenida com seis casinhas, medindo todo o correr 26m, de frente por 6m,40, de fundos, construcção de tijolos, com uma porta e uma janela de frente cada uma. Divide-se cada uma destas cazinhas em dois quartos, uma sala, corredor e cozinha. Tem nos fundos desta avenida uma cocheira coberta de telhas francezas. O terreno mede na entrada 3m,30 nos fundos mede 11m,25 e de comprimento 59m. Avaliada a referida avenida em 7:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Paulo José Ribeiro de Campos, hoje, Constança Xavier Ribeiro de Campos, o predio terreo, sito á rua S. Roberto n. 29, hoje, 41, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 8m,80 de frente por 5m,90 de comprimento, com porta e duas janelas para a rua S. Carlos. Está dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrado e assoalhado e paredes de frontal de tijolo. O terreno mede 15m,50 por 5m,90 de fundos. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 13 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Pedro Pereira de Almeida, o terreno, sito á rua D. Minervina n. 51, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 por 21m, de fundos, cercado na frente por taboas. Avaliado o referido terreno em 500$ (quinhentos mil réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente mez, até ao meio dia, para o fornecimento de madeiras durante o 2º semestre do anno corrente;

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concurrencia, acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 12 de julho de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

Antigo Arsenal de Guerra

Carbureto, bicos conjugados, lubrificantes e sola.

Nesta intendencia distribuem-se memorandum para acquisição dos artigos acima, até o dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde — **Manoel Valladão**, 1º tenente intendente.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

Tendo sido apresentada uma petição, assignada por diversos socios, solicitando uma assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. socios, nos termos do § 3º do art. 26 dos estatutos, a constituirem a dita assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio social, na Avenida Central, afim de resolverem sobre o assumpto constante daquella petição.

Club Naval, em 10 de julho de 1910 — J. J. DE PROENÇA, presidente.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quinta-feira, 14 de julho, devido ás obras do calçamento, ficará suspenso, provisoriamente, o trafego na rua Coronel Figueira de Mello, entre a rua de S. Christovão e a praça Marechal Deodoro, passando os carros da linha de S. Januario a trafegar pela rua Escobar.

Rio, 12 de julho de 1910.

Fête nationale du 14 juillet

A l'occasion de la fête nationale Le Chargé d'Affaires de France recevra au consulat de France, le 14 juillet à 10 1|2 heures du matin les membres de la colonie française de Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:
- Alagoas.......... hoje
- Goyaz.......... a 16 do cor.
- Satellite.......... a 16 do »
- S. Paulo.......... a 19 do »

DO SUL
- Sirio.......... a 18 do cor.
- Mayrink.......... a 18 do »

IDA

- BAHIA.......... Entre Pará e Manáos
- OLINDA.......... Em Pará
- MANÁOS.......... Em Maranhão
- CEARÁ.......... Em Recife
- MARANHÃO.......... Em Maceió
- RIO DE JANEIRO. Em Nova York
- JUPITER.......... Em Montevidéo
- FLORIANOPOLIS.. Em Florianopolis
- BRAZIL (fluvial).. Entre Asuncion e Corumbá
- PARÁ.......... Entre Rio e Buenos Aires

VOLTA

- ALAGOAS.......... Entre Victoria e Rio
- GOYAZ.......... Entre Bahia e Victoria
- ACRE.......... Entre Maranhão e Pará
- BRAZIL.......... Entre Manáos e Pará
- S. PAULO.......... Entre Ceará e Recife
- SIRIO.......... Em Florianopolis
- SATELLITE.......... Em Bahia
- MAYRINK.......... Em Florianopolis
- OYAPOCK.......... Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sahirá no sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 21 do corrente, **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **esperado de Santos, sairá amanhã 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

saira no dia 20 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.......... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã 13, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 16 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 16, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

40$000

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, proprio para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chefe Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas, para a area, a senhoras de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar; querendo dá-se pensão por 60$000.

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto, só para moços do commercio.

ALUGA-SE um quarto com janela, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1/2 horas da tarde.

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, a rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, sem mobilia, com magnificos banhos de chuva, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, muito confortaveis a preço razoavel; só a gente decente e de respeito; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGAM-SE em casa de familia, pelo preço acima, 50$ e 70$, commodos de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, um sitio, todo plantado, com arvores frutiferas e de sombra, tendo muita agua corrente, nascente e pequena casa para morada; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, e informa-se com o Sr. Carolo no n. 7.

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a gaz, em magnifico predio, com grande quintal, jardim na frente, etc., etc., a moços solteiros e de tratamento; é casa de familia; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

55$000

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60$000

ALUGAM-SE a casal ou moços serios, quartos mobilados, com café, tendo limpeza e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Baependy numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia, independentes, a casal, com toda a serventia e grande quintal, só com carta de fiança; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas e bem mobilado, á pessoas de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala com duas sacadas de frente; na rua do Ouvidor n. 32.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 5, completamente reformada e com magnifico pomar; as chaves estão na rua Eá n. 12, proximo.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 31, ás chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE um bom escriptorio no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhaúma e trens da Melhoramentos.

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratiba n. 15, antigo, 23 moderno, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

110$000

ALUGA-SE uma casa em uma avenida da rua Francisco Eugenio n. 302, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua de D. Sophia n. 43, moderno, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom terreno e gaz; trata-se na rua dona Anna Nery n. 492, com o Sr. Leite, onde estão as chaves, entre a estação do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE a bonita casa, nova e limpa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de $100; na rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves no n. 138; trata-se na rua Club Athletico n. 35, Engenho Velho.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGAM-SE optimos aposentos, a cavalheiros e familias; na rua Silveira Martins n. 146, Cattete.

ALUGA-SE, para pequena familia, o chalet n. 46, moderno, da rua Visconde Santa Cruz, no Engenho Novo, recentemente reformado, a tres minutos da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves se acham, por favor, na casa ao lado, n. 44, e trata-se na rua Silva Jardim n. 37, officina de marceneiro, com o Sr. Motta.

ALUGA-SE a bonita casa, para casal de gosto; tem pomar, jardim e bond á porta; na rua José Vicente n. 71, Andarahy; informa-se no n. 60.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 317; as chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE um optimo sobrado, com grandes dormitorios, boa cozinha, agua e gaz; na rua Visconde de Figueiredo n. 96.

125$000

ALUGAM-SE optimos aposentos, á cavalheiros e familias; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

ALUGA-SE a uma familia ou dois casaes uma casa com duas salas, dois quartos e bom quintal cimentado; na rua da Paz n. 66; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

130$000

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, pelo preço acima cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições hygienicas; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio, pintado e forrado de novo, a tres minutos dos bonds electricos; na rua Zacarias n. 61, Saude; a chave no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, relojoaria.

ALUGAM-SE uma excellente sala de frente e alcova, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia, tendo banhos de mar á porta.

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, pelo preço acima cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições hygienicas; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

140$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, á senhora de tratamento ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiliadas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

Aluga-se, por contrato, um armazem com casa de habitação, acabada de construir; na r. Assis Bueno, esquina da de D. Marciana. Para tratar, na rua Itapirú 149, de manhã até 11 horas, e das 4 em diante. As chaves em frente, no predio em construcção.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um predio na rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds. Por contrato faz-se abatimento; trata-se no n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174, da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e de jantar, quarto, banheiro, terraço, tanque para lavar e etc., a pequena familia de respeito; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar, não tem outros inquilinos.

ALUGA-SE uma saleta mobilada, com pensão e com entrada independente, a senhora de tratamento ou cavalheiro; na rua Christovão Colombo n. 22.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Paysandú n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

220$000

ALUGA-SE, o predio da rua dona Anna Nery n. 612; as chaves estão na esquina da rua Magalhães Castro, venda, e trata-se na mesma rua n. 504.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Camara n. 117; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

250$000

ALUGA-SE, para familia regular, o predio da rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes n. 218, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na praia de Copacabana n. 832, esquina da rua João Francisco; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE, na rua Tonelero numero 131, Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, "walter-closets", lavanderia, quartos para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 76, pharmacia, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

253$000

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Furquim Werneck; as chaves estão na esquina da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 848.

260$000

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel, dois bons quartos para casaes ou moços serios; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

280$000

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 87, completamente reformado; as chaves no mesmo onde se trata das 8 ás 11.

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, á beira-mar, e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro numero 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, moderno; as chaves estão, por favor, no andar terreo, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 46 moderno.

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janelas e ricamente mobilada, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE, na rua Christovão Colombo n. 58, casa de familia, uma excellente sala de frente, com pensão, mobilada para dormitorio.

350$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250.

ALUGA-SE, mobilada e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos, uma linda sala de frente, no melhor ponto da Avenida, casa de pequena familia de fino trato; informa-se na rua dos Ourives n. 5, moderno, sobrado.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 11, para tratar na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 244, com 10 quartos, duas salas, banheiro e cozinha; a casa é completamente nova; prefere-se arrendar com contrato; as chaves estão em baixo, no armazem; trata-se com o Sr. Moraes, na rua Uruguayana n. 41.

ALUGAM-SE boas salas e bons quartos, em casa nova e de familia, com todo o conforto, em frente aos banhos de mar, por preço modico, tendo mobilia, querendo; na rua Santa Luzia n. 196.

PRECISA-SE de um empregado, na charutaria do theatro Recreio; trata-se com o proprietario, Sr. Arnaldo Pimenta.

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um grupo estofado, composto de cinco peças, em bom estado; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 402.

VENDE-SE o predio de sobrado, no melhor ponto da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56; trata-se no sobrado do mesmo.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Lassangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua São Francisco Xavier n. 715.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, desta capital, de numero 262.879.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 15.895.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Faradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

A. CERQUEIRA & C.

Rua Luiz de Camões n. 54

O leilão que devia realizar-se hontem, fica transferido, por motivo de força maior, para sabbado proximo, 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1910.

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES E DE ANEMIA

Mme. Péral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre.

Apesar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepitez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O

Mme. PÉRAL

baço estava tão grande que descia até o ventre, como dizia o medico della. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia encosta de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Meillers. Ora, este pantano, que depende de um moinho, fica secco no verão, pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.

Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel, porque não somos ricos. Possuimos sómente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.

"O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dois calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium curou-me tão bem, que nunca mais tive febres.

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação. Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou por excessos, os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

"O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga, eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia."

FOLHETIM 7

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE
Anjo da caridade

IV

REALIDADE

Isabel participava do terror da enferma, e tremia com medo.

O archi-duque olhou receoso em seu redor, para convencer-se de que Elda continuava dormindo e de que mais ninguem podia vel-o nem ouvil-o, e disse a sua esposa, com voz surda e contida:

— Onde está o teu filho?

— Morreu, — disse Branca, que parecia ter recuperado os sentidos, effeito da mesma violenta impressão que soffria.

— Mentes, protestou elle encolerizado.

Isso me disseste em outra occasião, e enganaste-me. Soube depois que o teu filho vive. Onde está?

A enferma conservou-se em silencio e desviou os olhos como se se concentrasse em si propria, para pedir a Deus no seu interior que a reanimasse e defendesse.

* * *

Enfurecido por aquelle silencio, o archi-duque redarguiu:

— Não queres dizer-me o que te pergunto? Não importa; Sabel-o-hei. Sei que guardas e tens comtigo documentos importantes referentes a teu filho. Esses documentos hão de ser meus! Onde os tens?... Dám'os!

E sem consideração pelo pudor e pelo estado de sua esposa, puxou rapidamente as roupas da cama, deixando a descoberto o corpo da enferma.

Convencido de que não tinha nada em cima, poz-se a revistar as andrajosas roupas da mendiga que a archiduqueza levara ao ser conduzida ao palacio.

Quando a despiram para mettel-a na cama, deixaram aquellas roupas ali ao pé, sobre um movel.

— Procura a bolsa que me entregou a enferma, — pensou Isabel.

E levou as mãos ao peito, onde tinha escondida a bolsa.

Branca, entretanto, não se recordando do que déra e dissera no seu delirio, achou falta da bolsa e exclamou com desespero:

— Roubaram-me!

— Que dizes? — perguntou-lhe Frederico, voltando para o pé della.

— Eu tinha esses documentos que dizes, **é verdade... Mas já os não tenho!...**

— Quem os tem?

— Não sei...

— A quem os destes?

— A ninguem.

— Então...

— Tiraram-m'os sem eu dar por isso...

— Isto é um ardil teu para enganar-me; mas não o conseguirás.

E continuou procurando.

Isabel procurou collocar-se de modo que só Branca pudesse vel-a, e chamando a sua attenção, ao mesmo tempo que punha um dedo sobre os labios, recommendando-lhe silencio, indicou-lhe a bolsa.

A archi-duqueza reconheceu a princezita, lembrou-se que fôra ella quem a soccorrera nas arredores da cidade, e emquanto se não lembrasse de nada mais, ao ver a bolsa nas suas mãos considerou-a salva, e não póde conter uma exclamação de alegria.

— Que é isto? — interrogou o archi-duque, olhando-a com desconfiança.

— E' — respondeu ella com energia, que todas as tuas maldades são inuteis, que a verdade e a justiça triumpharão cedo ou tarde, que virá o meu filho a teu pesar, que debalde tentarás de novo assassinar-me, que chegou a hora de saber quem és e de tornar conhecidos os teus crimes mysteriosos...

E reunindo todas as suas forças, gritou:

— Soccorro!... Soccorro!...

* * *

Uma horrivel blasphemia escapou dos labios de Frederico.

— Cala-te! — repetiu, atirando-se a sua esposa. Cala-te, quando não mato-te!

Porém, ella desta vez não fez caso, não se atemorizou com as suas ameaças, e continuou gritando.

Elda despertou assustada, e quasi sem perceber o que succedia, juntou os seus gritos aos da duqueza.

Frederico considerou-se perdido.

Iam acudir e surprehendel-o ali.

— Comprometti-me tolamente! — murmurou.

Não lhe arranquei os documentos, nem tirei-lhe a vida.

Não havia tempo a perder, querendo salvar-se.

Devia fugir então, renunciando temporariamente aos seus projectos.

Elda precipitara-se para fóra do aposento gritando, e os seus gritos resoavam nas galerias desertas.

Referindo-se a ella, Frederico pensou rapidamente:

— Facil me será destruir o testemunho desta joven. Ninguem mais me viu, e não sendo encontrado aqui, tudo poderei negar.

Dirigindo-se a sua esposa, disse-lhe:

— Ai de ti, se me denuncias! Ai de ti, se me compromettes!

E correu para a porta.

Antes de chegar lá deteve-se e retrocedeu.

Sem ser vista, Isabel saira das colchas, collocou-se ante a porta e embargou-lhe o caminho, dizendo-lhe:

— Para trás!

Ante aquella inesperada apparição, Frederico acovardou-se, pensando:

— Sempre esta pequena!

Confuso, desconcertado e ouvindo a aproximação de alguns servos do palacio, despertados e attraidos pelos gritos de Elba, supplicou humilde:

— Deixe-me sair!

— Não! — replicou a princeza. Já lhe perdoei uma vez; visto que insiste em ser máo, não merece compaixão.

Num arranco de furia, Frederico avançou, ameaçadoramente, repetindo em tom imperioso:

— Deixe-me passar!

Em vez de se amedrontar, Isabel avançou ao seu encontro, dizendo-lhe:

— Mate-me, se se atreve!

O archi-duque retrocedeu novamente, tremulo.

Não retrocedera ante um homem; porém naquella menina havia algo de sobrenatural que o dominava.

* * *

Appareceram Elda e alguns servos. Todos exclamaram surprehendidos e cheios de respeito:

— A princeza!

Naquelle momento resoaram fóra do palacio os retumbantes toques de um clarim.

— Que é isso? — perguntou Isabel, com estranheza.

O seu assombro estava justificado. Aquelle clarim parecia indicar que alguem pretendia entrar no palacio, e a hora não era a mais opportuna.

Só em casos verdadeiramente extraordinarios se abriam as suas portas, depois dos toques de recolher.

Um servo correu pressuroso a inteirar-se do que se passava para satisfazer a natural curiosidade da princeza.

Os outros permaneceram ali, esperando as ordens de Isabel.

Ao ouvir o clarim, Frederico estremecera, dizendo:

— Será um auxilio inesperado, que vem tirar-me do perigo em que me encontro? Enviar-me-ha Dagoberto os seus auxilios, valendo-se de algum engenhoso ardil?

E no seu rosto desenhou-se a anciedade, que o dominava.

Elda aproximara-se da enferma, a quem prodigalizava cuidados, e Branca, muito commovida, porém senhora das suas faculdades, seguia com crescente interesse aquella scena.

O servo, que foi inteirar-se do que significavam os toques daquelle clarim, voltou, dizendo a Isabel:

— O seu egregio tio, o nobre e venerando patriarcha Arnaldo, acaba de chegar a Presburgo e a este palacio. O intendente recebe-o com as devidas honras emquanto se avisam vossos pais.

— Mais um inimigo! — murmurou o archi-duque.

— Arnaldo! — exclamou Branca com infinita expressão de gozo e de ternura. Elle aqui!... Vou vêl-o!... Deus envia-o, sem duvida, para que a minha rehabilitação seja completa!

Desatou a chorar, repetindo:

— Arnaldo!... Arnaldo!...

Depois, vencida por esta nova commoção, ficou silenciosa e fechou os olhos.

As lagrimas continuaram deslizando pelos seus olhos; porém, ao mesmo tempo, os seus labios sorriam com a expressão de suprema felicidade.

V

O patriarcha

O gran-duque Arnaldo, irmão da rainha Gertrudes, era o patriarcha da nobre familia de Merania, não pelos seus annos, pois apenas contava quarenta e cinco, mas por ser o unico varão entre os descendente de tão illustre estirpe.

A sua autoridade era reconhecida e acatada por todos os individuos de sua familia, sem que qualquer a discutisse ou se revoltasse contra ella; e, apesar de viver retirado nos seus dominios do Tyrol, onde era soberano, nada se fazia sem a sua approvação e conselho.

Foi elle quem, fallecido seu pai Bertholdo IV, contratou o matrimonio de Gertrudes com André II da Hungria, e o de suas irmãs Edwiges e Ignez com o duque de Silesia e Polonia e com Filippe Augusto de França, respectivamente; allianças todas ellas, que contribuiram para ennobrecer ainda mais os illustres nomes de Meran e Andechs.

Homem de preclaro talento, de intelligencia privilegiada, de vastissima illustração, de consciencia recta e de coração bondoso, reunia qualidades de sobejo para justificar a autoridade sem limites que tinha sobre todos os seus; de que resultava as suas mais insignificantes palavras serem attendidas como preceitos.

(Continúa).

A CARIOCA

MODERNA

N. 710

AGENCIA

CIMENTO PARA CALDEIRA

Vendem-se dez barricas de composição para revestir caldeiras "Wade's Patent". Para ver o tratar, com o Moinho Inglez. Rua da Gamboa n. 1.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo. Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres de Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, etc. Insistam em obter o de Allcock.

LEMBREM-SE — Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno*.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico. Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

B. Brandreth

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga PHARMACIA SOUZA MARTINS

Procurem nas melhores pharmacias — 220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul

RUA DA QUITANDA 69 — RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)

Motorettes TERROT, 2 HPN

Machinas de escrever SUN, VICTOR E MIGNON

Machinas de costura RIO BRANCO

UNICOS REPRESENTANTES:

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

VENDAS A PRESTAÇÕES

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Pôde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia nos sabonetes aromaticos

Os Drs. João Canedo e ... de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco. Cattete 5. Un. 1$. Duzia, 10$.

QUARESMA & C., editores

Acaba de chegar de Paris

Um livro maravilhoso! Assombroso! Extraordinario!

OS MEUS BRINQUEDOS

LIVRO PARA CRIANÇAS

Affirmamos, garantimos que é o melhor livro para crianças que se ha publicado em lingua portugueza, e é o unico assim organizado.

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES, CONTÉM:

PRIMEIRA PARTE — Populares cantigas de berço com que as mãis costumam embalar os filhinhos: **A Senhora lavava, S. José estendia; Não choreis, meu menino, não choreis meu amor; Bacia de prata; João Curufú; Acordei de madrugada, etc., etc.**

SEGUNDA PARTE — Interessantes diversões que se fazem com as crianças de tenra idade de dois a quatro annos, taes como sejam: **O dedo minguinho; Sermão de S. Coelho; A cadeirinha, etc., etc.**

TERCEIRA PARTE — Todos os jogos e brinquedos, usados por meninos e meninas, não só em casa como no collegio, nos pateos nas chacaras e até na rua, exemplo: **O Garrafão; a Amarela; a Barra;** em summa, todos, todos; sem exclusão de um só, acompanhados de **gravuras e explicações** ensinando como se brincam: as **Cantigas e Dansas** geralmente adoptadas por crianças de ambos os sexos, como sejam: **Sinhá Viuvinha; Meu bello castello; A primavera** e milhares de outros; e, finalmente, **jogos de prendas e jogos de espirito,** que servem para adultos, mas que a infancia tambem aprecia, e nesse caso estão: o **Amigo; Cahi no poço; Lampeão de esquina;** acompanhados de todas as **sentenças,** modo de dirigir o jogo **Cobrar e pagar prendas, etc., etc.**

A QUARTA E ULTIMA PARTE — Theatro infantil, compõe-se de peças proprias para serem representadas por mocinhas e crianças de ambos os sexos: **O mysterio de Yáyá; A cruz de ouro; A boa Irmazinha; O guloso; A bella pastorinha; O mentiroso; O medico doente, etc., etc.**

E' por isso que dizemos e tornamos a dizer. E' um livro maravilhoso, assombroso, extraordinario, como não ha em lingua portugueza.

Um grosso volume de 400 paginas, ricamente impresso, illustrado com centenas de gravuras e encardenado...... 4$000

AVISO

A Livraria do Povo remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despeza do correio, bastando tão somente enviar os 4$500 (em dinheiro) em carta registrada com valor declarado, dirigida a **Quaresma & C.,** rua de S. José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

ULTIMA NOVIDADE

POMPON POUDRE

Toda a senhora chic deve usal-o de preferencia a qualquer outro. Usando o POMPON POUDRE terá sempre um pó fresco, perfumado agradavelmente e com um arminho novo.

CAIXA: contendo 100 enveloppes, cada um com um arminho com pó, caixa 6$500.

Fabricado especialmente para

A Casa Raunier

Derradeira creação — Estolas de setim preto com viezes de cor: artigo proprio para grande toilette, 172, RUA DO OUVIDOR.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 730

AGENCIA 32

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer molestia do **estomago e intestinos, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre,** etc., etc.

Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.

Em S. Paulo: RUA DIREITA N. 38

Vidro 2$500

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS. Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França)

A' venda nas principaes Pharmacias.

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada ante-hontem naquelle navio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 13 de julho HOJE

Unico successo do dia!

MARAVILHOSO ESPECTACULO DA MODA

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e na segunda parte, far-se-ha representar pela **29ª vez,** a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO!

Aviso — O espectaculo em beneficio do *ASYLO DO BOM PASTOR*, que devia effectuar-se ante-hontem, fica transferido para sexta-feira, 15. 315

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Quarta-feira HOJE

TODOS AO — SOBERANO — TODOS AO — SOBERANO

Soberbo programma novo do qual faz parte o lindo film d'arte

JEMMY OU AS DUAS ESPOSAS

1ª parte — COROAÇÃO DE GEORGE — do natural.

2ª parte — Jemmy ou (as duas esposas) — soberbo film d'arte.

3ª parte — VINGANÇA DE MARIQUINHAS — comica.

4ª parte — A VOZ DO SANGUE — importante creação.

5ª parte — O NOVO FORRO DO CHAPÉO — comica.

6ª parte — No PALCO — Estréa do novo grupo

DUETTISTAS COMICOS

AMOR BOHEMIO

Brevemente — A CAPITAL FEDERAL — quadro VI.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE — As ultimas producções Pathé — HOJE

MARAVILHOSO PROGRAMMA

Caça ás phocas no mar da Tasmania (Australia)

A GATA TRANSFORMADA EM MULHER

Fabula de Esopo adaptada por Michel Carré — Interpretes: Mr. Barré e Mlle. D'eterle SÉRIE D'ART — Cinematographia em cores

O SAIOTE DA VIZINHA

Scena comica do Sr. Maurice Hennequin — Interpretes: Srs. Prince, Maurice, Milo e Mmes. Thereza Cernay e Marly

UM EPISODIO EM 1812

PAGINA DA EPOPÉA NAPOLEONICA

Visão de arte Pathé Frères

Adaptação e enscenação do Sr. Zeca e de Morlhon. Interpretes: Mr. Charlier (Napoleão); o mimico George Wague (o noivo); Mme. Myo d'Aroyle (a noiva); Mme. Alix (a mãi).

ASTUTO SECRETA

Scena comica do Sr. Vinter

NA MATINÉE, UMA EXTRAORDINARIA

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

Attrahente, artistico e esplendoroso programma em honra da tomada da Bastilha, 14 de julho

Dois films de arte em acreditada fabrica Pathé — O DOTE DE NAPOLEÃO BONAPARTE — Episodio da campanha franceza de 1812

1ª parte — **Caça ás phocas no mar Tasmine** — bella fita do natural.

2ª parte — **A gata transformada em mulher** — Fabula de Esopo adaptada por Michel Carré — Fita colorida, serie de arte.

3ª parte — **O dote do imperador Bonaparte** — Delicado enredo em que apresenta o grande imperador sob uma feição intima.

4ª parte — **Os fogos da Milonca** — Fita comica de desempenho magnifico — Gargalhada franca.

5ª parte — **O segredo da arvore** — Magnifico trabalho de Pathé Frères ... fez os amores de um trovador.

6ª parte

Episodio da grande campanha franceza de 1812 — Série de arte de Pathé Frères — Pagina da epopéa Napoleonica — A acção passa-se no campo de batalha

7ª parte — **A saia da vizinha** — Apertos de um bom burguez victima de criados de hotel a quem não deu gorjeta.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE *ULTIMA REPRESENTAÇÃO* HOJE

da opera-comica em portuguez, em quatro actos, confeccionada por Eduardo Garrido, sobre a opera de Giacosa e Illica, musica de Giacomo Puccini

BOHEMIA

Scenas de LA VIE BOHEME de Henry Murger

Tomam parte os principaes artistas da companhia e grande corpo de côros.

AMANHÃ — Ultima representação da opera — **O BARBEIRO DE SEVILHA.**

Sexta-feira, 15 — 10ª récita de assignatura, 1ª representação da luxuosa revista de costumes portuguezes, de extraordinario successo — **NO PAIZ DO VINHO.** 317

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE QUARTA-FEIRA HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

Colossal successo de

BUD SNYDER

O rei dos cyclistas

ULTIMOS DIAS DE

TOPSY, o celebre elephante amestrado. Incomparavel no seu genero.

VER VER VER

BABOON, o sabio macaco cyclista e «chauffeur» e seus companheiros.

GRANDIOSO EXITO

de **Leonie de Laussanne** e sua troupe, CARMEN **Devassy, De Ternitz, Balda,** LONA **Stanville, Yanette, Archer** e toda a troupe de ATTRACÇÕES e VARIEDADES

Amanhã — Quinta-feira, 14 de julho — As 2 1/2 horas da tarde ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR, tomando parte todas as attracções.

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127 — ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios em todo o Brazil das fitas Biograph, de Nova York

Hoje Quarta-feira, 13 de julho de 1910 **Hoje**

5 Sumptuosas novidades, de encantadores enredos 5 — Sobresaem dois importantes trabalhos, jámais apresentados em cinematographia, sem rival, quer pela farta messe de attributos de superioridade, quer pela mimosa urdidura de que se revestem, producção felicissima da applaudida e querida Biograph — EPOCA DA FLORESCENCIA e UMA FILHA DOS BAIRROS DE NOVA YORK. Orchestra escolhida nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes.

1ª parte — **Ilhas vulcanicas** — Superior trabalho do natural, que nos dá uma perfeita impressão de que são realmente aquelles terrenos de natureza vulcanica tão prodigos na Italia.

2ª parte — **Epoca da florescencia** — Soberba, rica e incomparavel producção da BIOGRAPH, de thema superior, inimitavel, cujo desenvolvimento synthetisa um melodrama pastoril, esboçado em lindas regiões, onde dominam o passaredo alegre, os floridos vergeis, emfim a amorosa primavera.

3ª parte — **De barqueira a marqueza** — Graciosa scena sentimental, de peripecias emocionantes, que conceituada fabrica apresenta com esmero, quer na enscenação, quer nos scenarios de que se serve na apresentação desta pagina de amor traspassada do mais puro lyrismo.

4ª parte — **Uma filha dos bairros de Nova York** — Mais uma composição de folego da afamada e incomparavel fabrica norte-americana BIOGRAPH, cujo thema apresenta-nos um exemplo dos soccorros que a Providencia promptamente attende aquelles que nos seus transes mais afflictos, consolando os que soffrem as agruras da injustiça. Disso temos exemplo nesta bem cuidada producção.

5ª parte — **A GATA METAMORPHOSEADA EM MULHER** — **Esplendido film completamente colorido extrahido da fabula do immortal La Fontaine. Delicada fantasia,** apresentada e enscenada caprichosamente. Trabalho só por si recommendavel.

AVISO — Chamamos a attenção do respeitavel publico para o programma de sexta-feira, com o importante e encantador film de arte da BIOGRAPH **Uma victima do ciume** e o film de arte da ECLAIR **Na escavação de Cartagena.**

Todas as semanas as ultimas novidades da BIOGRAPH

Endereço teleg. STAMILE. Telephone 3.551

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA PATHE'

HOJE Programma novo HOJE

As ultimas edições PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

CAÇA ÁS PHOCAS NO MAR DA TASMANIA (Australia)

A GATA TRANSFORMADA EM MULHER

Fabula de Esopo, adaptada por Michel Carré

ASTUTO SECRETA

Scena comica do Sr. Vinter

UM EPISODIO EM 1812

Pagina da epopéa napoleonica. Visão de artes Pathé Frères. Adaptação e enscenação do Sr. F. Zeca e de Morinhon.

A SAIA DA VIZINHA

Scena comica de Mr. Maurice Hennequin

COMO EXTRA:

OS FOGOS DE EMILIA

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª representação HOJE

da peça em cinco actos original de Eduardo Schwalbach

OS POSTIÇOS

ARTISTAS — Angela Pinto, Jesuina, Luz Velloso, Emilia Sarmento, Barbara Julia de Assumpção, Elvira Costa, Leonor Faria, Margarida Gomes, Julianna Santos, Augusto Rosa, José Ricardo, Cheby, Pinheiro, Azevedo, Alves, Carlos de Oliveira, Sarmento, João Silva, Raphael Marques, Senna, Pina e Pimentel e direcção artistica de AUGUSTO ROSA — Enscenação de ANTONIO PINHEIRO.

Amanhã — Quinta-feira 14, o celebre vaudeville

A LAGARTIXA

Ultima representação da revista em dois quadros

O Salão Thesouro Velho

Sabbado 16, terá logar a 12ª récita de assignatura.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma novo

Organizado a capricho com as ultimas novidades das fabricas Witagraph, Pathé, Gaumont e Lux, destacando-se dois primores de arte da fabrica americana Witagraph: *A canção da filha* e *O retrato*.

1ª parte — **Por uma mulher** — Drama da fabrica Gaumont. Bello desempenho de situações violentas.

2ª parte — **A canção da filha** — Grandioso e artistico drama de psychologia theatral e amor paternal, desempenhado pelos artistas da fabrica americana WITAGRAPH.

3ª parte — **O amigo dos bichos** — Comica. Labiche é tão amigo dos bichos que estes ainda depois de mortos lhe fazem manifestações.

4ª parte — **Um casamento de negros** — Episodios comicos em um casamento de pretos. Scenas do natural.

5ª parte — **A vingança do contrabandista** — Drama sensacional em que o marido ultrajado se torna assassino. Novidade de Pathé.

6ª parte — **O retrato** — Grandiosa comedia da fabrica americana WITAGRAPH

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director BIANCO

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica: Cav. **GIULIO MARCHETTI**

HOJE Quarta-feira, 13 de julho **HOJE**

A's 8 3/4 horas da noite

Grande successo da companhia Marchetti

2ª representação da opereta, em tres actos, de V. Leon e L. Stein

LA VEDOVA ALLEGRA

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Personagens — Anna Glavari, **SILVIA MARCHETTI**; Valencienne, moglie del barone Zeta, MARGHERITA DORINI; Praskovia, moglie del colonnello Pritschitsch, LINA MONTI; Silviana, moglie di Bogdanowitsch, FRANCA DI SAN GERMANO; Olga, moglie di Kromow, ANITA GRANIERI; Danilo Danilowitsch, segretario d'ambasciata, UMBERTO ALESSANDRINI; il barone Mirko Zeta, ambasciatore della Marsovia, GIULIO MARCHETTI; Camillo de Rossillon, RAFFAELE VIZZANI; Niegus, cancelliere d'ambasciata, ADRIANO MARCHETTI; il visconte Cascada, ALESSANDRO STERZINI; Raul di Saint Brioche, MANLIO SERVINI; Kromow, consigliere d'ambasciata, ARNALDO FONTANA; Bogdanowitsch, console della Marsovia, GIUSEPPE DI NAPOLI; Pritschitsch, colonnello in riposo, GASPARE FAVI; Niniche, CORINA VELPA; Lolo, AMALIA TANI; Dodó, ELVIRA SIBILIA; Jou-jou, GINA JOLANDA; Clocló, WANDA DE LEO; Margot, OLGA ZECCHINA; Frou-frou, MARIA LATTORE; un domestico, ITALO BOLIS, Parigini e ma ... dame, cavalieri, diplomatici, suonatori, ecc.

La scena è a Parigi. Nel 1º atto nelle sale dell'ambasciata Marsoviana, nel 2º e 3º nel palazzo di Anna Glavari.

Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA

Maestro de orchestra EDOARDO BUCCINI

Proximamente GEISHA — Opereta, em tres actos, de H. Hall, musica do maestro Sidney Jones. 318

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma com films dos melhores fabricantes

1ª parte — **Marinha toscana** — Scena natural.

2ª parte — **Amor de loureiro** — Bellissimo drama de ...

3ª parte — **Paciencia chineza** — Fantasia de Pathé.

4ª parte — **Entre a honra e o dever** — Sentimental drama interpretado pelos melhores artistas francezes. Serie de arte de «Eclair».

5ª parte — **Mobilia fantastica** — Comica.

Como extraordinaria será exhibida a fita **Casamento de Cocoró** comedia.

6ª parte — NO PALCO — Representação da comedia lyrica original

HORAS FELIZES

12 numeros de musica.

Canções, duettos e concertantes.

Trechos de Valente, Suppé e Offenbach e outros celebres compositores, nacionaes e estrangeiros.

Grande successo das artistas Maria Brazuela, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal, Victoria, Felippe dos Santos e Brandão.

E ...

CAN CAN

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quarta-feira, 13 de julho HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

Grande e extraordinario concerto dramatico musical, em beneficio do Hospital D. Pedro II

PRIMEIRA PARTE

Sainete **MARTYR** de João Luso pela actriz **Adelaide Coutinho** e actor **João Barbosa.**

SEGUNDA PARTE

Concerto — JAN KUBELIK

PROGRAMMA

(a) SOENDSEN.................. Romanze

(b) SARASATE.................. Zigeunerweisen

ARTHUR NAPOLEÃO

Chopin — Concerto em mi menor op. 48.

INTERVALLO — TERCEIRA PARTE

O MORGADO DE FAFE

Creação do actor **Ferreira da Silva**

Amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, 11ª recita de assignatura com a representação da peça original brazileira de **Silva Nunes**

O RAIO N

Sabbado, 16 do corrente, **ultima recita** de assignatura com a representação da comedia, original brazileira de Roberto Gomes

AO DECLINAR DO DIA

Domingo 17, despedida da companhia, em lingua portugueza, com a representação resta ... do drama

KEAN

SABBADO, 16 do corrente — Conferencia litteraria de Raphael Pinheiro — Thema: **Chantecler e seu poleiro.**

Segunda-feira, 18 do corrente, no Theatro Palace terá logar a festa artistica da distincta actriz **Adelina Abranches,** que tão calorosos applausos tem obtido do publico carioca.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE Quarta-feira 13 de julho HOJE

10ª SESSÃO do

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL DE

LUCTA ROMANA

Luctas para hoje:

Continuação da lucta entre:

1º — STEURS, campeão da Belgica, contra WINTER, austriaco.

2º — CARLO RE, italiano, contra ROMANOFF, campeão da Russia.

3º — GERRIGKOFF, campeão suisso, contra AIMABLE DE LA CALMETTE, campeão francez.

Amanhã desafio

BALDI contra CESAREO.

Grandiosa parte de espectaculo

ESTRÉA DE

Mlle. JULIETTE JORÉE

Chanteuse ...

Intervallos ... TODA A TROUPE